Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 19.101

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Quinta-feira, 14 de setembro de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil-Anno . . . . . 25$; Exterior-Anno. . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$; Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A resitencia financeira dos belligerantes

A situação economico-financeira dos paizes belligerantes é o eixo em que repousa a attenção dos que acompanham o desdobramento dos successos da guerra.

Na verdade, verificada a força consideravel de que dispõem quasi todos os exercitos e esquadras em lucta e a despesa formidavel que a sua acção acarreta, esperava-se como elemento capaz de influir para o desfecho do conflicto, o exgottamento dos recursos dos imperios centraes ou das nações alliadas.

A Allemanha, a despeito dos immensos entraves que lhe creou o bloqueio britannico, tem demonstrado uma resistencia admiravel, produzindo incessantemente os materiaes bellicos de que carece e provendo, embora com certas restricções, as necessidades de sua vida interna.

Não parece, portanto, que por effeito da angustia de suas economias e de suas finanças ella tenha tão cedo de ceder, confessando a impossibilidade de proseguir a campanha.

Os paizes alliados, por seu turno, numa reciproca intelligencia de orientação e num reciproco e fraternal amparo, supportam, sem perigo de exgottamento proximo, as vicissitudes do momento, preparando até algumas reservas apreciaveis, não só para occorrer a possiveis surpresas, como para, mais tarde, reconstituir as suas fontes de producção e restabelecer a normalidade do seu intercambio com o resto do mundo.

Estas observações vêm a proposito da entrevista que o sr. Alexandre Ribot concedeu ha dias ao "Times" de Londres e da qual os jornaes desta manhã dão um ligeiro resumo telegraphico.

O eminente estadista francez garantiu, com firmeza, que todas as razões indicam que a Inglaterra e a França devem enfrentar o futuro com forte esperança e serena confiança.

E affirmou em seguida o intuito da França de alargar o campo de sua actividade commercial, baseando-a em fundamentos solidos, principalmente para conquistar a preferencia do extrangeiro na compra dos seus productos e dar maior latitude ás suas relações com os paizes americanos.

Para isso haverá um consorcio de esforços e de ajuda entre a França e a Inglaterra.

O Banco de França possue ainda uma reserva em ouro que excede a quatro billiões de francos e pretende pôr essa consideravel somma á disposição do Thesouro britannico, abrindo este uma conta em favor da França, em Londres.

Mas não será apenas esta a providencia a adoptar, attendendo-se a que não deve ser esquecida a sorte dos outros alliados.

Far-se-á tambem uma syndicancia sobre a quantidade e o valor do ouro que todas as nações filiadas á "entente" possuem, afim de tornar mais solida ainda a situação financeira commum.

Como se vê, pelas declarações de Ribot, a marcha do conflicto nos campos de batalha não distrae os homens publicos do dever de combinar elementos de efficiencia positiva no sentido de acudir ás extraordinarias exigencias do presente e de assegurar proveitos para quando a normalidade esteja restabelecida.

Tal a posição financeira dos alliados.

E a dos outros?

Não será, decerto, tão auspiciosa, nem temos dados seguros para julgal-a.

Mas forçoso é confessar-se que deve ser melhor do que a avaliavamos a principio, attendendo-se á prolongada resistencia que os imperios centraes, contra a expectativa geral, têm sustentado.

Prosegue a offensiva das tropas do general Foch ao norte do Somme - Os francezes apoderaram-se de Bouchavesnes - Os alliados levaram a effeito uma acção de surpresa ao norte do Aisne

A campanha da Galicia

Foi afundado o vapor "Antuerpen"

Os italianos tomaram uma posição que domina Forcella e o valle de Travenazes

O que diz um jornalista hollandez sobre os raids dos zeppelins

A Hungria foi surprehendida pelos rumaicos

Os acontecimentos na Grecia

Os telegrammas do CORREIO PAULISTANO

NOTICIAS DA GUERRA

NA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 13 — O sr. Paul Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, abrindo hontem a sessão, discursou, elogiando eloquentemente a Rumania, que denominou "a preservadora das antigas idéas romanas da justiça."

Quando o sr. Deschanel terminou o seu discurso, todos os deputados, de pé, acclamaram com enthusiasmo a Rumania.

O sr. Lahovauz, ministro da Rumania, que assistia á sessão da tribuna reservada ao corpo diplomatico, agradecia, de pé, profundamente emocionado, a ovação prolongada e enthusiastica.

Esta sessão de abertura do Parlamento apresentou singular contraste com as outras sessões de abertura realizadas depois da guerra. Desta vez era evidente que todos os deputados estão encarando o futuro com bem fundadas esperanças e absoluta confiança no exito das operações militares. Nas outras vezes, certos grupos manifestavam inquietação e havia certa corrente de opinião pessimista, que tinha invadido até os membros da maioria.

DESMENTIDO A' IMPRENSA ALLEMÃ

LONDRES, 13 — — A Agencia Reuter transmitte aos seus assignantes a seguinte informação official:

"A imprensa allemã parece agora empenhada numa politica de mentiras deliberadas, comparada com a de outros tempos, em que as suas declarações encerravam ás vezes o minimo de falsidades.

O fim que se pretende é evidente. Primeiro, é enganar o povo da Allemanha. Segundo, influenciar os neutros, entre os quaes o abatimento da Allemanha se torna cada vez mais palpavel.

Como exemplo, eis cinco declarações do governo allemão:

1.o) O governo inglez introduziu o systema obrigatorio de subscripções para o emprestimo de guerra nas regiões industriaes, o que foi causa de má vontade entre os operarios.

A isto o governo inglez dá a seguinte resposta official: nada houve de parecido com um emprestimo obrigatorio. As subscripções abertas entre os operarios empregados nas fabricas de munições foram voluntarias; o governo não exerceu pressão alguma.

2.o) Nos estaleiros de Pembroke, dois destroyers em construcção foram sabotados pelos operarios irlandezes, de tal fórma que o acabamento dessas duas unidades foi retardado durante dois mezes.

Isto que o governo allemão affirma é absolutamente falso.

3.o) A recente explosão numa fabrica de munições no condado de York foi o resultado de um incendio e a explosão da usina de Nottingham, onde houve grande perda de vidas, foi o resultado de um "complot" de irlandezes que procuravam assim vingar a morte de sir Roger Casement.

A resposta a isto é que a explosão succedida no Yorkshire deve attribuir-se a um incendio puramente casual. A historia de Nottingham é uma pura invenção.

4.o) Lavra grande anciedade entre os operarios empregados no fabrico de munições, cujas licenças foram inteiramente supprimidas. Esse descontentamento se reduziu em sabotagens nas usinas de Birmingham e Sheffield. Em muitas usinas foi introduzida mão de obra chineza em larga quantidade.

A resposta official do governo inglez a estas duas affirmações é que nenhuma anciedade se nota entre os operarios empregados no fabrico das munições. As licenças não foram inteiramente supprimidas na maioria dos casos. O governo tem até intenção de offerecer em breve aos operarios quatro dias de licença. Nenhum acto de sabotagem foi assignalado em qualquer usina e nenhum operario chinez está empregado no fabrico de munições em qualquer usina do Reino-Unido.

AS FABRICAS DE MUNIÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 13 — A acquisição, pelo governo, das casas de dois grandes clubs politicos, a saber do Constitucional e do Nacional Liberal, para fins militares, chama a attenção para a phenomenal expansão do Ministerio das Munições.

Desde que o Ministerio foi creado, a 18 de julho, o trabalho cresceu incessantemente, a ponto de accusar hoje um pessoal e estado-maior de cerca de 6.000 pessoas.

Esse pessoal augmenta na razão de pelo menos 300 pessoas mensalmente. O Ministerio comprehende 21 edificios differentes e o numero das fabricas por elle superintendidas em todo o paiz conta-se por milhares.

O Ministerio das Munições é, com effeito, a maior fabrica de toda a Gran-Bretanha. O Ministerio assumiu recentemente os serviços até aqui executados pelos outros departamentos, inclusivé a organização do transporte mechanico e os serviços de fornecimentos completos ao governo russo de material ferroviario.

UM MEDICO ARGENTINO CONDECORADO

PARIS, 13 — O sr. Raymond Poincaré, presidente da Republica, condecorou, com a Cruz da Legião de Honra, o sr. dr. Chutro, medico argentino, de serviço na França, e que dirige com proficiencia e abnegação o hospital de Buffon.

AS INCURSÕES DOS ZEPPELINS

LONDRES, 13 — O correspondente londrino do jornal hollandez "Vanderland" escreve:

"Constantemente lêem-se nos relatorios officiaes allemães noticias de ataques dos zeppelins contra fortalezas, arsenaes, cáes e docas.

Tive occasião de convencer-me, por meus proprios olhos, de que, até agora, sob o ponto de vista militar, todas as incursões dos zeppelins foram um completo fracasso. Além disso, os relatorios allemães, para empregar expressão mais delicada, se baseiam em dados inexactos. Depois, na pratica, torna-se impossivel saber precisamente onde cáem as bombas, quando se está sentado, no seio da noite negra, a dez mil pés de altura sobre a superficie terrestre, numa aeronave oscillante.

Naturalmente, as autoridades militares allemãs sabem tão bem isto como eu."

O correspondente do "Vanderlan" accrescenta que os zeppelins poderiam bem suscitar o panico, mas era preciso voarem baixo. Desse modo, poderiam, por assim dizer, produzir no inimigo sentimentos de impotencia, com a sua enorme massa e o ruido infernal das suas machinas. Mas, seguidos, sem tréguas, por innumeros projectores e rodeados pelos obuzes que rebentam, e, sobretudo, atacados por um enxame de aeroplanos, os zeppelins buscam salvação nas altas regiões, depois de terem lançado as suas bombas, conforme puderam, na sua nervosa excitação.

O facto de se ouvirem as explosões ao mesmo tempo que as populações se lançam nas ruas para observarem os seus detestaveis visitantes entre as nuvens, com o auxilio de binoculos e oculos de longo alcance, constitue uma prova da absoluta ausencia de panico e da presença do sentimento de calma, cuja causa reside na memoria dos raids precedentes, que bem pouco conseguiram.

UM ARTIGO DE MAXIMILIANO HARDEN, NO "VERWAERTS"

AMSTERDAM, 13 — O escriptor Maximiliano Harden commenta no "Verwaerts" num artigo aggressivo o fracasso do controle official sobre as provisões e viveres, dizendo:

"O chanceller imperial aconselha os syndicatos de operarios a fazerem recahir a sua irritação, proveniente da escassez de viveres, sobre as medidas do bloqueio inglez. Ora, ahi está uma cousa que muito conviria ás classes dirigentes, mas não faria entrar no imperio nem um alqueire de trigo a mais. Jámais ignoramos que a guerra da Allemanha com a Inglaterra nos acarretaria o bloqueio naval. Bismarck e o conde de Caprivi nelle fizeram entender claramente esse argumento, que foi mesmo mais tarde explorado mais de cem vezes para nos provar a necessidade de tarifas proteccionistas. Os guardiões do imperio deviam ter considerado esse estado, quando se tornou imminente o perigo da guerra européa."

Depois de alludir ao descontentamento "das populações famintas", Harden, referindo-se ás ultimas estatisticas de viveres, continua assim: "Só temos 90 grammas de toucinho, um ovo, meia libra de carne, quando muito, por semana. Nem mais uma gotta de leite. Dentro em breve, os legumes, ovos e fructas estarão em preços cuja possibilidade jámais se concebeu. Ha impossibilidade em obter café puro e cacau a preço triplo e quadruplo. Eis ahi excellentes razões para nem sempre se estar de bom humor. Mas é necessario aos milhões de pessoas que todas as noites tremem até a idéa de que lhes reservará o dia seguinte em materia de viveres, responder á pergunta sobre a quantidade de leite, carne, toucinho, conservas, ovos, gordura que suas dispensas poderiam comportar.

Porventura, pode uma boa indole irritar-se ao ler notas tão crueis á margem das circulares officiaes, quando doutro lado se faz ouvir o povo, que resmunga, que bem poderiam ao menos deixal-o em paz?

Assim vai desapparecendo um pouco mais, cada dia, a fé nas vantagens que nos trazem os sacrosantos systemas das estatisticas."

A NEUTRALIDADE DA HESPANHA

MADRID, 13 — Uma personalidade do partido liberal declarou que o abandono da neutralidade equivaleria ao suicidio da Hespanha.

PELA AVIAÇÃO

PARIS, 13 — Na frente do Somme, os nossos aeroplanos empenharam-se hontem em dezesete combates. Dois aeroplanos allemães foram abatidos, sendo um na direcção de Auzecourt, e outro na vizinhança de Monslaon. Ao norte e a nordeste de Péronne, quatro outros apparelhos appareceram muito damnificados.

As nossas esquadrilhas de bombardeio lançaram, á noite, grande numero de bombas nas posições teutonicas.

Assim, oitenta e sete de 120 millimetros foram lançadas á estação e aos edificios de Guiscard. Seguiram-se duas explosões acompanhadas de incendios. Vinte e quatro bombas foram lançadas á estação de Roisel e aos armazens de Handicourt.

Os aviões lançaram ainda 74 bombas ás installações inimigas, na região de E'tain, 32 aos bivaques da região de Damvillers e á estação de Montmédy.

Outra esquadrilha lançou 105 projectis á estação de Thionville, 60 ás fundições de Rombach e 9 á linha ferrea de Metz a Pont-á-Mousson.

A grande batalha

A OFFENSIVA FRANCEZA NO SOMME

PARIS, 13 — Ao norte do Somme a batalha continua encarniçada.

Atacámos vigorosamente os allemães numa linha de frente de seis kilometros, entre Combles e Liviere, conquistando completamente a primeira linha de entrincheiramentos inimigos, assim como a cota 145, o bosque respectivo e todo o systema de trincheiras até á estrada que vai de Péronne a Béthume, que alcançámos entre Rancourt e Bouchavesnes.

Progredimos a sudoeste de Feuillancourt.

Fizemos 1.500 prisioneiros.

Ao sul do Somme, é violento o canhoneio e intermittente nos outros pontos da frente.

A BATALHA DO SOMME

NOVA YORK, 13 — Mr. Charles F. Bertelli, correspondente do International News Service, telegrapha de Paris para esta cidade:

"Os grandes golpes desferidos pelo exercito do general Foch ao norte e ao sul do Somme transformaram o saliente das linhas allemãs nessa zona num quadrilatero.

Esse cabo de guerra continuará a atacar o inimigo até que Combles, Péronne e Bapaume cáiam nas mãos dos alliados.

Então, as necessidades militares obrigarão os allemães a retirar-se do vasto saliente de Noyon.

O segredo dos successos dos francezes neste verão foi o numero enorme de canhões de grosso calibre e as grandes montanhas de projectis.

A producção de munições só recentemente attingiu as proporções que o estado-maior considera necessarias para resistir ou rechassar os teutões com um minimo de baixas.

O numero das peças de artilharia é hoje sufficiente para repellir com muito poucas tropas os contra-ataques do inimigo.

Muitos officiaes me disseram que o general Foch não se sustentará nas suas novas posições por meio de baionetas, mas simplesmente com o apoio dos canhões.

Nesta campanha, as metralhadoras representaram um papel importantissimo.

A infantaria não tem de assaltar as trincheiras, mas vai occupal-as depois de estarem niveladas pelos canhões.

Não tem de contra-atacar a baioneta, mas a sua missão é fortificar-se nas linhas tomadas. Entretanto, as metralhadoras impedem aos allemães de approximar-se do terreno perdido.

Nisto está a differença entre a batalha do Somme e as tremendas arremettidas de Arras e da Champagne, em 1915.

Os generaes Joffre e Haig negam-se a responder á affimação allemã do mez de agosto, que foi respondida pela imprensa de ambas as Americas, de que a grande offensiva do Somme estava a terminar e que os alliados sacrificam inutilmente as suas melhores tropas.

Accrescentavam os allemães, então, que as suas obras de defesa estavam intactas, sendo impossivel tentar tomal-as.

Ambos generaes se propõem, mediante os seus esforços, a demonstrar antes de outubro que a affirmação allemã não podia ser mais ridicula.

COMO SE DESENVOLVE A OFFENSIVA FRANCEZA

PARIS, 13 — Ao norte do Somme, o combate continuou hontem, á noite, com notavel successo das nossas armas.

Atacámos a aldeia de Bouchavesnes, ás vinte horas, tendo os soldados do general Foch travado um brilhante combate com o inimigo.

A columna assaltante tomou inteiramente o povoado, apesar da resistencia do inimigo, que estava fortemente entrincheirado.

A infantaria gauleza organizou á noite a posição conquistada.

Os allemães não levaram a cabo nenhum contra-ataque.

De manhã, continuando a avançar para leste, tomámos de assalto a herdade de Bois L'Abbé, seiscentos metros a leste da estrada de Béthune e a sudeste de Bouchavesnes.

Fizémos novos prisioneiros e apossámo-nos de grande quantidade de material, cujas cifras exactas ainda não foram recebidas.

Ao norte do Aisne, numa acção de surpresa contra uma trincheira allemã na região de Andrechy, fizémos varios prisioneiros.

Na margem direita do Meuse, as tropas do general Nivelle fizeram progressos na parte norte do bosque de Vaux-Chaitre.

OS SUCCESSOS DOS ALLIADOS NO SOMME

LONDRES, 13 — A batalha do Somme prosegue com grande intensidade.

Os francezes, parece que para commemorar a nomeação do principe Rupprecht herdeiro do throno da Baviera, para commandante em chefe das forças allemãs no Somme, nomeação acolhida pelos jornaes de Berlim, com muita alegria, tomaram hontem a offensiva com o mais completo successo.

Numa frente de seis kilometros, desde Combles até ás margens do rio, as tropas da Republica, apesar da resistencia desesperada dos allemães, tomaram a collina 145, no bosque Mazières, todos os systemas de trincheiras, entre Bethune e Pérdune, fizeram mais de mil prisioneiros e tomaram muito material bellico.

As forças inglezas, a seu turno, realizaram com felicidade varios ataques. A actividade aerea, em toda a frente do Somme, tem sido muito grande.

Hontem travaram-se no Somme mais de vinte combates.

NA FRENTE INGLEZA

LONDRES, 13 — O quartel-general britannico informa:

"As nossas peças, ao sul do Ancre, mantiveram contra o inimigo intermittente bombardeio.

A nossa artilharia destruiu os depositos de munições do inimigo.

Fizemos 50 prisioneiros validos.

VICTORIA DOS FRANCEZES

PARIS, 13 — A grande victoria alcançada hontem pelos francezes é o melhor desmentido aos allemães, que persistem pretender demonstrar que contiveram a avançada das tropas do general Foch, querendo insinuar que a infantaria gauleza está fatigada.

O ataque foi lançado na linha desde o bosque de Anderlu, a leste de Cléry.

As columnas de ataque fizeram progressos muito rapidamente, graças á poderosa preparação da artilharia e ao impeto admiravel dos soldados de infantaria, que levaram deante de si, sem um momento de descanço, as tropas do principe Rupprecht da Baviera.

No correr do assalto, a artilharia franceza irrigava a região a leste da estrada nacional de uma terrivel descarga de fogos de barragem, impedindo a chegada de todas as reservas do inimigo, que viu pallidamente a sua tactica burlada para sempre pelos fogos de barragem das peças gaulezas, quando quiz conter o impeto dos francezes.

O avanço realizado varia entre 500 a 1.200 metros, numa frente de cinco kilometros, tendo ficado em poder dos francezes todo o conjuncto da terceira posição allemã.

Os francezes ultrapassaram Combles e o monte Saint Quentin, dois importantissimos centros de artilharia, e Péronne, um dos tres principaes objectivos da offensiva, cuja situação diariamente se torna mais difficil.

A estrada de Péronne a Béthune foi occupada numa extensão de tres kilometros, pelos francezes, ficando agora sem utilidade para os allemães.

Si se levarem em consideração as capturas de prisioneiros e canhões, o combate foi particularmente fructuoso.

Os acontecimentos nos Balkans

A CRISE MINISTERIAL NA GRECIA

ATHENAS, 13 — Os varios ministros que visitaram hontem, de manhã, o rei Constantino, no palacio real, concordaram em que é impossivel continuar no governo o gabinete presidido pelo sr. Alexandre Zaimis.

Nos meios officiaes, julga-se inevitavel a crise do ministerio.

A RETIRADA DOS AUSTRIACOS

BUCAREST, 13 — (Official) — Os austriacos continuam a bater em retirada na frente norte e nordeste.

ESSAD PACHA' EM SALONICA

NOVA YORK, 13 — Informa o correspondente do "Evening Globe", em Salonica, que na data de hontem o general Sarrail recebeu, com todas as honras, Essad Pachá, commandante das forças albanezas que auxiliam os alliados na frente da Macedonia.

O general Sarrail considera Essad Pachá nas mesmas condições de outros generaes commandantes de contingentes alliados.

Por intermedio do "Evening Globe", o general albanez communicou aos seus compatriotas que, logo depois de terminada a guerra, visitará os 45.000 albanezes que residem nos Estados Unidos.

OS RUMAICOS SURPREHENDERAM A HUNGRIA

LONDRES, 13 — O correspondente do "Morning Post" na Hungria, declara que os postos da fronteira da monarchia dual foram surprehendidos pela declaração de guerra da Rumania.

Quando as autoridades de Hezdi-Pasarhely tiveram conhecimento do estado de guerra com o reino vizinho, as tropas rumaicas já se achavam a doze kilometros da povoação.

O correspondente do "Morning Post" é forçado a reconhecer que os rumaicos trataram todos os habitantes das zonas invadidas com generosidade.

As mulheres que desejavam partir dos logares tomados pelos invasores tiveram licença de seguir para onde quizessem. Sómente os homens foram obrigados a ficar.

A população de Szekler recebeu a primeira patrulha rumaica a golpes de machado, matando varios soldados.

Apesar disso, os rumaicos foram magnanimos. As tropas do rei Fernando não se vingaram como os allemães na Belgica, sob o pretexto de imaginarios ataques.

O "Pestipaplo", jornal de Budapest, commentando esse facto, diz que isto deve ser levado ao credito dos soldados rumaicos.

A DEMISSÃO DO SR. ZAIMIS

ATHENAS, 13 — Via Nova York — Hontem, o rei Constantino acceitou a demissão que lhe fôra pedida pelo sr. Alexandre Zaimis presidente do conselho.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

LONDRES, 13 — Apesar dos esforços empregados pelos ministros da "entente" em Athenas, o gabinete Zaimis não póde continuar no governo.

O rei Constantino já acceitou a sua demissão.

Volta assim a crise interna grega a apresentar uma certa gravidade devido á impossibilidade de harmonizar a vontade nacional com a corôa pelos elementos que a rodeiam.

Acredita-se geralmente nos circulos diplomaticos balkanicos que a situação interna da Grecia revestir-se-á de uma gravidade extrema si o rei proseguir na actual politica, o que acabará de lançar o paiz numa revolução, fazendo talvez perder a corôa.

O sr. Alexandre Zaimis merecia a confiança absoluta da "entente".

Elle, entretanto, não póde sustentar-se no governo, em virtude de intrigas palacianas.

Outros elementos sustentados pelo rei hostilizavam-no nas altas espheras governamentaes.

Depois do incidente de domingo, na legação da França, a situação em Athenas tornou-se muito grave, a tal ponto que o ministro da França, sr. Veville, mandou arriar a bandeira franceza do palacio da legação.

O ministro da Inglaterra recusou acceitar a guarda que lhe offereceu o governo.

O correspondente do "Daily Mail" em Athenas diz que poude vêr, na segunda-feira, o rei Constantino, que está muito abatido. A rainha Sophia não o larga um só instante.

Fala-se insistentemente em Athenas que o substituto do sr. Zaimis será o sr. Athos Romanos, actual ministro em Paris, no caso do sr. Venizelos não querer assumir a responsabilidade do governo, sem que a Grecia, como é seu desejo, entre na guerra, ao lado dos alliados.

Parece que dos actuaes ministros nenhum se conservará no poder.

OS ALLIADOS TOMARAM SOROVITZ

ATHENAS, 13 — As tropas franco-servias tomaram Sorovitz, nas proximidades de Florina.

A DEMISSÃO DO GENERAL PFLANZER

LONDRES, 13 — De Vienna communicaram officialmente para Berna que o general Pflanzer Baltin renunciou ao cargo de commandante das forças austro-hungaras, que operavam na Transylvania, em consequencia do seu estado de saude.

Sabe-se, entretanto, que esse pretexto é falso, pois o general Pflanzer foi, na realidade, obrigado a demittir-se por exigencias do kaiser, que não lhe perdôa a retirada deante das tropas russas e rumaicas, quer nos Carpathos, quer na Transylvania.

UM COMMUNICADO OFFICIAL RUMAICO

ROMA, 13 — Foi aqui recebido o seguinte communicado official rumaico: "Na fronteira ao norte do valle de Maros proseguimos o nosso avanço, assim como a noroeste de Kronstadt, onde fizemos mais alguns prisioneiros. Na frente oeste, ao norte de Orsova, tomámos ao inimigo mais algumas alturas e capturamos diversas metralhadoras. A nossa artilharia continúa a bombardear dia e noite, com o maior successo, os fortes da fortaleza bulgara de Vidin, alguns dos quaes já foram reduzidos ao silencio.

A navegação no Danubio está completamente interrompida para o inimigo. Desde Orsova até Tutrakan a nossa artilharia domina completamente o rio.

Hontem, pela manhã, as nossas tropas estavam a vinte e cinco milhas de Varna."

OS COMBATES NA MACEDONIA

PARIS, 13 — (Communicado do exercito do Oriente) — No Struma, a situação militar não foi modificada. Continuou o vivissimo canhoneio assignalado nesse sector.

Os italianos travam um combate com o adversario na direcção de Butkova e Dzuma.

A artilharia dos alliados, nas duas margens do Vardar, está bombardeando as organizações bulgaras, ao norte de Makukovo e de Majadala.

Na nossa ala esquerda, a offensiva sérvia prosegue activamente, apesar da viva resistencia do inimigo.

Ao norte de Kovel, os servios occuparam uma importante posição, infligindo pesadas perdas ao adversario.

A noroeste e a oeste do lago Ostrovo, continuam os combates entre os alliados e os bulgaros.

A sudeste do lago, as nossas tropas operaram um importante avanço.

A artilharia produziu incendios em varios logares occupados pelos bulgaros.

No theatro oriental da guerra

A INDIGNAÇÃO DOS HUNGAROS

LONDRES, 13 — Em telegramma de Budapest, o "Morning Post" noticia que a opinião publica na Hungria se mostra indignada com a incapacidade do governo em defender a Transylvania.

O GENERAL PFLANZER

VIENNA, 13 — O general von Pflanzer-Baltin renunciou ao commando da defesa da Transylvania, por motivos de saude.

A CAMPANHA DA GALICIA

PETROGRAD, 13 — Fracassaram as tentativas feitas pelo inimigo, no sentido de atravessar o Bystritza, ao sul de Jezupol, dez milhas ao sul de Halicz.

Redundaram egualmente em completo fracasso os ataques do inimigo ás alturas de que se assenhorearam os russos, na região dos bosques dos Carpathos, no Charnav Cheremosh superior.

O EMPRESTIMO RUSSO EM TOKIO

TOKIO, 13 — A subscripção do emprestimo russo aberta hontem foi encerrada na mesma manhã da abertura, deante de adhesões prévias que cobriram duas vezes o total do emprestimo.

Todos os subscriptores são particulares.

O syndicato de banqueiros organizado para este fim não chegou a intervir na operação.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DO DIA 12

RIO, 13 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel-general communica, em data de 12:

"Frente oeste — Exercito do principe Ruprecht: — De ambos os lados do Somme, as intenções de ataque do inimigo foram geralmente frustradas pelo nosso fogo de barragem.

O adversario tentou em vão ganhar terreno em encontros a granadas de mão.

Evacuámos hontem as aldeias de Guinchy.

Os combates de artilharia continuam com violencia.

Frente leste — Exercito do principe Leopoldo: — Ao norte de Stare e de Czerwiszoze, fracassou o ataque de grandes forças russas, com perdas graves, em frente aos nossos obstaculos.

Exercito do archiduque Carlos: — Nos Carpathos, repellimos as investidas inimigas no sector de Babalodova, dirigidas contra Cimbroslava e Caputi. Num contra-ataque, em Gimbroslava, fizemos 170 prisioneiros.

Frente balkanica — As forças allemãs e bulgaras, sob o commando do marechal de campo von Mackensen, continuam a avançar em Dobrudzcha, na Macedonia Vivos duellos de artilharia no sector de Vadar, cujas acções foram favoraveis aos bulgaros, em Struma."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A OFFENSIVA DAS FORÇAS REAES

ROMA, 13 — O communicado de hoje, do generalissimo Luigi Cadorna, annuncia:

As nossas forças continuaram a desenvolver acções offensivas parciaes no Valle d'Arsa e no alto Posina.

Os nossos soldados tomaram aos austriacos uma posição que domina Forcella e os Travenezes, cortando as communicações entre o valle de Travenezes e a zona de Lagazuoi.

FORNECIMENTOS PARA O EXERCITO ITALIANO

BUENOS AIRES, 13 (A) — Acha-se nesta capital o commendador Constantino, com a missão official do governo italiano de comprar aqui carnes, cereaes e forragens para o exercito do seu paiz.

Para transportar as mercadorias que aqui adquirir, dispõe o delegado italiano dos vapores "Luzon", "Stella Polare", "Nippon" e "Dakse".

O conflicto luso-germanico

NA DIVISÃO NAVAL PORTUGUEZA

LISBOA, 13 — A missão anglo-franceza, actualmente em Portugal, visitou hontem a divisão naval portugueza, assistindo aos exercicios da marinhagem e á evolução de varias unidades no Tejo.

No fim das manobras, o commandante da divisão, capitão Leotte do Rego, offereceu aos visitantes uma taça de "champagne", trocando-se então brindes muito cordiaes.

OS PORTUGUEZES NA LUCTA

PORTO, 13 — Um jornal desta cidade publica a entrevista que um dos seus redactores teve com certa personalidade altamente collocada na politica nacional, e na qual esta lhe assegurou que a participação militar do exercito portuguez em França se realizará dentro de pouco tempo.

NA ILHA TERCEIRA

LISBOA, 13 — Foram restabelecidas as garantias constitucionaes na ilha Terceira, onde o governo levantou o estado de sitio.

A guerra no mar

O VAPOR "ANTUERPEN"

LONDRES, 13 — O Lloyd's Register annuncia que foi afundado o vapor "Antuerpen", da marinha mercante hollandeza.

A GUERRA SUBMARINA

LONDRES, 13 — Os submarinos allemães continuam a metter a pique, sem aviso prévio, os vapores neutros, que atravessam o mar do Norte. Nestes dois ultimos dias foram postos a pique quatro vapores norueguezes e um hespanhol, carregados de viveres.

UM VAPOR HESPANHOL TORPEDEADO

MADRID, 13 — Informam de Bilbau que o vapor "Olazarri", carregado de minereo, e destinado a Glasgow, foi torpedeado, a pequena distancia daquelle porto.

A tripulação foi salva.

O commandante do "Olazarri" foi recentemente condecorado pelo governo britannico, por salvar os tripulantes de um vapor inglez torpedeado.

O VAPOR "SAN NICOLAS"

BUENOS AIRES, 13 (A) — Uma casa fornecedora do vapor austriaco "San Nicolas", ancorado neste porto desde o inicio da conflagração européa, moveu uma execução judicial contra aquelle navio, para cobrar-se de uma divida, conseguindo afinal que o juiz mandasse á praça a referida embarcação.

O consul austriaco, de accôrdo com as instrucções recebidas do seu governo, embargou a decisão judicial, pedindo a annullação da praça.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 13 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Jorge Tibiriçá

A's 13 horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Lacerda Franco, Bento Bicudo, Carlos de Campos, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Joaquim Miguel, Jorge Tibiriçá, Luiz Flaquer, Aureliano de Gusmão, Albuquerque Lins e Oscar de Almeida.

Estando presentes apenas onze srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e das reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Telegramma do directorio politico de Santa Adelia, communicando a installação do municipio de Santa Adelia. — Inteirado, agradeça-se.

Recurso de Antonio Fachini e outros, contra a lei n. 13, de 13 de julho de 1916, da Camara Municipal de Pederneiras, na parte relativa a imposto sobre vehiculos. — A' Commissão de Recursos Municipaes.

Officio da Camara Municipal de Pereiras, solicitando a alteração das divisas estabelecidas para o municipio de Conchas, no projecto n. 48, de 1915, da Camara dos Deputados. — A' Commissão de Justiça.

Idem da Camara Municipal de Tatuhy, no mesmo sentido. — A' Commissão de Justiça.

Idem do sr. 1.o secretario da Camara dos Deputados, remettendo os seguintes projectos, que são lidos e enviados o de n. 4 á Commissão de Legislação e o de n. 5 ás commissões reunidas de Obras Publicas e Fazenda:

PROJECTO N. 4, de 1916, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — No municipio da capital, o prefeito será eleito por suffragio directo e maioria relativa de votos, na mesma occasião em que fôr eleita a Camara Municipal.

Art. 2.o — Cada eleitor votará em duas cedulas, uma para vereadores e outra para prefeito.

Art. 3.o — O mandato do prefeito durará tres annos.

Art. 4.o — No caso de vaga antes de dois annos a contar da constituição da Camara, proceder-se-á a nova eleição e o eleito completará o tempo de mandato que faltava ao substituido.

Paragrapho unico — Verificada a vaga depois de completados dois annos, será a mesma preenchida, até ao fim do triennio, pelo vice-prefeito.

Art. 5.o — O prefeito poderá assistir ás sessões da Camara, prestar verbalmente, ou por escripto, as informações que lhe forem pedidas e tomar parte nas discussões, sem direito de voto.

Art. 6.o — O reconhecimento do prefeito será feito pela Camara, logo após a verificação de poderes de seus membros e por maioria de votos de vereadores em numero sufficiente para a Camara funccionar.

Art. 7.o — O prefeito prestará compromisso perante a Camara e, si esta não se reunir, perante o juiz de direito da primeira vara civel da capital.

Paragrapho unico — Em suas faltas e impedimentos, o prefeito será substituido pelo vice-prefeito, eleito annualmente pela Camara, dentre os vereadores.

Art. 8.o — São elegiveis para o cargo de prefeito os eleitores do municipio da capital e que neste tenham ao menos um anno de domicilio.

Art. 9.o — Emquanto não se fizer recenseamento, o numero de vereadores da capital será de dezeseis.

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Official".

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

PROJECTO N. 5, DE 1916, DA CAMARA

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A Estrada de Ferro dos Campos do Jordão será trafegada por conta do Estado.

Paragrapho unico — A fiscalização e superintendencia da mesma estrada serão feitas pela Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, emquanto o governo do Estado não resolver o contrario.

Art. 2.o — A administração da referida estrada ficará a cargo de um engenheiro-chefe, contractado pelo governo para esse fim e com vencimento mensal de 900$000.

Art. 3.o — Além do engenheiro-chefe, fica o governo autorizado a admittir o pessoal que fôr necessario aos serviços da estrada, dentro da respectiva verba, consignada na lei do orçamento.

Art. 4.o — Caberá tambem ao governo determinar os cargos cujo exercicio exija prestação de fiança e fixar o quantum da fiança.

Art. 5.o — A renda que se arrecadar, nas diversas estações da linha, deverá ser recolhida semanalmente á collectoria de Pindamonhangaba, acompanhada de uma demonstração, da qual uma via será remettida ao Thesouro do Estado e outra á Directoria de Viação da Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

Art. 6.o — Ficam approvados todos os actos praticados pelo governo e relativos ao trafego e administração provisoria da estrada, desde a effectiva incorporação ao patrimonio do Estado.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario.

E' lido, e vai a imprimir, o seguinte

PARECER N. 18, DE 1916

(Substituição de vice-presidente e de vice-prefeito)

Alvaro Ribeiro, na qualidade de vereador da Camara Municipal de Campinas, recorre para o Senado de uma deliberação, tomada em sessão extraordinaria de 19 de agosto de 1909, segundo a qual ficára resolvido que a substituição dos cargos de vice-presidente e de vice-prefeito seria feita pelos vereadores mais votados, sem discriminação dos dois turnos pelos quaes são eleitos os membros das municipalidades.

Não se allega, no recurso apresentado, que tenha sido positiva e especificadamente violado algum preceito legal, nos termos do artigo 35, da lei n. 1.038, de 19 de dezembro de 1906; mas tão sómente se pretende que, por uma resolução do Senado, seja "firmada a interpretação" — do art. 67 do dec. n. 1.533, de 28 de novembro de 1907, o que evidentemente não se inclue na attribuição privativa conferida ao Senado pelo art. 20, 1.o, da Constituição do Estado.

Accresce que, com relação á substituição do vice-prefeito, nos casos de impedimento, já a lei n. 1.211, de 13 de outubro de 1910, em seu art. 2.o, providenciou, determinando que, em taes casos, "a Camara elegerá um dos vereadores para substituil-o", de modo que, por esse lado, o recurso teria perdido sua razão de ser.

Em vista do exposto, a Commissão de Recursos Municipaes offerece á consideração do Senado o seguinte projecto de

RESOLUÇÃO N. 8, DE 1916, DO SENADO

O Senado de S. Paulo resolve não tomar conhecimento do recurso interposto pelo vereador Alvaro Ribeiro contra a deliberação da Camara Municipal de Campinas, relativa á substituição dos cargos de vice-presidente e vice-prefeito, e, em consequencia, mandar que sejam archivados os respectivos autos.

Sala das commissões do Senado, 13 de setembro de 1916. — **A. de Gusmão, A. J. Pinto Ferraz.**

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não respondo mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Dino Bueno, Fontes Junior, Eduardo Canto, Ignacio Uchôa, Guimarães Junior e Nogueira Martins, e sem participação os srs. Padua Salles, Pinto Ferraz, Fernando Prestes, Pereira de Queiroz, Luiz Piza, Herculano de Freitas e Rodrigues Alves.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 14 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão do projecto n. 48, de 1915, da Camara, creando o municipio de Conchas, na comarca de Tieté, com parecer favoravel da Commissão de Justiça.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1916, annullando a lei n. 5, de 9 de outubro de 1914, da Camara Municipal de Pederneiras, lançando impostos sobre criadores de gado.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1916, annullando a lei n. 120, de 2 de março de 1916, da Camara Municipal de Tambahu', sobre abertura de estradas.

2.a discussão do projecto n. 2, de 1916, do Senado, revogando o art. 14 e seus paragraphos, da lei n. 1.406, de 1913, sobre perdões, independentemente do parecer.

CAMARA

20.a SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Almeida Prado

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Americo de Campos, Ascanio Cerquêra, Ataliba Leonel, Augusto Barreto, Claro Cesar, Coriolano do Amaral, Francisco Sodré, Gabriel Junqueira, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Alcantara Machado, Pereira de Mattos, José Roberto, Trajano Machado, Almeida Prado, José Vicente, Julio Cardoso, Julio Prestes, Campos Vergueiro, Mario Tavares, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Raphael Prestes, Carvalho Pinto e Wladimiro do Amaral. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Amando de Barros, Antonio Lobo, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Procopio de Carvalho e Theophilo de Andrade, e sem participação os srs. Azevedo Junior, Arthur Whitaker, Erasmo de Assumpção, Thomaz de Carvalho, Guilherme Rubião, Veiga Miranda, Freitas Valle, Rodrigues Alves, Laurindo Minhoto, Rodrigues de Andrade, Olavo Guimarães e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de Piraju', prestando informações sobre a representação em que os habitantes do Bernardino de Campos solicitam a creação de um districto de paz naquelle povoado. — A' Commissão de Estatistica.

Idem da Camara Municipal de Campos Novos do Paranapanema, pedindo a creação de um districto de paz no bairro do Palmital, daquelle municipio. — A' mesma Commissão.

Idem do juiz de paz de Piraju', prestando informações sobre a representação em que os habitantes de Bernardino de Campos solicitam a creação de um districto de paz naquelle povoado. — A' mesma Commissão.

Representação dos habitantes do bairro do Palmital, do municipio e comarca de Campos Novos do Paranapanema, solicitando a creação de um districto de paz naquella localidade. — A' mesma Commissão.

Estatistica das crianças existentes nas propriedades da Companhia Agricola de Ribeirão Preto, em condições de frequentar escolas. — A' Commissão de Instrucção Publica.

E' lido, posto em discussão, e sem debate approvado, o seguinte

PARECER N. 33, DE 1916

As commissões reunidas de Obras e Fazenda da Camara dos Deputados, para poderem pronunciar-se sobre a petição em que a "City of San Paulo Improvements and Feehold Land Co. Limited" solicita autorização para contractar com a Secretaria da Agricultura a installação de uma rêde de exgottos na "Garden City", que está construindo em terrenos de sua propriedade, — são de parecer que sobre o assumpto seja ouvido o governo, por intermedio das Secretarias da Fazenda e Agricultura, enviando-se-lhes copia da referida petição.

Sala das commissões da Camara dos Deputados, 13 de setembro de 1916. — **Mario Tavares, Erasmo de Assumpção, Pedro Costa, J. P. da Veiga Miranda, Julio Cardoso, Ataliba Leonel.**

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Antonio Lobo communica que, por motivo de molestia, deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão, e é sem debate approvado, o

PROJECTO N. 7, DE 1916

autorizando o governo a encampar o serviço de illuminação electrica do Hospicio de Alienados de Juquery.

O SR. AMERICO DE CAMPOS (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de redacção, afim de ser o projecto immediatamente remettido ao Senado.

Entra em 2.a discussão, englobadamente, a requerimento do sr. Mario Tavares, o

PROJECTO N. 8, DE 1916

regulando a arrecadação de impostos e a cobrança da divida activa, e dando outras providencias.

O SR. JOÃO MARTINS — Sr. presidente, em cumprimento de uma disposição regimental, vou enviar á mesa um requerimento no sentido de ser o projecto remettido á Commissão de Justiça, sem prejuizo da discussão.

Vai á mesa, e é lido, o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro que o projecto n. 8, deste anno, vá á Commissão de Justiça, sem prejuizo da discussão.

Sala das sessões, 13 de setembro de 1916. — **João Martins.**

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto, artigo por artigo, e approvado.

Em seguida, é posto em discussão o requerimento, e approvado.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 14 a seguinte

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 10, deste anno, creando o imposto de trinta mil réis por tonelada de farelos do trigo e de algodão que sahirem do Estado.

A conferencia de amanhã

O DR. F. MENDES DE ALMEIDA VAI FALAR SOBRE O CONFLICTO EUROPEU

O publico paulista vai apreciar amanhã, no theatro do Cinema Universal, á rua Barão de Itapetininga, ás 20 horas, o depoimento vehemente e sincero de um brasileiro que tem seguido de perto, desde o inicio, todas as differentes phases da grande tragedia que ensanguenta neste momento a Europa.

De facto, o nosso collega dr. F. Mendes de Almeida Junior, jornalista brasileiro, director do "Courrier du Brésil", que ha longos annos reside na França, realiza ali a sua primeira conferencia sobre a guerra européa.

Tendo visitado, por permissão especial do Grande Estado-Maior Francez, diversas vezes, as linhas de combate, o nosso collega conseguiu obter uma valiosa documentação photographica que illustrará a sua palestra.

Demais, devido ás suas relações pessoaes em França e na Inglaterra e á sua qualidade de jornalista, o dr. F. Mendes de Almeida Junior possue uma vastissima documentação.

Transcrevemos abaixo o summario dos assumptos que serão estudados pelo nosso patricio:

"A mobilização franceza — A theoria allemã do Estado e a mentalidade teutonica — A theoria allemã da guerra e as atrocidades systematicas das hordas germanicas — A theoria do terror — Os costumes militares allemães — A fogueira — As velhinhas de Senlis — Os refens — Os carrascos de uniforme — Mutilação e tortura das mulheres, dos velhos, dos padres e das crianças — O Brasil em face do conflicto — O perigo allemão no Brasil — A colonização germanica e as colonizações italiana e portugueza — Os dois methodos — O esforço dos alliados — A França e a alma franceza."

Para illustrar esta conferencia, o dr. F. Mendes de Almeida Junior trouxe uma magnifica collecção de vistas photographicas das regiões em que esteve e cinco esplendidos films cinematographicos, que lhe foram especialmente cedidos pelo serviço photographico do exercito francez.

Dentre os films serão passados amanhã os seguintes:

"As ruinas da egreja e do castello de Soupir";

"A mão de obra feminina em França e a construcção dos "75";

"Um bello feito aereo; a destruição de um zeppelin";

"O tratamento dos prisioneiros allemães em França; um campo de prisioneiros na Tunisia";

"Em defesa de Verdun".

A conferencia que vai realizar o dr. F. Mendes de Almeida Junior tem despertado no meio culto e intellectual de S. Paulo um verdadeiro interesse, não sómente pelo assumpto tratado como pela individualidade do orador.

Deverão comparecer os differentes consules dos paizes alliados, assim como foram convidados pelo conferencista a Congregação da Faculdade de Direito e o corpo academico.

O dr. F. Mendes de Almeida Junior, que é advogado, formado pela Faculdade de S. Paulo, é actualmente o representante geral no Brasil da "Societé des Gens de Lettres", de França, director da "Information Universelle", fundada pelo notavel homem de letras francez sr. Victor Margueritte, seu director geral, e o representante da secção brasileira de l'"Idée Française á l'Etranger", de que é presidente de honra o sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza, e da qual fazem parte as maiores notabilidades do mundo politico e intellectual da França.

Sabemos que o nosso collega convidará hoje o elemento official do Estado.

A safra de assucar

Pelos dados recolhidos pela Directoria de Industria e Commercio, da Secretaria da Agricultura, a actual safra de assucar nos engenhos do Estado, começada em julho ultimo, deverá render, approximadamente, 570.000 saccas de todos os jactos. A producção esperada se reparte assim, pelos differentes engenhos:

Piracicaba, 100.000 saccas; Porto Feliz, 30.000; Villa Raffard, 85.000; Lorena, 28.000; Dumont, 70.000; Schmidt e Cachoeira, 40.000; Santa Barbara, 50.000; Monte Alegre, 50.000; Guatapará, 20.000; Itahyquara, 20.000; Junqueira, 20.000; Usina Esther, 40.000; Freitas, 10.000; Pimentel, 7.000.

Na safra anterior, isto é, de 1914-15, os mesmos quinze engenhos produziram ... 498.510 saccas, contra 347.794, em 1913-14. Nota-se, pois, no anno em curso, um augmento bem sensivel, devido aos preços excellentes que estão animando a industria assucareira.

Maior deveria ser a safra actual, si as cannas não houvessem soffrido com as seccas e as geadas, em alguns municipios. O rendimento industrial das cannas, porém, mostra-se bom, proporcionando regular riqueza saccharina.

Uma palestra com o sr. vice-presidente de S. Paulo

sobre a agricultura e a pecuaria neste Estado

Do **Jornal do Commercio**, de ante-hontem:

"Informados de que se achava no Rio, em viagem de repouso, o sr. dr. Antonio Candido Rodrigues, vice-presidente do Estado de S. Paulo, procurámos hontem s. exc. que, á noite, amavelmente nos recebia, com a sua gentileza habitual.

Ex-ministro da Agricultura e organizador desse Ministerio, ex-secretario da Agricultura no seu Estado, agricultor com grande preparo technico e longa pratica, uma das nossas competencias em sciencias economicas e de finanças, desde que o sr. dr. Antonio Candido Rodrigues tinha o tempo necessario para dispensar-nos a sua attenção, cumprimos o nosso dever profissional, fazendo com que a nossa palestra derivasse para os problemas mais importantes de agricultura e pecuaria, que se agitam actualmente no grande Estado.

O sr. vice-presidente de S. Paulo deu-nos informações interessantissimas. Sem duvida o que vai ser lido não lembra siquer a exposição clara e brilhante de s. exc. As notas que redigimos no desalinho de ultima hora, para que não seja adiada a entrevista, têm apenas o merito de reproduzir com toda a fidelidade possivel e a forma possivel da occasião as preciosas informações que colhemos.

Sobre o café e a futura safra, disse-nos s. exc.:

— Por emquanto ainda não ha nada a temer sobre a futura safra de café. Em viagem que fiz pelo interior, notei um principio de secca. Mas os cafeeiros estão bons, offerecem regular floração, do que se infere poder haver a safra de costume. Além do mais, são de esperar as chuvas agora em setembro.

O preço do café é actualmente regular. E, sobre o seu commercio, tenho a dizer-lhe que o governo de S. Paulo tem usado de um processo que vai dando os melhores resultados. Trata-se do seguinte: methodização das remessas. Para tanto entrou elle em accôrdo com as vias-ferreas, no que nem uma nem outra têm nada a perder.

De modo que o café é enviado do interior methodicamente e na conveniente medida. Chega proporcionalmente aos portos. Assim, não se accumulam grandes partidas de café nos entrepostos. E o resultado é que o producto, assim, não baixa de cotação, visto a offerta não ser maior do que a procura.

Sobre a cultura de cereaes, ouvimos de s. exc. o seguinte:

— Já é grande a cultura do arroz em S. Paulo.

Além de dar para o consumo do Estado, offerece uma parte a mais, que é exportada. E outra cousa não era de esperar, porquanto, afóra o incitamento dos poderes publicos a proposito, a iniciativa particular tem sido grande. O dr. Carlos Botelho iniciou no Estado, ha tempos, o systema da irrigação. Por outro lado, a acção dos particulares tem se mostrado á altura dos cuidados do Estado, nesse mesmo sentido.

O senador Alfredo Ellis, por exemplo, desenvolveu em grande escala a producção de arroz, como agricultor, que é. E, em Tremembé, os Religiosos Trapistas têm uma immensa cultura de arroz que chega a ser um modelo.

Referentemente a outros cereaes, o progresso manifesta-se em S. Paulo. O dr. Paulo de Moraes, quando secretario da Agricultura, enviou circulares para o interior do Estado, por occasião de declarar-se a guerra na Europa. Com essas circulares chamava a attenção dos agricultores para incentivar as suas plantações de cereaes, por isso que elles iriam subir de preço na Europa. Além do mais, a occasião era propicia para ser iniciada a exportação dos cereaes.

Dessa sorte o Estado de S. Paulo tem exportado já arroz e feijão, que antes eram encommendados pelos intermediarios ás compras. Mas não são tão sómente o arroz e o feijão que augmentam de producção. Outros productos tambem, como o milho, que dentro em pouco é de esperar que o Estado possa exportar.

A palestra prolongou-se mais, quando abordámos o assumpto do dia no Brasil, e principalmente em S. Paulo, — a pecuaria. Eis as informações do sr. vice-presidente de S. Paulo:

— Ha mais de um mez realizou-se uma exposição em S. Paulo, em S. Carlos do Pinhal. Foi uma exposição original essa. Os typos de gado nella apresentados agradaram bastante. Aliás, não é essa a primeira exposição que ali se effectua. Outras já a precederam.

De maneira que existe em S. Carlos do Pinhal o apparelhamento necessario a essas exposições, taes como alojamentos proprios para os animaes expostos, divisões, etc. E tudo isso é tanto mais para admirar quanto aquelle municipio é um dos mais agricolas do Estado.

Quanto á exposição de S. José do Rio Pardo, que se realizou durante os dias 25, 26 e 27 do mez passado, posso dizer-lhe que excedeu a minha expectativa. E isso com o maior conhecimento de causa possivel, da minha parte. Porque, além de conhecer "de visu" essa nova cidade do Estado, possuo nesse municipio uma pequena fazenda.

Esta exposição de S. José do Rio Pardo, porém, foi municipal. Para ella não concorreram com cousa alguma os poderes publicos. Foi realizada, pelos fazendeiros, com recursos locaes e particulares. De maneira que, como vê, foi uma obra de iniciativa particular. O governo do Estado, que de modo algum se descura de tal problema, deu apenas dois contos de réis de auxilio. Mas, é bom notar, que esse dinheiro não foi empregado na installação material da exposição, comquanto o pudesse ser. Não. Foi empregado pelos autores da exposição como premios aos que apresentaram melhores typos de animaes. E, aliás, com toda a razão. Porquanto na exposição de S. José do Rio Pardo foram expostos os mais bellos especimens.

O desenvolvimento em grande escala da pecuaria é uma das idéas assentadas pelo governo paulista. Para tanto elle trabalha e se esforça, lançando mão das medidas apropriadas ao problema, cuja solução acena com as maiores vantagens para a economia do Estado.

O sr. dr. Carlos Botelho, quando secretario da Agricultura de S. Paulo, fez muito pela pecuaria. Foi elle o fundador do Posto de Nova Odessa, destinado a selecção. O dr. Carlos Botelho e o dr. Pereira Barretto são os grandes propugnadores de um typo de gado nacional — o caracu'. Eu, por minha vez, transformei o posto de Nova Odessa, quando fui secretario da Agricultura do Estado, modificando-o, de certo ponto, no mesmo sentido seguido por aquelles meus dois illustres conterraneos.

O gado zebu' tem augmentado a riqueza em Minas. Mas é um gado esse ossudo e que degenera depois de algumas gerações.

Não é o ideal positivamente para nossa pecuaria. Tanto mais quanto dispomos de meios para o paiz possuir o seu typo de gado — o caracu'. E isso já não constitue uma experiencia e nem uma esperança. Ao contrario. Já constitue um facto. Entre um sem numero de exemplos confirmativos, temos esse do celebre touro Mozart, de raça caracu', que pesa para mais de mil kilos.

Isso, porém, não quer dizer que não importemos outras boas raças de gado. Mas, o zebu' não é aconselhavel. Ha até, a este proposito, a idéa de prohibir a sua entrada no Estado.

Quanto ás condições da pecuaria, actualmente, no Estado e ao seu futuro, conforme me pergunta, são as seguintes: A lavoura no Estado de S. Paulo já attingiu a phase intensiva. Os agricultores estrumam os cafezaes e as demais culturas annualmente. E isso, como se vê claramente, no intuito da maior producção. Para tanto cada fazendeiro possue em suas propriedades um pequeno rebanho de cincoenta e de sessenta rezes. Esse rebanho reduzido, em cada fazenda, produz o estrume necessario á lavoura. Além disto, produz o leite e a carne, que poderá ser exportada.

Ora, o fazendeiro já tendo necessidade de reunir ao lado da lavoura um pequeno rebanho, não vai adquirir gado "pelludo" e outros de qualidades inferiores para a constituição do mesmo. Não. Adquire gado de boa qualidade.

Quanto ao futuro da pecuaria, devo-lhe dizer: acho que o Estado de S. Paulo, quer em quantidade e qualidade, tende a ser mais adeante o emporio de commercio de carnes congeladas no Brasil. E' o que indica sua posição topographica.

Com effeito, o Estado de S. Paulo se limita com os grandes Estados criadores do Brasil. E', portanto, o escoadouro natural. Nesse sentido, o governo paulista emprega o melhor de seus esforços. Agora mesmo foram abertas estradas vizinhas aos grandes Estados criadores: Matto-Grosso, Goyaz, Minas. Ao longo dessas estradas ha invernadas para o gado, ha campos plantados de boas forragens. Tudo isso no intuito de desenvolver o commercio das carnes congeladas e o desenvolvimento da pecuaria dentro do Estado.

Por tudo isso e pela posição topographica do Estado de S. Paulo, elle tende naturalmente, como já disse, a ser o futuro emporio do commercio de carnes congeladas, e a pecuaria, dentro do proprio Estado, offerece as maiores probabilidades de augmento e de progresso, probabilidades essas que já estão a caminho da realização.

Actualmente, como se sabe, o Estado de S. Paulo já conta os seguintes matadouros frigorificos: Barretos, Osasco e Franca. Além disso, tem o Estado uma xarqueada em Caçapava.

Sobre as estradas de rodagem, assim se exprimiu o sr. dr. A. Candido Rodrigues:

— "A iniciativa de um congresso de estradas de rodagem, a realizar-se no Estado, pertence ao dr. Candido Motta, actual secretario da Agricultura. Essa idéa tem recebido o apoio de todas as partes do Estado. Os municipios, cada um por sua vez, se interessam vivamente pelo problema. Estão a estudar a questão, que, de resto, lhes diz muito de perto. E esse estudo, por cada municipio, é uma necessidade. Ha certas particularidades locaes que só podem ser feitas por quem as conhecer "de visu". Dahi, o auxilio dos municipios em semelhantes estudos ser indispensavel.

A esse proposito, os poderes publicos têm posto em pratica uma medida que ha dado os maiores resultados. Trata-se do seguinte: os municipios vão empregando na abertura das estradas os presos de suas cadeias.

O resultado é duplo. De um lado, lucra o Estado com o desenvolvimento de suas vias de communicações, que é uma necessidade para a sua propria economia e progresso. De outro, lucram os pobres detentos. Ganham dinheiro e passam horas e horas ao ar livre.

Em regra, põem-se a trabalhar na abertura das estradas os presos menos criminosos. Ha o meio da fuga... No emtanto, eu tenho recebido cartas de presos de outra categoria, pedindo para trabalhar na abertura das estradas. Promettem elles, coitados, que não fugirão, e insistem no pedido com outras promessas.

Em S. José do Rio Pardo, o prefeito é meu filho. Rapaz que dispõe de meios, não recebe os ordenados a que tem direito pelo cargo que exerce. Ah! em S. José do Rio Pardo, ha dezeseis presos que estão empregados na abertura de estradas.

São vigiados, apenas, por tres soldados. No emtanto, não fogem. E isso, não obstante, alguns de entre elles trabalham longe da força que os vigia, a alguns kilometros de distancia, sósinhos.

De maneira que semelhante medida exerce grande influencia moralizadora sobre o espirito daquelles presos. Além do mais, ainda elles são pagos, podendo assim fazer suas pequenas economias.

Impunha-se ainda um problema — o credito agricola. Disse-nos, a respeito, o sr. dr. Candido Rodrigues:

— Em tempos, pareceu que o credito agricola esteve firme em S. Paulo. A Sociedade Incorporadora chegou a ter mais de quarenta bancos em todo o Estado. Era uma confederação de bancos de "Custeio Rural". Cada um desses bancos de "Custeio Rural", como eram chamados, era dirigido pelos proprios agricultores, que conheciam toda a zona a que tinha de servir o banco.

Afinal, o credito agricola não poude ser resolvido no Estado dessa vez. A Sociedade Incorporadora falliu.

Hoje, com a experiencia obtida, parece que a questão do credito agricola terá a sua solução definitiva. A iniciativa particular está se agitando nesse sentido. Já foram fundadas dez Caixas de Credito Agricola no Estado. O governo do Estado, por seu lado, não se descura da questão. E assim é que pretende o sr. secretario da Fazenda fundar caixas economicas estaduaes. Já ha o plano da fundação de tres dessas caixas: em Ribeirão Preto, Campinas e Santos. E essas caixas têm como um de seus principaes fins — o credito agricola.

O grande desastre da Mogyana

O SUPREMO TRIBUNAL REJEITA OS EMBARGOS DA COMPANHIA NA CAUSA CARNEIRO DA CUNHA

RIO, 13 (A) — Pelo Supremo Tribunal Federal foram hoje resolvidos os embargos oppostos pela Companhia Mogyana ao accordam que a condemnou ao pagamento da indemnização de mil contos de réis aos herdeiros do sr. dr. Caio Carneiro da Cunha, morto em consequencia de um horroroso desastre, occorrido, ha cerca de tres annos, naquella via ferrea.

Usaram da palavra, por parte da Companhia Mogyana, o sr. dr. Sancho de Barros Pimentel, e, por parte dos herdeiros, o sr. dr. Manuel Pedro Villaboim.

Foi relator do feito o sr. ministro Oliveira Ribeiro, que deu o seu parecer, rejeitando os embargos, para confirmar o accordam.

O sr. ministro Guimarães Natal declarou que recebia os embargos, para reduzir a indemnização a 600 contos.

Depois, o sr. ministro Pedro Lessa leu o seu longo e documentado voto.

S. exc. rejeitou os embargos, declarando que nesta materia o seu voto será sempre favoravel a indemnizações, até para o mais obscuro varredor de ruas.

Declarou ainda s. exc. que, si ellas importassem, porventura, na fallencia da empresa condemnada, promoveria tambem essa fallencia, comtanto que houvesse a indemnização.

Fala depois o sr. ministro Enéas Galvão.

S. exc. começa dizendo que, por motivo de licença, não teve vista dos autos, mas prestou a maxima attenção nos debates.

Com esses elementos, s. exc. julga a questão, declarando rejeitar os embargos.

Colhidos os votos, verificou-se que os embargos haviam sido rejeitados, sendo, pois, confirmada a condemnação da Companhia Mogyana ao pagamento da indemnização de mil contos de réis.

NOTAS

O sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, despachará hoje, á tarde, com o sr. presidente do Estado.

Haverá hoje audiencia publica nas Secretarias do Interior, da Agricultura e da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves visitou ante-hontem, pela manhã, o sr. presidente da Republica, com quem conferenciou demoradamente.

O sr. Mario Reys visitou hontem, em nome do sr. secretario do Interior, o sr. general Serzedello Corrêa, que se acha hospedado no Hotel Fracarolli.

No primeiro nocturno, seguiu hontem para S. Lourenço o sr. Carlos Reis, director geral da Secretaria do Interior, que vai fazer uma estação de aguas naquella localidade.

Ao seu embarque compareceram, entre muitas outras pessoas, o sr. Mario Reys, official de gabinete do sr. secretario do Interior.

Durante o impedimento do sr. dr. Carlos Reis, que vai gosar férias, substituil-o-á o vice-director, sr. commendador Mondim Pestana.

O sr. Lauro Cardoso de Almeida agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua recente nomeação na Bibliotheca da Secretaria da Agricultura.

Pela falta de espaço com que temos luctado, somos obrigados a transferir para a edição de amanhã a publicação do magistral trabalho do nosso illustre collaborador sr. dr. Alberto Seabra, sobre "O erro da educação physica".

A Secretaria do Interior pediu á da Justiça e da Segurança Publica para serem fechadas as pharmacias de Olympio Vieira, em Ibarra; de Vicente de Lucca, em Pitangueiras; de Luiz Gonçalves, em Ibirá; de Francisco de Marco, em Tres Corregos; de Faustino Risnenho, em "Ignacio Uchôa"; de Genesio de Brito, em Tanaby, e de Almeida Silvares, na mesma localidade.

A Alfandega de Santos arrecadou ante-hontem 58:408$317, ouro, e 104:116$063, papel.

A Companhia Melhoramentos de Monte Alto apresentou á Secretaria da Agricultura novo traçado para a estrada de ferro de Monte Alto ás cabeceiras dos corregos "Fazendinha" e "Boa Vista da Tabarana", pedindo dispensa de diversas formalidades julgadas necessarias para a expedição do competente decreto.

Foram removidos os seguintes directores de grupos:

Possidonio Salles, do de Caconde para o de Salto de Itu'; Antonio Villaça, do de Salto de Itu' para Porto Feliz; Firmino Teixeira, do de Porto Feliz para o de "Convenção de Itu'".

Foi nomeada d. Sarah Alvares Lobo para o cargo de adjunta do grupo escolar modelo de Campinas.

A seu pedido, foi removida a professora d. Maria Esther de Castro, da escola da colonia do Rio Grande, em São Bernardo, para a mista da estação de Campo Grande, no mesmo municipio.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior, por acto de hontem suspendeu por um mez o professor da escola nocturna para meninos operarios, localizada no grupo escolar da Bella Vista, sr. Theodoro Rodrigues de Moraes, por se achar incurso no artigo 595 letra D da Consolidação das Leis do Ensino.

Até 1.o de setembro o Horto Florestal distribuiu 502.088 mudas, sendo 77.279 fructiferas e 424.809 de arvores de ornamentação e essencias florestaes.

O sr. Theophilo de Almeida informou ao sr. ministro da Agricultura, por telegramma da Bahia, de accôrdo com a solicitação do Escriptorio de Informações do Brasil em Paris, que está habilitado a fornecer quatro mil muares ao governo francez, nas condições estipuladas na publicação official, entregues, no porto da Bahia, á razão de mil cabeças mensaes, no intervallo de novembro deste anno a fevereiro do anno proximo, a 600$ cada um.

O sr. ministro mandou responder ao proponente que se dirigisse directamente ao chefe daquelle escriptorio.

O sr. presidente do Senado Federal recebeu o seguinte radiogramma de Cruzeiro do Sul (Acre): "O partido autonomista do Juruá, de que somos orgam na imprensa, protesta contra a incorporação do Acre Septentrional ao Amazonas, o que será o anniquilamento da civilização, da paz e da autonomia a que temos direito. Será uma calamidade. — Redacção do "Estado".

Associações

REUNIÃO DOS PRATICOS DE PHARMACIA

Realiza-se hoje, ás 21 horas e meia, á rua Quintino Bocayuva (Salão Brasil), a primeira reunião dos praticos de pharmacia, para tratar de assumptos de interesse da classe.

* *

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS

Tomou posse, no dia 5 do corrente, a nova directoria da Associação Commercial dos Varejistas, que está assim constituida:

Presidente, João Baptista de Camargo; vice-presidente, Lourenço Francisco Gomes; primeiro secretario, Manuel Cruz (reeleito); segundo secretario, C. Ferreira de Sá; primeiro thesoureiro, João Ferreira da Costa; segundo thesoureiro, José Henriques; conselheiros: Alexandre M. Monteiro Gama, José Dias Gama, Ruy Barosa Ferreira, Germano Dehaye, J. Coimbra; supplentes: Manuel Duarte Couceiro, Adão Antonio dos Santos e Guilherme Ferreira Barbosa; Commissão de Contas: Augusto Linhaça, José Pereira Mathias, Henrique Braga, Duarte Augusto Pinto e Augusto Affonso.

GUARANY CLUB

No dia 17 do corrente, das 17 ás 20 horas, haverá neste club uma "matinée" dançante.

GREMIO "JULIO DANTAS"

Este gremio realiza no proximo sabbado, 16 do corrente, ás 20 horas e meia, um sarau dançante em sua séde, á rua Quintino Bocayuva, 80.

GREMIO "16 DE SETEMBRO"

O Gremio "16 de Setembro", do Gymnasio de S. Paulo, realiza no proximo dia 16, ás 20 horas, nos salões do Conservatorio Dramatico e Musical, uma festa commemorativa da fundação daquelle instituto de ensino.

O programma da solennidade é o seguinte:

Primeira parte:

Discurso pelo bacharelando Arnaldo Ferreira.

"O verso e a prosa", conferencia, pelo dr. Sylvio de Almeida, lente de literatura.

Segunda parte:

Traumerei (violoncello e piano) — Schumann; Romance — Arthur Napoleão — Pelos srs. C. Galvão Vasques e João Mascarenhas.

Polonaise (lá bemol) — Chopin; Rhapsodia 11.a — Liszt — Sr. Alonso Annibal.

La Melancolie (harpa) — Felix Godefroid — Senhorita Branca Baillot.

Paraphrase do "Rigoletto"—Liszt — Sra. d. Elvira Fonseca.

Boletim Republicano

ELEIÇÃO ESTADUAL

Devendo realizar-se a 24 de setembro proximo vindouro a eleição para preenchimento de uma vaga de deputado pelo 10.o districto deste Estado, em consequencia da renuncia do sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, recentemente eleito deputado federal, e depois de apuradas as indicações recebidas daquelle districto ácerca dessa vaga e de ouvidas pessoas da maior responsabilidade politica nessa zona, os abaixo assignados apresentam candidato á referida vaga de deputado estadual o

DR. RAPHAEL CORRÊA DE SAMPAIO,

lente, morador nesta capital,

sobre cujo nome recahiu a quasi unanimidade daquellas indicações, que, certamente, levaram em alta conta os grandes serviços que o illustre candidato vem, de ha muito, prestando á causa publica.

Esperam, por isso, os abaixo assignados que, de accôrdo com as honrosas tradições de cohesão e disciplina do Partido Republicano de S. Paulo, os correligionarios do 10.o districto concorrerão ás urnas para suffragar com o maior numero possivel de votos essa candidatura, já préviamente acolhida por tantos e tão valiosos elementos locaes.

S. Paulo, 27 de agosto de 1916.

Jorge Tibiriçá
M. J. de Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco
A. de Padua Salles
Fernando Prestes
Virgilio Rodrigues Alves
Olavo Egydio
Rodolpho Miranda
Carlos de Campos.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Ottilia, filha do sr. Ismael de Moraes e Silva;

a menina Debora, filha do sr. José Gonçalves Dente;

a menina Elisa, filha do sr. Luiz Pizotti;

o menino Cassio, filho do sr. Firmino Tamandaré de Toledo Junior;

a menina Djanira, filha do sr. José Eudoxio de Mattos, escrevente do 4.o officio do civel;

a senhorita Stephania, filha do sr. Frederico Strang;

a sra. d. Celina Barreto, esposa do sr. dr. Plinio Barreto, nosso collega do "Estado";

o sr. José Favero;

o sr. Luiz Prado Marcondes, academico de direito;

o sr. Carlos Teixeira Pinto;

o sr. Francisco de Salles Collet e Silva;

o sr. Arthur Wolff.

* *

Passa hoje o primeiro anniversario do galante Athur, filhinho do nosso companheiro João Baptista da Fonseca, chefe da secção de "Informações", do "Correio Paulistano".

NUPCIAS

Realizou-se a 7 do corrente, nesta capital, o consorcio do distincto cavalheiro sr. Adolpho Schumann de Araujo, negociante em Ouro Fino, do Estado de Minas, com a prendada senhorita Zenobia de Rangel Carvalho, filha do finado sr. José de Carvalho Filho e d. Lavinia Paraguassu' de Rangel Carvalho.

O acto civil foi presidido pelo sr. coronel Bairão, juiz de paz da Mooca, e o religioso em oratorio particular na residencia da progenitora da noiva.

Paranympharam em ambos os actos, pelo contrahente, o sr. coronel José Fernandes de Azevedo e sua esposa d. Alice Simões de Azevedo, e, pela noiva, o sr. capitão Octavio Amandula de Paula Carmo e sua esposa d. Thereza Cantarino Carmo.

* *

Effectuou-se hontem, ás 16 horas, nesta capital, o enlace matrimonial da prendada senhorita Maria Izabel Godoy, dilecta filha do sr. dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz da primeira vara civel de S. Paulo, com o sr. dr. Pedro de Moraes Barros, distincto engenheiro, filho do fallecido senador federal sr. dr. Manuel de Moraes Barros.

Os actos civil e religioso realizaram-se na Villa Godoy, residencia dos paes da noiva.

Paranympharam, no religioso, a noiva, os deputados Plinio de Godoy e senhora, e coronel Antonio Amando Godoy; e o noivo, os srs. dr. Paulo, Antonio e Jorge de Moraes Barros.

No civil, por parte da noiva serviram de padrinhos os srs. drs. José Custodio da Cunha Canto, João Baptista Marques Pinheiro, Francisco de Godoy e d. Maria Bella de Godoy; e do noivo, os srs. drs Octavio Mendes e Nicolau de Moraes Barros.

Na "corbeille" da noiva viam-se custosos mimos.

Depois da cerimonia, foi offerecido um profuso lunch aos numerosos convidados.

"ROSE-CLUB"

Promette revestir-se de todo o brilhantismo a festa que esta conhecida sociedade promove para o dia 16 do corrente, nos salões do Trianon, em commemoração ao 10.o anniversario social.

Tem havido grande procura de convites, tendo sido encerrada a lista hontem.

A orchestra, de 16 figuras, terá a direcção do professor sr. Benedicto de Paula Neves.

Da commissão de recepção fazem parte as seguintes senhoritas: socias honorarias: Maria José Villela, Antonieta Haro, Zenaide de C. Rodrigues, Alzira Selleza, Corinthia Tupinambá, Irene Ramos e Deolinda de Mattos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue hoje, pelo primeiro trem, acompanhado de sua exma. familia, para Poços de Caldas, o sr. general Serzedello Corrêa, que foi, por alguns dias, nosso hospede.

O illustre viajante pretende fazer uma temporada de dois mezes naquella estação de aguas.

No seu regresso, s. s. passará varios dias na aprasivel praia do Guarujá.

A educação dos anormaes

Louvavel iniciativa do sr. secretario do Interior

Da nossa edição da noite de hontem:

Entre as preoccupações do sr. secretario do Interior, em torno do problema da instrucção publica, releva-se o estudo dos meios mais efficazes de remodelar o ensino normal, dando-lhe a desejavel uniformidade; de desdobrar, sob feição pratica e proveitosa, as escolas profissionaes e de dar tratamento e educação ás crianças anormaes de intelligencia.

Esta ultima iniciativa, ainda não tentada em nosso meio pela acção official, é, por todos os titulos, aconselhavel e opportuna.

Não se comprehende mesmo que os poderes publicos federaes houvessem até agora descurado uma questão de tamanha relevancia social, já resolvida, aliás, por todas as nações cultas do velho e do novo continente.

Com effeito, si o Estado chamou a si a tarefa de educar e instruir os seus futuros cidadãos, não se concebe como possa esquecer-se das crianças que mais precisam de protecção e mais cuidados exigem, — daquellas que, por uma anormalidade qualquer, não possam frequentar as escolas communs.

Não se trata sómente de uma obra humanitaria, mas do proprio interesse do Estado. A anthropologia criminal tem demonstrado que a maior parte dos delinquentes inveterados é composta de imbecis de nascimento que não se procurou educar e disciplinar.

Muitos degenerados são criminosos em potencial, aos quaes precisamos fornecer uma educação propria, completada pela cura, — sobretudo no periodo infantil de crescimento, — armando-os de forças e qualidades necessarias para poderem evitar e resistir ás occasiões reveladoras do crimes.

O augmento da criminalidade infantil é um facto positivamente constatado, que determinou de parte dos poderes publicos a creação de estabelecimentos correccionaes apropriados.

Não se trata, porém, de corrigir, mas de curar: — não basta corrigir a infancia criminosa que, em geral, é menos criminosa que doente.

A questão não é de castigo, mas de prescripção therapeutica ou de applicação prophylactica.

O assumpto merece, pois, o maximo desvelo dos poderes publicos e a attenção com que o estuda o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves ha de, com certeza, determinar que S. Paulo, ainda uma vez, dê o exemplo de um emprehendimento que venha a constituir mais um motivo de orgulho para a civilização brasileira.

Desejando esclarecer perante o publico o alcance do importante problema, ouvimos sobre elle o illustrado e provecto educador professor Miguel Carneiro Junior, que, gentilmente, se prestou a fornecer-nos, com preciosos pormenores, as informações que lhe pediamos.

Primeiramente lhe perguntámos o que nos podia dizer sobre os estabelecimentos existentes no genero do que se projecta fundar aqui.

E elle nos respondeu:

— O systema de protecção á infancia anormal tem produzido admiraveis resultados em quasi todos os paizes europeus e americanos. Mais de 1.000 estabelecimentos especiaes funccionam na Europa, na America e até na Asia (no Japão e na Australia) para tratamento e educação de crianças anormaes. Quasi todos os paizes do velho e novo mundo cuidam desse ramo especial da educação com o carinhoso cuidado que deve merecer dos povos cultos e progressistas.

E, ainda mais: — em muitos paizes, a educação e instrucção da infancia anormal de intelligencia se estabeleceu em lei com caracter de obrigatoriedade.

A França foi a iniciadora dessa cruzada de altruismo, seguindo-se-lhe a Allemanha e quasi todos os outros paizes europeus.

Actualmente, o problema de educação das crianças attingidas pelas diversas fórmas de anomalias physio-psychicas tem occupado sériamente a attenção de professores e especialistas.

Nestas ultimas decadas, quer na Europa, quer na America, têm sido creados para as crianças anormaes centenas de estabelecimentos: — escolas especiaes, asylos, reformatorios, institutos medico-pedagogicos, lyceus profissionaes, colonias de trabalho, etc., além de gabinetes de psychologia experimental e de clinica psychologica, laboratorios para exame anthropometrico, psychologico e psycho-pathologico dos delinquentes e anormaes.

A iniciativa particular tem, por sua vez, auxiliado poderosamente a acção dos governos. A pobre Belgica é um dos paizes em que tal iniciativa mais se tem distinguido pela protecção á infancia anormal.

Em Bruxellas, foi creada, além de outras, uma instituição altamente sympathica, com o fim de fornecer gratuitamente aos paes indicações e conselhos sobre a educação de seus filhos.

— E acha de exito seguro a educação ministrada aos anormaes?

— E' claro que a educação medico-pedagogica nem sempre é capaz de corrigir definitivamente certas anormalidades organicas, mas, um systema educativo bem dirigido, póde tornar a maioria das crianças feridas de anomalias intellectuaes capazes de viverem em sociedade, sem se tornarem inuteis ou perniciosas á ordem geral.

Dentre os anormaes, uma grande porcentagem é perfeitamente susceptivel de educação.

Nos casos de debilidade organica, é claro que aos paes da criança compete corrigil-a, — mas nos casos de anomalia psychica, cumpre ao Estado evitar a perda de um cidadão que poderia ser util a si mesmo e á sua Patria.

As almas mais tenebrosas apresentam clarões luminosos, resteas de luz que mostram o caminho por onde a educação ha de penetrar para estabelecer a cura e operar a regeneração.

— Mas, não julga possivel ser a educação aos anormaes ministrada nas escolas communs?

— As escolas communs são incapazes de fornecer convenientemente educação e ensino ás crianças que apresentam anormalidades psychicas, porque as sujeitam a um regimen e a um meio improprios ao desenvolvimento e formação de suas faculdades intellectuaes e moraes. A educação normal é incapaz de extinguir nesses séres inferiores os germens latentes dos vicios e dos crimes.

Os "atrasados" mentaes ou "arriérés" de qualquer natureza e de qualquer grau são, nas escolas communs, verdadeiras plantas exoticas: — o meio não lhes serve. Mesmo os que não apresentam symptomas caracteristicos de anomalia mental, a não ser a debilidade da intelligencia, são nervosos, irritaveis, desordeiros; — não têm gosto pelo estudo, — não toleram a disciplina ordinaria; — a escola os aborrece.

Na França foram creadas classes de aperfeiçoamento annexas ás escolas publicas elementares.

Taes foram, porém, os inconvenientes verificados nesse systema de co-educação, que as classes de anormaes em escolas communs foram substituidas por instituições autonomas.

Uma escola para crianças anormaes deve ter installação propria e organização especial. Os horarios, o emprego do tempo, os methodos e processos do ensino; — tudo, emfim, deve e precisa ser especial. Demais, o mestre das escolas communs não é um especialista capaz de fornecer conveniente ensino e educação aos anormaes de intelligencia.

Para ser professor de crianças affectadas de defficiencia psychica exigem-se aptidões que as nossas Escolas Normaes não fornecem aos seus diplomandos; — é necessario que o professor conheça intimamente e profundamente o individuo anormal em todas as manifestações da sua actividade physio-psychica.

As escolas especiaes para crianças dessa natureza devem ser construidas em pavilhões isolados, com jardins e bosques em que os alumnos passem uma grande parte do dia ao ar livre.

Os "arriérés", os "débeis", como todos os "anormaes educaveis", devem ser submettidos, em uma escola ao ar livre, a uma verdadeira cura de ar, de luz, de banhos, de jogos, de exercicios physicos, com horas muito limitadas de trabalho em classe.

E, por falar em "anormaes educaveis": muitos desses infelizes apresentam defeito organico incuravel, ou profunda anomalia mental, como acontece com os idiotas completos, o que não afasta a possibilidade de uma relativa educação.

Para termos professores capazes de fornecer educação e ensino ás crianças de mentalidade inferior, deveriamos crear em nossas escolas profissionaes um curso de psychologia dos anormaes e um curso correlativo de pedagogia emendativa.

Posto que incompletos, são numerosos os dados já systematizados da methodologia desse ensino especial.

— Parece-me, porém, que não é grande o numero de crianças anormaes em nosso meio. Possue alguns dados nesse sentido?

— Poderá parecer que o numero de crianças anormaes no Estado de S. Paulo não seja tão grande que se torne necessario crear institutos especiaes para lhes fornecer educação e ensino.

O numero de crianças em que se verifica degenerescencia psychica é, porém, muito maior do que geralmente parece. Uma grande porcentagem dos hospedes das prisões, dos institutos correccionaes e dos manicomios é constituida de individuos mentalmente inferiores aos quaes não se tentou, no periodo infantil de crescimento, fornecer educação e ensino compativeis com o estado morbido de suas intelligencias.

Ha individuos, diz o eminente psychiatra sr. dr. Franco da Rocha, e contam-se por legiões, que não são declaradamente loucos nem de mentalidade perfeitamente normal.

Em diversas estatisticas feitas na França, na Belgica, na Inglaterra, na Allemanha e em outros paizes, verificou-se que a porcentagem de crianças mentalmente anormaes é superior a 5 por cento da população escolar de 6 a 13 annos.

— Em que consiste realmente a anormalidade de intelligencia?

— Consiste essencialmente na parada do desenvolvimento das faculdades intellectuaes. Essa parada é acompanhada ás vezes de perturbações motoras e, quasi sempre, de perversão moral.

A expressão "crianças anormaes", que eu mesmo tenho adoptado, não é realmente muito feliz. Deveriamos adoptar essa expressão "anormaes", para designar individuos attingidos de um mal incuravel, congenito, ou superveniente e consequente de alterações lesionaes do cerebro.

Aos "anormaes educaveis" deveriamos antes chamar — "atrasados mentaes" ou "crianças atrasadas". Com muita propriedade usam os francezes a expressão "arriérés", e os americanos "exceptional children".

O que ao mestre cumpre rigorosamente distinguir é o "atraso mental" do "atraso pedagogico", como lhe poderiamos chamar, e que é devido a causas externas. Ha crianças cujas faculdades intellectuaes não apresentam em seu desenvolvimento o necessario parallelismo e que, nem por isso, são anormaes. Outras não acompanham o desenvolvimento regular da classe, por motivos diversos, de ordem material ou de ordem moral, independentes de sua vontade.

Encontram-se geralmente nas escolas preliminares crianças "instaveis", desordeiras, desobedientes, "incorrigiveis", como geralmente lhes chamam os seus professores, e que entretanto nada têm de anormaes.

Para que taes anormalidades desappareçam, basta, na maioria dos casos, que o professor saiba, por um forte impulso moral, desviar a directriz viciosa da educação familiar.

A distincção não é especiosa, mas, absolutamente necessaria. Não é preciso ser professor ou especialista no assumpto para reconhecer os graves inconvenientes que haveria em sujeitar ao mesmo regimen, ao mesmo meio, á mesma acção educativa, crianças verdadeiramente anormaes, individuos "degenerados", e os "falsos anormaes" ou "atrasados pedagogicos". Estes ultimos seriam necessariamente, fatalmente, sacrificados.

Em muitos casos o retardo intellectual não é consequente de anomalias mentaes, mas de perturbações organicas: — gastropathias, enteropathias, nanismo, adenoidismo, etc.

— Poderá o professor fazer sempre a distincção?

— Nem sempre é facil distinguir os "atrazados mentaes" dos "falsos anormaes". Podemos mesmo dizer que a distincção é, por vezes, extremamente difficil.

Seria necessario, para isso, que as nossas Escolas Normaes fornecessem aos futuros professores um curso especial de psychologia dos anormaes. E ainda assim precisariamos alliar os esforços da pedagogia e da medicina, — do professor e do medico, — para podermos diagnosticar e classificar as multiplas fórmas que assume a anormalidade mental.

Em muitos casos a anomalia intellectual se revela por estygmas apparentes. Ha, porém, verdadeiros e indiscutiveis casos de anomalia intellectual sem nenhum estygma somatico: — nenhum symptoma perceptivel revela a deficiencia mental.

Os rachiticos, os escrophulosos, os anemicos, os epilepticos, os neurasthenicos, as crianças em que se observa a ossificação prematura do craneo, hypertrophia das amygdalas ou vegetações adenoides, — precisam muito mais dos cuidados do medico, do que das attenções do professor.

Si, porém, essas anomalias organicas determinarem profunda alteração mental, — accentuado desequilibrio das faculdades psychicas, — é claro que só ao mestre especialista póde ser confiado o trabalho educativo.

Em resumo: — trata-se de um problema medico-psychico-pedagogico, que não comporta uma solução singular. Quer se trate de uma affecção cerebral com substractum anatomico; quer de simples perturbação funccional da mente, — é sempre necessario, para solução do problema, alliar os esforços do medico especialista e do professor, tambem especialista.

— Em que deve consistir a assistencia medico-pedagogica aos anormaes?

— Tratando-se de "anormaes completos", é claro que o seu tratamento e educação dependem quasi que exclusivamente do medico. Os "anormaes incompletos ou educaveis", muito mais numerosos e mais proximos do typo normal, além de cuidados medicos, devem ser confiados a professores especialistas.

A esse respeito cumpre ter sempre presente os ensinamentos de Philippe e Boncour: — "O medico combaterá os defeitos organicos e o pedagogo combaterá as taras mentaes, unindo os seus esforços, até que a criança possa attingir á normalidade."

Crear e estabelecer para essas crianças classes especiaes nas escolas communs, é difficultar o problema em vez de resolvel-o. Os retardados mentaes não aproveitam nas classes ordinarias, e impedem as crianças normaes de aproveitarem o ensino.

Bem sei que alguns especialistas no assumpto são enthusiastas apologistas do ensino de anormaes, conservando-os em relação estreita com as crianças normaes. Mantenho, porém, minha opinião, que aliás é a da maioria dos pedopsychiatras.

Quanto aos methodos e processos para educação e instrucção dos anormaes de intelligencia, é questão por demais complexa para ser abordada em duas palavras.

Sou francamente apologista do "asylo-escola", com regimen de internato, onde a criança possa estar a cada momento entregue a cuidados medico-pedagogicos.

Nos casos geraes, cabe ao medico especialista papel proeminente no tratamento e educação dos anormaes.

Onde a acção do mestre é preponderante é na educação dos "instaveis" e "asthenicos", cujo desenvolvimento mental depende quasi exclusivamente de cuidados psychico-pedagogicos.

Em qualquer caso, porém, é indispensavel a cooperação do medico e do professor. O problema, já o dissemos, não comporta uma solução singular.

Creio que facilmente encontrariamos na illustrada classe medica de S. Paulo um especialista perfeitamente capaz de se incumbir de tão ardua, quanto humanitaria tarefa.

Quanto a professores, a escolha será mais difficil, pois os programmas das nossas Escolas Normaes não cuidam especialmente da psychologia e pedagogia dos anormaes.

— E julga que será facil o estabelecimento de um curso desse genero?

— Julgo urgente e imprescindivel estabelecer-se nas nossas Escolas Normaes esse curso de psycho-pedagogia especial. Com esse curso de estudos muito teriam a lucrar os professores, quer se dedicassem ao ensino commum, quer á extremamente difficil tarefa de educar e instruir crianças que apresentam anomalias intellectuaes.

Estabeleço em duas palavras o plano que, a meu ver, poderia ser dado a esse curso.

O programma deveria abranger essencialmente o seguinte:

Estudo physico dos "atrazados mentaes".

Anatomia e physiologia do systema nervoso, — especialmente do cerebro.

Estudo da sensibilidade normal e pathologica.

Perturbações diversas da intelligencia.

A vontade.

Estudo completo das psychoses infantis.

Perturbações psychicas da puberdade.

E, na parte pedagogica: — educação physica, intellectual e moral dos "atrasados mentaes".

Organização das escolas e institutos especiaes.

Utilização dos "atrazados mentaes".

Tal é, em suas linhas geraes, o plano de estudos estabelecido por Nathan e Durout, um medico e um pedagogo que alliaram os seus esforços para a obra humanitaria da educação das crianças anormaes de intelligencia.

Satisfeita de modo tão cabal a nossa curiosidade, despedimo-nos do illustre educador, agradecendo a gentileza com que nos acolheu e a valiosa contribuição que a sua proficiencia fornece, por este meio, ao estudo do palpitante problema.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Ainda hontem a directoria desta sociedade não conseguiu organizar o programma da corrida de domingo proximo, resolvendo manter reabertas até hoje, ás 12 horas, as inscripções e fazer a chamada dos seguintes pareos:

Premio "Ensaio" — Animaes de 2 annos sem victoria — (Pesos, cavallos 52 e eguas 50 kilos) — 700$ ao 1.o e 140$ ao 2.o — Distancia, 1.500 metros.

Premio "Extra" — Animaes extrangeiros — (Handicap antecipado) — 700$ ao 1.o e 140$ ao 2.o — Distancia, 1.609 metros.

Joliette, 54 kilos; Saint Ulpian, 54; Feniano, 52; Pollu, 52; Zigomar, 50; São Clemente, 48, e Rubi, 48 (7).

As inscripções serão recebidas até hoje, ás 12 horas em ponto.

FOOT-BALL

GYMNASIO ANGLO-BRASILEIRO VS. EX-ALUMNOS

Realiza-se hoje, ás 15 e 30, no campo do Gymnasio Anglo-Brasileiro, um match de foot-ball entre os teams dos actuaes e dos antigos alumnos daquelle estabelecimento.

O match é promovido para festejar o anniversario do director do estabelecimento, mr. J. T. W. Sadler.

A. A. DAS PALMEIRAS

Realizou-se hoje, ás 16 horas, um training entre os primeiro e segundo teams.

O director sportivo pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Tasso, Paulo Sousa, Lulu', Leite, Renouleau, Rheifranck, Duarte, Giusti, Celso, Camillo, Fabio, Moraes, Leonel, Toledo, Laraya, Lefévre, Vallim, Octavio, Italo, Sestini, Borborema, Godinho, Demosthenes, Nazareth e Virgilio.

LIGA PAULISTA DE SPORTS

Assembléa geral

Realiza-se hoje uma assembléa da Liga Paulista de Sports, na séde social, á rua dos Gusmões, 114, ás 20 horas em ponto, para tratar de assumptos de interesse geral.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

A installação da séde social

Em sua edição de hontem, um jornal da manhã bordou commentarios a respeito da installação da séde da Associação dos Chronistas Sportivos, insinuando a necessidade de serem tomadas providencias urgentes nesse sentido.

Concordamos com aquelle collega neste assumpto, sendo tambem a nossa opinião que se faz muito necessaria uma séde propria áquella agremiação, onde possa dar mais regular desempenho ás suas attribuições e maior desenvolvimento aos fins a que se destina.

Podemos, comtudo, affirmar que estamos mais bem informados que o nosso collega matutino, pois, sabemos, de fonte autorizada, que a directoria está, desde muito tempo, sériamente empenhada em dotar a Associação de uma séde, que será naturalmente para os chronistas e, modesta ou não, puramente para os chronistas.

Esta, de resto, foi sempre a orientação da directoria, de conformidade com o desejo de todos os chronistas e não nos parece que a tenham contrariado quaesquer resoluções tomadas até o presente.

E, antes de concluir estes reparos, que fazemos em vista da consideração que nos merece o nosso collega da manhã, precisamos dizer que não estamos de accôrdo com a sua opinião quanto ao modo de serem tratados os interesses da Associação. Porque substituir por este trabalho em prol do progresso da associação aquelle outro que visa o mesmo fim? Não podemos, acaso, tratar da installação da séde e ao mesmo tempo procurar imprimir á Associação dos Chronistas o desenvolvimento de que tambem necessita, augmentando os seus raios de actividade e de acção, o que egualmente representa um beneficio á collectividade?

E' a orientação mais logica e que aconselhamos aos directores da Associação, com a persistencia nos seus esforços e trabalhos, confiantes na solidariedade absoluta dos chronistas, que julgamos existir e que existe na verdade.

São muito recentes os factos que a comprovam.

NO THEATRO MUNICIPAL

A conferencia de Alexandre d'Atri

SOBRE A GUERRA

Um vibrante discurso do general Serzedello Correia sobre S. Paulo.

Realizou-se hontem, conforme fôra noticiado, a conferencia do sr. Alexandre d'Atri, nosso antigo e distincto collaborador, sobre a guerra européa.

ALEXANDRE D'ATRI

O Theatro Municipal estava cheio, notando-se a presença dos srs. consul inglez, vice-consul italiano, consul da Guatemala, representante do sr. secretario da Justiça, delegação de sociedades italianas e innumeras pessoas gradas.

A festa teve inicio com a execução do Hymno Nacional, pela banda da Força Publica, gentilmente cedida para tal fim.

Foram executados tambem os hymnos italiano e francez.

O sr. general Serzedello Corrêa, que é nosso hospede, fez a apresentação do conferencista ao publico de S. Paulo.

Antes, porém, aproveitando a occasião, s. exc. deu-nos em brilhantes palavras as suas impressões sobre S. Paulo, que ha 23 annos não visitava.

O discurso do distincto homem publico, que produziu agradavel impressão na reunião, é o seguinte:

Minhas senhoras, meus senhores.

Meus affectuosos cumprimentos á distincta e digna sociedade paulista.

Que as minhas primeiras palavras ante esta imponente, majestosa e brilhante assembléa sejam um hymno de glorificação ao Estado de S. Paulo, ao seu progresso moral e material, á sua grandeza, á sua prosperidade, á cultura intellectual de seus filhos, á virtude de seus lares, á civilização educada e aprimorada de seu povo, á grandeza de suas avenidas, nesta bella cidade, uma das principaes da America Latina, á imponencia de seus monumentos, ao encanto de seus jardins, á belleza de suas flores, ao trabalho fecundo dessa poderosa colonia italiana. Eu venho da capital da Republica, a mais bella cidade do mundo civilizado como Paris e Berlim. Lá essa assombrosa crise mundial, reunida á crise do Thesouro da União sem recursos sufficientes para pagamento dos serviços internos e externos ao mesmo tempo tem tido uma repercussão dolorosa. Trazia a alma amargurada e triste. Ao pisar, porém, terra paulista, o coração encheu-se-me de suave e doce consolação; abotoaram-se-me á alma esperanças azues, novas energias espartilharam-se-me ao espirito, dando-me forças para viver, para luctar, para trabalhar.

Eu sou um homem publico que tem por S. Paulo um culto de veneração e admiração. Eu penso que nós, dos outros Estados do Brasil, devemos uma grande parte do que comemos e do que vestimos ao trabalho fecundo dos paulistas, que concorrem com 3|4 partes dos recursos de que dispõe o paiz para tudo que recebe e paga ao extrangeiro. Eu vi, srs., cheio de fé ao pisar terra paulista, a Republica debruçada no Cubatão, objecto de veneração e adoração deste povo. Eu vi na commemoração de 7 de Setembro esses bravos e correctos escoteiros, esses gentis collegiaes militarizados, a galhardia e ufania de vossa modelar brigada policial, que me transportou a Berlim, onde vi uma revista presidida pelo kaiser. As emoções que assaltaram minha alma definem-se numa antiga lenda arabe que li algures e que peço licença para contar-vos:

Era uma dessas caravanas que através do deserto fazem o commercio de pedrarias com Smyrna. Montados em magnificos cavallos, o negociante e seus pagens tinham por companheiro um velho pagem mais mal montado. No meio da viagem sobrevieram ameaças de cyclone, tão frequentes nesses logares. Os viajantes tocaram os animaes e ganharam o oasis, onde se alimentaram, se refizeram de forças e seguiram viagem, esquecidos do pobre pagem velho. Este chegou ao oasis já açoitado pelo vendaval. Morto de sêde e de fome, a custo apea-se e dirige-se á cisterna para ver o que comer. Em um canto, vê um pequeno embrulho. Os cabellos eriçam-se, as pupillas dilatam-se e apanha sofrego o embrulho. Abre-o e deixa-o cahir, dizendo: "São riquissimas perolas pretas e eu queria tamaras", tamaras que valiam para esse infeliz mais que perolas, lenda que exprime bem a causa do valor das cousas, que reside na gradação das nossas necessidades. Eu, mais feliz que esse pagem, eu, velho pagem da Republica, encontrei em S. Paulo pedras preciosas, mas encontrei tambem tamaras para alimentar o espirito e continuar a luctar e tive o sonho da patria grande, como Liszt, autor do "Zolwerein" allemão: Um grande e extenso territorio projectado ao longo de um meridiano, tendo todos os climas e todas as producções e todas as riquezas — o ferro, o cobre, o carvão, o ouro, o petroleo, tendo um governo honesto, cumpridor das leis, respeitador da lei, do direito, da justiça, das liberdades publicas; um exercito forte, capaz de manter a integridade do territorio; uma marinha poderosa, capaz de manter a inviolabilidade das aguas territoriaes; uma marinha mercante grande, poderosa, capaz de levar a todos os recantos do mundo o pavilhão auriverde com as sobras de nossa producção. Uma nação capaz de crear outras nações, como o velho Portugal no seculo passado e no actual a Inglaterra, a França, os Estados Unidos, a Allemanha, a Italia.

Gloria a S. Paulo! Gloria aos seus mortos venerandos! Gloria a esses immortaes Andradas, que fundaram a nossa nacionalidade e firmaram a nossa independencia do povo livre! A esses velhos venerandos — Americo Brasiliense e Rangel Pestana, almas de santo, corações de anjo em corpo humano! A esse velho Prudente de Moraes, digno rival de Catão de Utica, pela austeridade dos principios, pelo amor á Republica, pela singeleza da sua vida de familia e por ter legado á Patria filhos dignos de S. Paulo e do seu nome! Gloria a Campos Salles, tres vezes santo, tres vezes sagrado, tres vezes immortal, por ter salvado o paiz da bancarrota e ter reconstituido o credito publico.

Bernardino de Campos, velho, alquebrado, cégo, prestando inolvidaveis serviços á politica republicana e á Patria; Glycerio, intemerato propagandista, republicano sem jaça, bom e justo.

Dentre os vivos, destaco esse velho sabio, gloria de S. Paulo e da sciencia brasileira: Pereira Barretto, que me ensinou a conhecer as grandes linhas da philosophia positiva.

Rodrigues Alves, grande estadista, de escrupulos moraes e immaculados, que presidiu com brilho tres vezes o seu Estado e uma vez a Republica, fazendo da capital do Brasil a mais bella cidade do mundo. O dr. Jorge Tibiriçá, financista e economista que eu respeito e que fez em S. Paulo administrações modelares.

Olavo Egydio, Candido Rodrigues, estadistas notaveis; Cardoso de Almeida, Eloy Chaves, Oscar Rodrigues Alves, moços de talento e serviços inestimaveis, presididos pelo dr. Altino Arantes, que actualmente dirige com brilho os destinos de S. Paulo, envergadura de estadista, talhado a occupar as mais altas posições na politica republicana, e Washington Luis, moço de raro e extraordinario valor.

S. Paulo deve a sua grandeza á felicidade suprema de possuir um punhado de homens que collocam acima dos seus interesses, dos interesses da politica e do partido, os vitaes interesses do seu Estado.

Si volvo os olhos para a representação federal não sei quem é maior, si Adolpho Gordo com a sua illustração juridica, si Alfredo Ellis com o seu acendrado patriotismo; si Cincinato Braga e Arnolpho Azevedo; si Alvaro de Carvalho; si Galeão Carvalhal, Bueno de Andrada, Palmeira Ripper; si Prudente de Moraes Filho, si Rodrigues Alves, si Raul Cardoso.

GENERAL SERZEDELLO CORREA

Dentro de S. Paulo vejo Moreira da Silva, Rodolpho Miranda, Julio de Mesquita, Padua Salles e Herculano de Freitas e o meu caro e o meu caro e carinhoso amigo Leopoldo de Freitas, homem feito de bens e de virtudes, precedidos por Antonio Prado, figura olympica de estadista da tradição, de escól, envergadura moral extraordinaria, para quem a administração de uma nação não tem segredos, que desfructa uma grande fortuna para semear o bem e a virtude, homem que pisa, em toda a sua vida publica e privada, um tapete de neve, tão puro, tão alvo, tão claro, tão branco, tão cheio de irradiações luminosas, que póde servir de estimulo e exemplo a muitas gerações de brasileiros.

Minha missão hoje, porém, é apresentar a esta distincta assembléa o meu amigo Alexandre d'Atri, que tem um coração em que um ventriculo é brasileiro e outro italiano. Latino de raça, elle sabe amar mais do que ninguem todos os ideaes e todas as liberdades.

Não conheci no extrangeiro homem, jornalista, publicista que mais abnegadamente se tenha dedicado a defender os interesses brasileiros e especialmente os paulistas nas velhas capitaes da Europa, como em Roma, em Paris, em Bruxellas, em Madrid e em Londres, do que Alexandre d'Atri.

Eu o entrego ao publico de S. Paulo, que o receberá com o carinho que sabe dispensar ás celebridades mundiaes.

S. exc. fez, em seguida, a apresentação do sr. d'Atri, grande propagandista do nosso paiz no velho mundo.

As ultimas palavras do general Serzedello foram abafadas com uma prolongada salva de palmas.

* *

O sr. d'Atri iniciou então a sua conferencia. Lamentamos com sinceridade que a presente falta de espaço não nos permitta publical-a integralmente.

O nosso brilhante confrade, depois de agradecer a presença das pessoas que o ouviam, entrou no assumpto de sua palestra.

S. s. refere-se ao inicio da conflagração. Recorda Serajevo, a mecha que ateou o incendio, unico na historia, e o assassinio do herdeiro da Austria, archiduque Francisco Fernando. A Austria, no seu ver, foi a causadora da guerra, mas não foi a unica. Outra compartilha da responsabilidade: a Allemanha.

A proposito, cita opiniões de Titoni, diplomata italiano, e Giuseppe Reinach, escriptor francez. O primeiro dá a maior culpabilidade á Austria, ao passo que o segundo o faz quanto á Allemanha.

O conferencista deixa de discutir essas opiniões.

O que é verdade é que ambos os paizes preparavam-se para a guerra, emquanto que os latinos faziam poesias, e os inglezes construiam navios para outros paizes. Continua a fazer o historico das causas da conflagração e do seu inicio. Fala depois o sr. d'Atri sobre a França e as consequencias da lucta que lhe couberam, e que foram as mais pesadas.

Refere-se depois á lucta contra a Belgica, e trata do momento em que os allemães se achavam só a 26 kilometros de Paris, salvo graças a Joffre e Gallieni. Vai fazendo, então, um historico dos acontecimentos, desde o principio de agosto de 1914 até no presente. Em seguida, passa a tratar da campanha da Italia, frizando o valentia e a audacia do soldado italiano, que acaba de glorificar-se com a conquista de Goricia.

Estuda depois a situação nos Balkans, e trata da Rumania, da Bulgaria, da Grecia, traçando commentarios sobre os factos desenrolados nesses paizes, e que são do dominio publico. Trata tambem da Turquia, arrastada á lucta pela politica germanica, e ora quasi isolada dos seus alliados.

O conferencista, que era, de espaço a espaço, interrompido por prolongadas palmas, terminou a sua interessante palestra dizendo que esta guerra nos está ensinando alguma cousa que não sabiamos: a necessidade de sermos unidos para sermos fortes.

A assistencia acolheu as derradeiras palavras do distincto jornalista com grande salva de palmas.

A banda tocou, a seguir, uma marcha.

Mais uma surpreza reservada a festa aos espectadores: a talentosa e applaudida actriz Maria Giona, da Companhia Vitale, cantou, acompanhada ao piano pelo maestro Marino, o hymno de Mamele, e a Marselheza, sendo applaudidissima.

Foi, como se vê, uma brilhantissima "serata" a que nos proporcionou o sr. d'Atri, que deve estar satisfeito com o resultado da sua iniciativa.

Theatros e Salões

CASINO ANTARCTICA

A Companhia Vitale deu, ainda hontem, a bella opereta "La Duchessa del Bal Tabarin", que, como das outras vezes, attrahiu avultada concorrencia. Aos principaes interpretes foram dispensados os mais calorosos applausos.

—— Hoje, em 7.a récita de assignatura, a conhecida opereta "Santarellina", em que Bertini teve um dos seus melhores papeis. Estréa-se nesta peça a artista Nilde de Michele.

S. JOSE'

Neste theatro tivemos hontem a comedia em 3 actos de André Rivoire "Para viver feliz" (Pour vivre heureuse), traducção de Aura Abranches. E' uma comedia bem feita, ligeira, e que dá logar a situações de um comico irresistivel. Seu enredo cifra-se em pouco: o pintor Manclair não vive em harmonia com sua esposa, que só pensa em trajar-se bem e divertir-se: é uma mulher leviana, "coquette", e que não comprehende o seu genio artistico. Para viver feliz dissimula Manclair o seu suicidio, e dahi todas as situações comicas da peça, que tem um desfecho agradavel a todos, pois o pintor consegue livrar-se de sua esposa e dar expansão ao amor que sente por Magdalena, cujo bello coração lhe foi sempre fiel. No papel de Manclair esteve o distincto actor Mario Duarte, que lhe imprimiu muita vida, e, no de Magdalena, Aura Abranches, que, como sempre, trabalhou com brilho.

Adelina Abranches, Laura Fernandes, Bertha Albuquerque, Aristides, Grijó e Sacramento completaram bem o conjuncto. Os demais auxiliares da representação conduziram-se com muita discreção.

A concorrencia foi boa e prodiga de applausos aos principaes interpretes.

—— Hoje, "A Bisbilhoteira" e "Canções Portuguezas".

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o interessantissimo film "A Verdade Núa" ou "A hypocrisia", em 5 actos.

VARIAS

Companhia lyrica

A empresa Walter Mocchi publica hoje na secção competente desta folha um annuncio relativo á companhia lyrica que deve vir trabalhar dentro em breve em o nosso Theatro Municipal.

* *

"Il Segreto di Suzanna"

A Companhia Cinematographica Brazileira realizou hontem, ás 15 horas, no Pathé Palace, uma audição especial da opera em 1 acto do maestro Wolf-Ferrari, "Il Segreto di Suzanna", offerecida á imprensa de S. Paulo.

Ouvimos com prazer o trabalho musical de Wolf-Ferrari, ao qual melhor se applicará o titulo de comedia lyrica. A fabulação do libretto não passa de uma nuga, mas que o maestro revestiu de uma roupagem de verdadeira filigrana musical, tal a delicadeza de sua inspiração melodica e de sua orchestração. Eis o resumo do seu enredo tão simples: Trata-se de um marido em extremo zeloso, e com razão, porque é casado com uma formosa mulher. Esta, porém, fuma, ás escondidas do seu querido maridinho, guardando completo segredo. Entretanto, o esposo, certo dia, ao entrar em casa, sente o cheiro do fumo de cigarro. Quem fumaria na sua ausencia? Sua mulher? Impossivel. O criado? Tão pouco. Acode-lhe então a idéa de uma infidelidade de sua mulher. E, para maior certeza disso, ao beijal-a nos labios, encontra elle o mesmo cheiro de cigarro. Enfurece-se como um Othello: quebra e espatifa tudo que lhe cai sob as mãos e só lhe falta a prova plena para suffocal-a sob o travesseiro como uma Desdemona. Qual a prova? Chama o criado e interroga-o: este nada adeanta. Finge então que sai para não voltar tão cedo. Nesse interim, a mulher accende um cigarro e começa a fumal-o, quando, de repente, lhe apparece o ciumento esposo. Fuzilam os olhos do novo mouro de Veneza, crispam-se-lhe as mãos, e, quando vai para esganar a mulher, descobre-lhe entre os dedinhos alvos de lirio uma perfumada "cigarette". "Tableau". Era esse o "segredo de Suzanna". A comedia lyrica termina accendendo ambos um cigarro e entrando para a alcova.

O desempenho coube a mile. Gilberta Fridowski (soprano), cujo timbre de voz é agradavel, sendo de notar que a sua dicção e o seu modo de phrasear e de respirar nos pareceram algo defeituosos, o que de certo modo prejudicou a expressão que deu ao canto. Outro papel foi distribuido ao barytono Fridowski, que cantou regularmente e, por vezes, com sentimento.

O sr. Cesare Santarelli não fez mal a parte de criado.

Emfim, o "Segredo de Suzanna" proporcionou ás pessoas presentes um agradavel passa-tempo do genero lyrico.

* *

Visita

Visitou-nos hontem o distincto actor Mario Duarte, da Companhia Adelina-Aura Abranches, entretendo-nos com aprazivel palestra durante alguns minutos.

Gratos pela gentileza.

* *

Temporada lyrica

A grande companhia lyrica que vai estrear-se no Theatro Municipal, no dia 19 do corrente mez, traz para a nossa capital uma série de operas novas. A curiosidade do nosso publico é geral, visto que esta temporada lyrica promette ficar um verdadeiro acontecimento artistico para S. Paulo. Para poder satisfazer as exigencias das exmas. sras., a grande casa de modas "La Saison", rua Libero Badaró, 113, 115 e 117, teve a iniciativa de mandar buscar da Europa lindissimos "toilettes modelos", que já se acham expostos nas vitrinas da dita casa. Não deixem de visitar a grande exposição.

Registo de arte

TENOR ALMEIDA CRUZ

Além dos distinctos professores Autuori, Bourguignon e d. Olga Massucci, tomarão parte no concerto que o distincto tenor portuguez Almeida Cruz realiza depois de amanhã, no Theatro Municipal, os apreciados artistas Alfredo Andrade, violoncellista; Adriana Kresuel, actriz cantora; o barytono Antonio Peixoto e os magnificos pianistas Fructuoso Vianna e maestro Modesto Tavares de Lima.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Exaltação da Santa Cruz

Chosrées, rei da Persia, levou de Jerusalém a cruz de Jesus Christo e, por esse motivo, Heraclio, imperador do Oriente, declarou-lhe guerra.

Heraclio ganhou tres victorias com a protecção de Nossa Senhora, reconduzindo para Jerusalém a cruz de Jesus.

Desejou leval-a sobre os hombros, em triumpho; uma força invisivel, porém, o deteve ás portas da cidade.

O patriarcha Zacharias observou-lhe, então, que a magnificencia de suas vestes contrastava com a pobreza e humildade de Jesus Christo.

O imperador deixou então a purpura, a corôa e mais petrechos regios, vestindo o habito de penitente.

E assim penetrou na cidade, levando a cruz ás costas, até ao cimo do Calvario, no anno 622.

CHRISMA

O sr. arcebispo metropolitano chrismará, no proximo domingo, 17 do corrente, no Santuario do Coração de Jesus.

1.a — São condições para receber este Sacramento:

a) estar baptisado;

b) não ter sido chrismado, porque este sacramento só se recebe uma vez.

2.a — Sendo o Chrisma um sacramento de vivos, as pessoas adultas devem-se preparar para recebel-o, purificando sua consciencia pela penitencia ou confissão.

3.a — São condições para ser padrinho ou madrinha:

a) Já ter sido chrismado;

b) Ser do mesmo sexo do afilhado;

c) Ser catholico e ter a vida modelada pelos preceitos da religião, pois é fiador da fé do afilhado;

d) Ser o padrinho maior de 14 annos e a madrinha maior de 12.

4.a — Não podem ser padrinhos do chrisma os que já o são de baptismo do chrismando, nem seus paes ou padrastos.

5.a — Os adultos devem ficar de joelhos e os padrinhos em pé, collocando a mão direita sobre o hombro direito do afilhado; as crianças ficarão nos braços dos padrinhos e estes de joelhos.

6.a — As pessoas chrismadas não devem sahir da egreja sinão depois de haverem recebido a ultima bençam.

CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Reunir-se-á no proximo domingo, ás 14 horas, no Salão Nobre da V. O. T. de S. Francisco, a secção feminina da Confederação Catholica.

ESCOLA NORMAL DE GUARATINGUETA'

O sr. conego dr. Martins Ladeira, secretario geral do arcebispado, foi convidado, por uma commissão de professorandos da Escola Normal de Guaratinguetá, para prégar na solennidade religiosa commemorativa da terminação do curso.

S. revma. accedeu ao convite, agradecendo a maneira gentil por que lh'o fizeram.

MATRIZ DO BRAZ

E' amanhã, ás 20 horas, que se realizará no Theatro Brasil, antigo High-Life, o festival em beneficio da matriz do Braz, cujas obras serão brevemente concluidas, devido á actividade incançavel do respectivo parocho, sr. conego dr. Hygino de Campos.

Os ingressos restantes poderão ser procurados na Pharmacia Palmeiras, rua das Palmeiras, 42, e no Palais Royal, rua de S. Bento.

O drama de Benedicto Octavio "Paixão de Santa Cecilia", que subirá á scena pela 4.a vez nesta capital, é ancioscamente esperado pela população daquelle aristocratico bairro.

FREI IGNACIO DA CONCEIÇÃO

Na parochia de Santa Cecilia, hoje, ás 8 horas, realizar-se-á uma missa de setimo dia, mandada celebrar em suffragio da alma do virtuoso provincial da Ordem Carmelitana Fluminense, fallecido em Angra dos Reis.

Nesse piedoso acto de caridade christã, a Legião D. José de Camargo Barros far-se-á representar por uma commissão de associados.

V. O. T. DE S. FRANCISCO

A festa das Dores de Nossa Senhora será celebrada, em cumprimento de piedoso legado, amanhã, dia 15 do corrente, com missa solenne, cantada ás 8 horas e sermão, novena e bençam, ás 19 horas.

A festa da Impressão das Chagas em S. Francisco de Assis, titular desta Egreja, será celebrada com toda a solennidade no domingo, 17 do corrente, com o seguinte programma:

A's 8 horas, missa rezada, communhão geral, distribuição de medalhas;

ás 9 horas, missa solenne cantada, com a sequencia de S. Francisco;

ás 17 horas, procissão de S. Francisco, pelo largo, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ruas Maria Paula, Santo Amaro e Aguiar Barros; á entrada haverá sermão, hymnos sacros, bençam, absolvição geral e distribuição de lembranças da festa e do retiro.

SANTUARIO DA PENHA

Sabbado, dia 16 do mez, celebrar-se-á, ás 8 horas, no altar de S. Geraldo, uma missa com acompanhamento de orgam e canticos e communhão geral, em louvor de S. Geraldo.

A's 18 horas haverá reza e pratica em louvor do mesmo santo.

ROMARIA A' APPARECIDA

Partirá no dia 17 de setembro, domingo proximo, uma romaria da Penha á Apparecida.

As inscripções estão sendo feitas na residencia dos padres redemptoristas e cada romeiro, que deve ser catholico pratico, tem com uma passagem de 2.a classe direito a um distinctivo e a um livro de canticos.

Começará na quinta-feira que vem, no Santuario da Penha, um solenne triduo preparatorio para a romaria, constando de uma reza solenne ás 18 horas, com instrucção e convite especial para a recepção dos sacramentos da penitencia e eucharistia.

O embarque dos romeiros effectuar-se-á na estação de Guayaúna, entre uma e duas horas da madrugada de domingo.

MATRIZ DE S. GERALDO

No dia 16 do corrente, sabbado proximo, celebra-se a missa em louvor de S. Geraldo, ás 8 horas, com a communhão geral dos fieis e canticos.

Em seguida, será exposto o SS. Sacramento até ás 18 horas e meia, encerrando-se com a bençam.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de dispensa de impedimento para a parochia de S. José do Belém, a favor de Felisberto Monteiro e d. Etelvina Thereza;

idem para benzer agua baptismal, a favor do revmo. vigario do Braz;

idem de vigario, em continuação, a favor do mesmo;

idem de binação, a favor do mesmo;

idem para benzer paramentos, e imagens, a favor do mesmo;

idem para celebrar missas de Requiem, a favor do mesmo;

idem de annual, de capella, a favor da capella de Santo Antonio do kilometro 22, filial da parochia de Atatibaia;

idem autorizando ás irmãs Bernadette da Imaculada Conceição, irmã Maria S. Luiz de Gonzaga e irmã Maria da Penha, a receberem o santo habito;

idem autorizando á revma. irmã Ruth de S. José, a emittir os votos perpetuos;

ao requerimento do revmo. vigario de Santa Iphigenia, foi dado o seguinte despacho — Informe, si o fabriqueiro prestou contas na Curia.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Campinas

VARIAS NOTICIAS

CAMPINAS, 13 — O Thesouro Municipal pagou hoje a quantia de 10:026$, de juros do emprestimo de 5.500 contos, correspondentes ao segundo semestre deste anno.

— Os proximos espectaculos de pelota dos amadores desta cidade, no sabbado e no domingo, promettem revestir-se de animação especial, pois contam com o concurso de uma turma de distinctos quinielistas paulistanos: dr. Semana, Ranzinza, Carioca, Aldo, Semanito, Tito e Lex.

A' funcção de domingo compareceram as alumnas da Escola Normal, sendo disputadas, entre outras, uma quiniela de honra.

— Seguiu hoje para sua fazenda, afim de ahi repousar alguns dias, o dr. Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados.

— Por deixar de comparecer á ultima sessão do Jury, foram multados os seguintes jurados: dr. Prospero Ariani, dr. Alcides Soares da Cunha e Antonio Galvão de Castro, em 60$000; Mario Leite Penteado em 120$000; Mauro Teixeira de Camargo, dr. Francisco de Araujo Mascarenhas, dr. José Barbosa de Barros e João Rodrigues Barbosa em 420$; Antonio B. de Castro Mendes, Lafayette Alvaro de Sousa Camargo, Mario E. de Siqueira e dr. Silvio de Moraes Salles em 480$.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 17.705 saccas de café despachadas para Santos.

— A directoria da Linha de Tiro 176, desta cidade, vai convocar uma reunião, afim de reorganizar a mesma.

— O dr. Bandeira de Mello, delegado de policia, recebeu communicação de Juiz de Fóra de que foi preso ali o individuo Raphael Rodrigues Pinto, que ha dias, na estação de Carlos Gomes, deste municipio, tentou assassinar o negociante Domingos Zucchelli, desfechando-lhe cinco tiros de revólver.

O sr. delegado de policia telegraphou para aquella cidade, pedindo a remessa do criminoso.

— O dr. Heitor Penteado, prefeito municipal, remetteu hoje á Camara o projecto de orçamento, para o proximo anno, orçado em 1.196:000$000.

— Os drs. Octavio Marcondes Machado e Benigno Ribeiro inspeccionarão amanhã a professora d. Antonieta Pedroso de Camargo.

Guararema

FALLECIMENTO

GUARAREMA, 12 — Victimada por pertinaz molestia, falleceu hontem, neste municipio, a sra. d. Caetana Franco, mãe extremosa dos srs. João Franco e Francisco Franco, ambos fazendeiros neste municipio.

A virtuosa senhora, cuja morte causou enorme pesar no nosso meio, sucumbe aos 70 annos de edade.

No enterro, que foi concorridissimo, tomaram parte as irmandades de S. Benedicto e do SS. Sacramento.

Bananal

SENADOR OSCAR DE ALMEIDA

BANANAL, 13—Regressou ante-hontem, para essa capital, em companhia de sua exma. esposa, d. Maria das Dores Mangini de Almeida, o senador Oscar de Almeida, nosso conterraneo e prestigioso chefe politico do norte do Estado.

Por occasião do embarque de sua exc., a gare da nossa via-ferrea encheu-se do escól da sociedade bananalense, que foi levar ao illustre chefe as suas despedidas.

O "Correio Paulistano" esteve representado por seu correspondente.

Rio de Janeiro

HOMENAGEM A' MEMORIA DE UM POETA

RIO, 13 — Os jornaes desta capital commemoram o quinto anniversario da morte do poeta Raymundo Corrêa.

SUICIDIO DE UM NEGOCIANTE

RIO, 13 — Suicidou-se hoje o negociante Francisco Vidal Castro, desfechando um tiro de revólver na cabeça.

O CENTENARIO DA INDEPENDENCIA

RIO, 13 — Reuniu-se novamente a commissão incumbida de promover as festas do centenario da Independencia do Brasil.

O sr. Alfredo Valladão propoz que o Instituto Historico promova a commemoração do centenario em todo o Brasil, delegando poderes a uma commissão, que se entenderá a respeito com os governos dos Estados e municipios.

CHARLATÃO PRESO

RIO, 12 — A policia prendeu hoje, em flagrante, o charlatão João Pinto da Silva, que ha vinte annos vive em Cascadura, explorando aquella zona, onde possue uma casa em que pratica feitiçaria.

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

RIO, 13 — O sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, entrevistado por um jornalista, declarou não haver augmento de 40 contos no orçamento da Agricultura, estando o sr. Carlos Peixoto equivocado. Houve, pelo contrario, uma reducção de mil contos.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 13 (A) — As letras do Thesouro soffreram hoje na praça o desconto de 8 1|2 por cento.

A REUNIÃO FINANCEIRA DO CATTETE — ENTREVISTAS DOS SRS. ANTONIO CARLOS E LEOPOLDO BULHÕES

RIO, 12 — Um vespertino entrevistou hoje, antes da reunião do Cattete, o senador Leopoldo de Bulhões, que disse seguir a rota que traçou.

Tenho em mira, disse o entrevistado, a satisfacção dos compromissos do Thesouro. Vou adeante, grite quem gritar, haja o que houver. As minhas idéas estão concatenadas na minha opinião formada e expendida. As questões que vou dizer são: 55 o|o ou 65 o|o ouro; imposto de transporte; novas taxas sobre o assucar, café, manteiga e gazolina; aggravação das taxas das cervejas e outras bebidas do fumo, perfumarias e sobre o alcool; taxa sobre a renda; rectificação das despesas papel e finalmente das despesas extraordinarias ouro, com recursos para satisfazel-as.

Em seguida o sr. Bulhões falou longamente sobre as cifras dos orçamentos desde a proposta do governo até á terceira discussão.

O sr. Antonio Carlos, "leader" da maioria, entrevistado sobre o mesmo assumpto, apenas se referiu aos fins da reunião.

Disse que o governo envida todos os esforços para normalizar a situação financeira. Não podia prever o que seria resolvido na reunião.

CAMARA

RIO, 13 (A) — Na Camara não houve sessão por falta de numero.

—— O sr. Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o governo informe:

a) Quaes as transferencias de officiaes, os nomes, armas e corpos destes, transferidos para a 6.a região militar, depois da intervenção federal em Matto Grosso;

b) quaes as providencias que o general commandante da expedição "ou diligencia policial militar" do exercito em Matto Grosso tem tomado para garantia da ordem naquelle Estado;

c) quaes os bandos desarmados, os logares em que o foram, o numero e a especie dos armamentos apprehendidos aos "revoltosos".

UM "HABEAS-CORPUS" ORIGINAL

RIO, 13 (A) — O Supremo Tribunal na sessão de hoje julgou em grau de recurso o "habeas-corpus" impetrado por algumas senhoritas á Côrte de Appellação, pelo qual reclamavam essa ordem constitucional para o fim de serem admittidas á matricula na Escola Normal.

Allegavam as pacientes que lhes assistia esse direito, visto como, tendo prestado exame de admissão áquella Escola, e nella tendo sido approvadas, deixaram de obter matricula, unicamente porque a reforma executada pelo dr. Azevedo Sodré limitou o numero das vagas a 5 o|o, o que constituia uma violencia e uma arbitrariedade, uma vez que todas haviam pago a taxa de matricula, no valor de 50$000, o que fazia suppôr estarem matriculadas, accrescendo que tal dinheiro não lhes foi restituido.

Por unanimidade de votos, o Tribunal negou provimento ao recurso, por não ser caso de "habeas-corpus".

UM PAGAMENTO AVULTADO

RIO, 13 (A) — O sr. ministro da Fazenda mandou pagar, em apolices, a importancia de 2.222 contos á E. F. do Rio Grande do Sul, por diversos trabalhos executados pela mesma.

HOMENAGEM A RUY BARBOSA

RIO, 13 (A) — E' o seguinte o programma das festas de despedida que a Liga Brasileira pelos alliados vai offerecer ao sr. Ruy Barbosa, no Theatro Municipal, domingo proximo.

Ouverture: Hymno brasileiro e de todas as nações alliadas. Discursos, inclusive o do sr. Ruy Barbosa.

Prologo do "Mephistopheles", por Journé.

Palhaços, por Valin-Pardo e Crimi.

3.o acto da "Aida", pela cantora Rosa Raiza e tenor Laffite.

Marselheza, pela sra. Jacqueline Royer.

Hymno Inglez, pelo sr. De Giovanni.

Hymno belga, pelo sr. Crabbé.

Hymno italiano, por todo o côro.

CAFE'

RIO, 13 (A) — Entradas hoje 10.992 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente 122.225 saccas.

Entradas desde 1.o de julho 531.337 saccas.

Embarcadas hoje 17.281 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente 48.257 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho 405.283 saccas.

Vendas do dia 7.200 saccas.

Stock 325.289 saccas.

O mercado funccionou calmo, a 9$700.

CAMBIO

RIO, 13 (A) — A taxa cambial foi de 12 11|32, sendo as libras vendidas a 19$800.

ASSUCAR

RIO, 13 (A) — O mercado de assucar esteve frouxo, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystal branco, de $560 a $600, e demerara, de $480 a $520.

Entraram 879 saccas, sahiram 38.877 e existem em stock 89.518.

ALGODÃO

RIO, 13 (A) — O mercado de algodão esteve frouxo, regulando os seguintes preços por 10 kilos: sertão, de 23$ a 25$, e primeira sorte, de 20$ a 22$000.

Não houve entradas, sahiram 1.041 fardos e existem em stock 7.661.

ALISTAMENTO MILITAR

RIO, 13 — Reuniu-se hoje a junta de alistamento militar da quinta região.

Sóbe a 25 mil o numero dos alistados.

POLITICA DE GOYAZ

RIO, 13 — Um vespertino informa que o sr. Hermenegildo de Moraes recebeu um telegramma de Goyaz, sobre o movimento politico naquelle Estado, e mostrará amanhã esse despacho ao presidente da Republica.

A ARRECADAÇÃO DAS RENDAS FEDERAES

RIO, 13 — O sr. Eloy de Sousa, entrevistado acerca da defraudação das rendas e impostos do consumo, disse que o melhor meio, mais facil e honesto, capaz de conseguir milagres, era a União entrar em um accôrdo com os Estados e incumbir a estes de arrecadação das rendas federaes.

A União, nesse contracto com os Estados, obrigar-se-ia a pagar as despesas necessarias, sendo incumbido dessa arrecadação o pessoal do Estado, podendo ainda aproveitar para isso muitos dos actuaes fiscaes.

A' medida que fossem vagando os logares, ia supprimindo-os.

O sr. Eloy de Sousa disse que não apresenta essa idéa no Congresso, porque seria recusada "in limine", pois a politicagem está acima de tudo.

UMA ENTREVISTA DE UM FAZENDEIRO IMPORTANTE DE MINAS

RIO, 13 — Um vespertino desta capital diz ter encontrado, na ultima sessão da Liga do Commercio, o sr. Antonio Moreira, fazendeiro em Minas, irmão do sr. Delphim Moreira, presidente daquelle Estado, o qual está de pleno accôrdo com o commercio, quanto ao protesto contra o augmento de impostos.

Esse cavalheiro veiu a esta capital, attrahido pelo borborinho que se tem feito em torno desse assumpto.

Diz que precisamos de um governo de dictadura, que feche o Congresso, que, por si só, já é uma tributação do povo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA — CONFERENCIA NO CATTETE

RIO, 13 (A)— Realizou-se hoje, no Cattete, a annunciada conferencia financeira, entre o chefe da nação e os presidentes das commissões de Finanças da Camara e do Senado.

Os trabalhos tiveram inicio ás 15 horas e 15 minutos, sob a presidencia do sr. Wenceslau Braz.

A's 19 e 30, após longa discussão, o sr. presidente da Republica declarou suspensos os trabalhos, nada tendo ficado resolvido, definitivamente.

Foi marcada uma nova reunião para sexta-feira proxima, ás 14 horas e 30 minutos.

AUGMENTO DE IMPOSTOS

RIO, 13 — O sr. Carlos Peixoto, em palestra na Camara dos Deputados, disse que a emenda sobre o augmento do imposto de tecidos tintos de $020 para $030 lhe foi enviada do Thesouro.

Elle a recebeu á ultima hora e assignou sem ler, no afan de não perder tempo.

SENADO

O CASO DE MATTO-GROSSO — O SR. ANTONIO AZEREDO OCCUPA NOVAMENTE A TRIBUNA — REUNIÃO DE COMMISSÕES PERMANENTES

RIO, 13 (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Depois de approvada a acta, usou da palavra o sr. Antonio Azeredo, para proseguir nas considerações que vem fazendo sobre a politica de Matto-Grosso.

O orador não tem necessidade de justificar o procedimento dos seus amigos da Assembléa de Matto-Grosso, por já tel-o feito em discursos anteriores.

Irá tratar exclusivamente do caso da responsabilidade do presidente daquelle Estado.

Antes, porém, de entrar no assumpto, s. exc. deve dar resposta ao artigo que o sr. Antonio Corrêa da Costa publicou na secção "A pedidos", do "Jornal do Commercio", relativo á concessão de um milhão de hectares de terra sobre a margem do rio Paraguay á Companhia Argentina de Fomento.

O orador já respondeu a essas accusações pela imprensa, desafiando que o seu contestante publicasse documentos que provassem ter-se elle envolvido em qualquer negociata em Matto-Grosso.

Lê os artigos da lei sobre concessões de terras no seu Estado, provando que a Companhia de Fomento comprou terras a 800 réis e não a 1$500 por hectar, como determinava a lei.

Isso, entretanto, não impediu que a imprensa continuasse a atacar o orador.

No emtanto, essas calumnias não o attingem.

Passa depois s. exc. a salientar a confusão que o articulista faz, porque a lei sobre terras foi feita em 1893, durante o governo do sr Manuel Murtinho, estipulando os preços das terras, preços esses que foram augmentados em 1913.

O orador demonstra que foi contra a concessão feita á Companhia do Fomento, narrando que, para que ella fosse feita, o governo de Matto Grosso consultou primeiro o barão do Rio Branco, que não viu inconveniente algum no negocio, uma vez que a defesa nacional não fosse compromettida.

S. exc. refere-se ao facto de ser incluida na concessão uma montanha que domina o forte de Coimbra, dizendo que até este estava incluido na área cedida.

Para provar o que diz, cita uma mensagem do sr. Pedro Celestino, quando presidente do Estado, dando conta da escandalosa concessão.

O orador passa depois a tratar do assumpto que o levou á tribuna.

S. exc., mais uma vez, affirma que não propoz accôrdo; acceitou uma proposta do presidente da Republica, com o intuito de evitar derramamento de sangue em sua terra.

S. exc. penitencia-se perante os seus patricios, por ter concorrido indirectamente para esse derramamento de sangue, contemporizando as cousas, á espera de um accôrdo, e dando tempo que o adversario queria ganhar para armar bandidos á custa dos cofres do Estados.

O orador nunca aconselhou violencias a seus amigos e sim a maxima prudencia, calma e tolerancia.

Os telegrammas contra o seu partido, fornecidos aos jornaes, são forgicados aqui ou enviados pelos agentes do presidente do Estado.

S. exc. nunca alardeou, nem telegraphou para Matto Grosso, dizendo contar com o apoio do governo federal, porque nem precisa disso, pois tem confiança na justiça da causa que defende.

Tratando dos casos politicos, s. exc. affirma que o sr. Pereira Leite recebeu uma grande quantia do presidente do Estado para pagar a imprensa que o difama.

Ainda mais: — Esse mesmo sr. Pereira Leite offereceu dinheiro a representantes da imprensa junto á Camara, segundo um delles relatou ao orador.

Emquanto houver uma Assembléa honesta em Matto Grosso, os "exploradores da rua do Ouvidor" não entrarão no Thesouro do Estado.

S. exc. analysa, em seguida, os actos do presidente do Estado, taxando-os de criminosos, razão por que a Assembléa vai responsabilizal-o.

Faz um estudo sobre as constituições estaduaes, elaboradas de accôrdo com o artigo 63 da Constituição Federal, salientando que a unica que não trata das responsabilidades é a de Goyaz.

O orador tem pareceres favoraveis á Assembléa de Matto Grosso dos srs. Clovis Bevilacqua, Epitacio Pessoa, Afonso Celso, Carvalho de Mendonça, Paulo de Lacerda e Amaro Cavalcanti.

Todos os senadores hão de estar de accôrdo com suas doutrinas, a respeito da lei das responsabilidades.

O sr. Gonzaga Jayme, em aparte, protesta.

Advertido pelo presidente de que a prorogação da hora do expediente estava exgottada, o orador termina suas considerações, dizendo que vai sentar-se como quem tem a consciencia de um dever satisfeito, pois nunca quiz ser nada em seu Estado.

S. exc. ha de voltar á tribuna, para terminar o que tem a dizer.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para as votações.

Foram encerradas sem debates: a 2.a discussão do projecto do sr. Raymundo de Miranda sobre o Banco do Brasil, com parecer contrario da Commissão de Finanças, e a 2.a discussão da proposição da Camara, mandando abrir o credito de ... 357:717$000 para pagamento das despesas feitas com a Faculdade de Medicina da Bahia.

Em seguida foi levantada a sessão.

— Esteve reunida, sob a presidencia do sr. Victorino Monteiro, a Commissão de Finanças.

O sr. João Lyra leu em seguida seu parecer favoravel á proposição da Camara que abre pelo Ministerio da Marinha o credito de mil contos para occorrer ás despesas com a nossa neutralidade.

Esse parecer foi unanimemente assignado.

A Commissão concordou depois com os pareceres lidos pelo sr. Alcindo Guanabara, abrindo os creditos de 3.600 contos para pagamento dos funccionarios addidos, de 700 contos para pagamento dos juros das apolices das estradas de ferro e varios outros para pagamentos em virtude de sentenças judiciarias.

—— O sr. Epitacio Pessoa presidiu a reunião da Commissão de Justiça.

Foram lidos e approvados os seguintes pareceres:

Do sr. Gonzaga Jayme, discordando da proposição da Camara que abre credito para pagamento em virtude de sentença judiciaria;

do sr. Francisco Salles, contrario á proposição da Camara que considera de utilidade publica a Liga Contra o Analphabetismo, a Liga do Ensino e a Sociedade Propagadora do Ensino.

O sr. Epitacio Pessoa leu varias reclamações de funccionarios judiciarios contra interpretações erroneas dadas á ultima reforma.

Passou-se depois a discutir as emendas apresentadas pela Camara ao projecto de reforma judiciaria.

RAYMUNDO CORREA

RIO, 13 — O "Jornal do Commercio", commemorando o quinto anniversario da morte do poeta Raymundo Corrêa, lembra á Sociedade de Homens de Letras a idéa de promover a trasladação dos restos do brilhante literato brasileiro para o nosso paiz.

UM LIVRO DE OLAVO BILAC

RIO, 13 — Appareceu hoje o livro de Olavo Bilac, intitulado "Ironia e Piedade".

Essa obra é uma colheita da collaboração do eminente literato durante dezoito annos na "Gazeta de Noticias", e é dedicado pelo autor a Ferreira de Araujo.

DESASTRE EM UMA PEDREIRA

RIO, 13 — Numa pedreira da Praia Vermelha, houve hoje uma explosão, em consequencia da qual morreu um operario e tres ficaram feridos.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 13 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Bordéos e escalas, o francez "Amiral Latouche Treville";

de Rosario e escalas, o hollandez "Calypson";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itapuhy";

de Norfolk e escalas, o americano "Luckemback".

Vapores sahidos:

Para Buenos Aires e escalas, o francez "Amiral Latouche Treville" e os inglezes "Brown" e "Euclid";

para Maceió, o nacional "Veloz";

para Manaus e escalas, o nacional "Olinda";

para Genova e escalas, o nacional "Campeiro";

para Baltimore, o americano "Peter Crowell";

para Nova York e escalas, o norueguez "Wagons";

para Penedo e escalas, o nacional "Itaquy".

PARA S. PAULO

RIO, 13 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. L. F. Fernandes, Manuel C. Silva, J. Pereira, D. Silveira Junior e João Rodrigues.

—— Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. dr. Augusto Ribeiro de Mendonça e familia, d. Cecilia de Aguiar, Fortunato de Andrade, Eugenio R. Dias e Orlando F. de Barros.

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 13 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram hoje abatidos: 540 bovinos, 70 suinos, 12 carneiros e 41 vitellos.

Os preços foram os seguintes: bovinos, de 660 a 700 réis; suinos, de 900 a 1$; carneiros, a 1$800, e vitellos, de 700 a 1$.

O IMPOSTO SOBRE OS TECIDOS DE COR

RIO, 13 (A) — Sob a presidencia do sr. Osorio de Almeida, realizou-se hoje a sessão extraordinaria do Centro Industrial Brasileiro.

O assumpto principal da sessão foi a emenda que augmenta de 50 o|o o imposto de consumo sobre os tecidos de côr.

O sr. Osorio de Almeida, usando da palavra, disse que, de certo, tal exaggero passou despercebido ao sr. Carlos Peixoto, relator do orçamento da Receita, e que segundo o seu modo de ver, por todos conhecido, s. exc. não seria capaz de deixar passar aquella emenda.

Em seguida, foi dada a palavra ao industrial sr. Couto, que pediu ao presidente fosse nomeada uma commissão para se entender com o sr. Carlos Peixoto sobre o assumpto.

Submettida a votos tal proposta, foi ella approvada, sendo então indicada a seguinte commissão de industriaes: Osorio da Cunha, Vasco da Cunha Rodrigues e Costa Pinto.

Essa commissão, depois que se entender com o relator, deverá apresentar minucioso relatorio.

ALFANDEGA

RIO, 13 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 239:402$175, sendo em ouro 98:691$962.

EXTERIOR

Argentina

DR. ALOYSIO DE CASTRO — CONFERENCIA NA FACULDADE DE MEDICINA

BUENOS AIRES, 13 (A) — A's 16 horas no salão nobre da Faculdade de Medicina o dr. Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e membro da delegação brasileira ao Congresso Medico que aqui se vai reunir, realizou a sua annunciada conferencia sobre os "Syndromas Hypophysiarios".

A sala áquella hora estava completamente repleta.

Pouco depois deu entrada no salão, em companhia da congregação da Faculdade, chefiada pelo dr. Henrique Basterrica, decano dos lentes, o conferencista, juntamente com os outros medicos brasileiros seus companheiros de delegação.

Os estudantes, que occupavam o hemicirculo do salão, fizeram uma estrondosa ovação ao dr. Aloysio de Castro, sendo acompanhados por todos os professores e altas autoridades presentes.

Todos puzeram-se de pé.

Os delegados brasileiros dirigiram-se para a mesa que era constituida pelo presidente dr. Eufenio Ballas, reitor da Universidade; dr. Henrique Basterrica, director da Faculdade de Medicina, e pelo secretario dessa Escola.

O sr. dr. Aloysio de Castro foi sentar-se á direita do presidente.

Em primeiro logar foi dada a palavra ao sr. dr. Henrique Basterrica que, em eloquente discurso, apresentou á assistencia os brilhantes medicos brasileiros, a quem saudava em nome da sciencia medica argentina.

Disse o orador que a irmandade da missão da sciencia se completava com esses actos de confraternidade entre dois paizes nobremente inspirados.

Proseguiu depois em outras considerações a respeito, tendo sempre palavras carinhosas para com a delegação brasileira.

O presidente deu então a palavra ao dr. Aloysio de Castro.

S. exc., respondendo á saudação do dr. Basterrica, disse que se felicitava a si proprio pela opportunidade que lhe foi offerecida de poder ser o mensageiro das saudações carinhosas dos professores da Academia de Medicina do Rio de Janeiro aos seus collegas argentinos, mesmo porque é um dos propagandistas mais esforçados da constante, da infatigavel, da grande obra de approximação brasileiro-argentina.

Commentou depois o orador a necessidade de organizar o ensino das sciencias medicas de accôrdo com o espirito das nossas raças.

Depois, observando a riqueza dos novos recursos encontrados pelos professores argentinos no que se refere á investigação scientifica, que vieram impulsionar muito a sciencia medica, estudou o orador a necessidade de se estabelecer, com a maior assiduidade possivel, uma correspondencia intima entre as escolas superiores dos dois paizes, declarando que não terá descanço emquanto não se realizar essa sua iniciativa, que considera de maior importancia para ambas as nações.

Depois o orador entrou propriamente no thema da sua conferencia sobre a concepção actual dos syndromas hypophysarios, fazendo uma exposição doutrinaria de suas opiniões sobre a distrophia genito-glandular.

Sobre este thema discorreu s. exc. durante duas horas seguidas, declarando que continuará na proxima sexta-feira, quando pretende concluir sua palestra.

Nessa occasião fará acompanhar suas palavras de projecções luminosas sobre casos clinicos que observou pessoalmente.

OS MEDICOS BRASILEIROS

BUENOS AIRES, 13 — Os medicos brasileiros drs. Aloysio de Castro, Carlos Chagas, Carini, Arthur Neiva e Figueiredo Rodrigues, acompanhados dos medicos argentinos Speroni e Laspins, visitaram a redacção da "Nacion".

Estão aqui quinze medicos brasileiros, que se mostram gratissimos pelas gentilezas e attenções que lhes têm sido dispensadas.

FELIZ INICIATIVA

BUENOS AIRES, 13 — Consta que, por iniciativa dos drs. Oswaldo Cruz e Krauss, vai ser fundada aqui uma sociedade de hygiene, microbiologia e pathologia.

Essa associação, além da vantagem de facilitar a collaboração dos scientistas sul-americanos, no estudo destas importantes secções da sciencia medica, realizará reuniões annuaes nos paizes sul-americanos, facilitando a approximação e o mutuo conhecimento dos que se dedicam ao estudo desses ramos da sciencia.

Telegrammas da guerra

O GABINETE GREGO

ATHENAS, 13 — O sr. Dimitracopulos acceitou, em principio, o pedido do rei Constantino, para formar o gabinete.

O sr. Dimitracopulos é partidario do sr. Venizellos. Declarou elle que uma vez que a Rumania entrou na guerra, a Grecia devia abandonar a neutralidade.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NA MACEDONIA

PARIS, 13 — Informam de Salonica que a offensiva tomada simultaneamente pelos alliados, em diversos pontos da frente da Macedonia, teve o melhor exito.

As forças britannicas tomaram quatro aldeias; as francezas, duas, e as servias e russas, tres.

O numero de prisioneiros ainda não é, ao certo, conhecido, mas passa de mil.

Está officialmente confirmada a noticia de que os bulgaros abandonaram todos os fortes de Kavalla.

O ENCARNIÇAMENTO DA BATALHA DO SOMME

NOVA YORK, 13 — O correspondente do "NewYork World", junto ao quartel-general britannico, na França, diz que acompanhou, durante dois dias, a lucta no Somme, e só então poude aperceber-se do encarniçamento com que os alliados e os allemães se batem ali.

Narra que viu rebentar successivas minas, carregadas com 75 toneladas de fortes explosivos.

Os aviadores alliados, accrescenta o correspondente, desenvolvem grande actividade, e impedem que os aviadores allemães façam explosões aereas.

A missão belga em S. Paulo

Hontem, pela manhã, o deputado sr dr. Arthur Buysse, o secretario da missão belga, sr. dr. Corales, o sr. Charles Le Viennois, consul geral da Belgica, e o sr. Terroir, director do Banco Italo-Belga, visitaram o Lyceu de Artes e Officios, sendo recebidos pelo sr. dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

Este engenheiro, ex-alumno da Universidade de Gand, cidade que o sr. Buysse representa no parlamento de seu paiz, conduziu os visitantes ás officinas, onde os visitantes belgas puderam apreciar os admiraveis trabalhos executados pelos alumnos daquella importante instituição.

Os nossos hospedes foram em seguida á Escola Polytechnica, onde o sr. dr. Ramos de Azevedo os fez visitar as differentes installações.

A missão visitou egualmente os trabalhos da nova Penitenciaria.

Os visitantes tiveram em todos os estabelecimentos palavras de elogio para as instituições paulistas.

O sr. Mélot, outro delegado do governo belga e deputado por Namur, chegará a esta capital no fim desta semana.

A instancias da colonia belga, os srs. Buysse e Mélot farão no proximo domingo uma conferencia sobre o thema: "La Belgique neutre et loyale".

Os conferencistas assistiram á memoravel sessão da Camara dos Representantes, effectuada em 4 de agosto de 1914, que resolveu a entrada da Belgica na guerra. Assim, a sua palestra não poderá deixar de agradar, pois que os dois parlamentares relatarão nella os factos presenciados na sua patria, antes e depois da occupação allemã.

Nas colonias alliadas reina enthusiasmo por essa conferencia.

PELAS ESCOLAS

O DR. CARNEIRO LEÃO VISITOU A ESCOLA POLYTECHNICA

Hontem, ás 13 horas, o nosso prezado collega de imprensa e distincto educador, sr. dr. Carneiro Leão, visitou a Escola Polytechnica.

Recebido gentilmente pelo sr. dr. Barros Barreto, lente de mineralogia, e por numerosos estudantes, foi o distincto visitante conduzido á sala de aulas, onde aquelle cathedratico o saudou, apresentando-o aos academicos.

Em seguida, o sr. dr. Barros Barreto fez uma dissertação sobre os methodos empregados no ensino de mineralogia. S. exc. terminou referindo-se á campanha encetada pelo sr. dr. Carneiro Leão em pról do desenvolvimento da educação no nosso paiz, e applaudindo-a calorosamente.

O sr. dr. Carneiro Leão usou depois da palavra, para agradecer as expressões lisonjeiras do sr. dr. Barreto e elogiou o instituto que visitava.

Depois, em companhia do lente e de varios alumnos, s. s. visitou todas as dependencias da Escola, retirando-se agradavelmente impressionado.

Factos Diversos

Venda de café

O sr. ministro da Agricultura transmittiu ao seu collega das Relações Exteriores, conforme solicitára, os esclarecimentos que foram prestados ao Serviço de Informações, sobre as condições da venda de café para o porto de Cadiz, procedente do de Santos.

A Associação Commercial desta ultima cidade obteve os informes seguintes da Companhia Leme Ferreira:

"Vendas, custo e frete, em pesetas, por mil kilos ou shillings por 50 3|4 kilos. Os seguros maritimos e risco de guerra, por conta do comprador. Confirmação de credito por telegramma. Saque á vista sobre a Hespanha a 90 dias de vista sobre Londres. Nossas offertas serão a prazo convencional no dia. Podemos vender nossos typos ou sobre os typos do Havre, ou Nova York. Podemos fazer offertas pelo systema que elles preferirem, dependendo de saber as condições que querem. O frete para Cadiz é hoje de 250 e 5 0|0 pesetas por mil kilos."

O caso de Brodowski

Voltou o "Estado", na sua faina, sempre mallograda, de crear para a nossa policia uma atmosphera de antipathia perante a opinião publica, a dar caracter alarmante a um caso simples, a fazer de um argueiro cavalleiro...

Referimo-nos á occorrencia de Brodowski.

Aquillo que o collega descrevera como uma aggressão brutal, e que lhe deu ensejo para assignalar e censurar a desidia das nossas autoridades, não passou de uma scena commum de pugilato, sem a minima gravidade, conforme demonstraremos.

Mais tarde, por circumstancias occasionaes, desdobrou-se uma horrivel tragedia, que toda a gente deplora, mas que, de modo algum, podia ser evitada pela acção da policia, fosse ella a mais afamada e a mais perfeita do mundo.

Melhor, porém, do que todas as demonstrações, será relatar o facto singelamente, de accôrdo com as declarações das testemunhas de vista, com as do aggressor e com as da propria victima, insuspeita na emergencia.

O que dellas se apura é o seguinte:

Paulo Horacek, austriaco, trabalhava como colono, carpidor de café, numa fazenda do municipio de Brodowski, ali residindo com sua esposa e quatro filhos menores. Como, entretanto, a sua companheira de existencia de ha muito se sentisse comballida, em consequencia de uma molestia que a affligia, Horacek era forçado a conserval-a em repouso, ou simplesmente occupada em serviços domesticos, por lhe ser impossivel auxiliar o marido no trabalho, a exemplo das outras mulheres de colonos.

Devido a essa contingencia, Horacek mal ganhava para sustentar a familia e, pois, um dia resolveu-se a procurar outra collocação, como carpinteiro, que era o seu officio, e que lhe daria ganho mais compensador.

Sahiu á procura de emprego e logo encontrou o logar que desejava na fazenda de Baldo Pavicic, situada nas cercanias.

Surgiu então uma difficuldade: Horacek devia ao patrão duzentos e tantos mil réis e, como é do estylo, não podia deixar o serviço sem antes satisfazer o seu compromisso.

Arranjou, portanto, com Pavicic a quantia precisa e começou a trabalhar para elle, depois de saldar o seu debito com o outro.

Tempos depois, querendo escrever uma carta e fazer a barba, suspendeu o trabalho ás 13 horas, sem qualquer participação, disposto a perder meio dia de salario.

Interpellado por Pavicic, o operario respondeu, e talvez com alguma aspereza, que precisava sahir aquella tarde.

Deante disso, o patrão fez-lhe ver que o seu procedimento era irregular, pois não lhe parecia licito o empregado deixar o serviço a seu bel-prazer, antes de pagar integralmente a quantia que lhe fôra adeantada.

Houve ahi uma troca azeda de palavras. Mais tarde, Horacek foi ao negocio que Pavicic mantém em sua fazenda, afim de acertarem as contas.

Nessa occasião, o attrito tomou maior proporção, atracando-se os dois, trocando socos, bofetadas e pontapés e rolando, afinal, agarrados, pelo sólo.

Isso por causa de uma differença de 20$000 com que Horacek não se conformava.

Passada a tempestade, sahiu o colono, conversando com varias pessoas que assistiram á scena e depuzeram no inquerito, e dirigiu-se ao delegado de policia para relatar o acontecido e pedir providencias.

A autoridade ouviu-o com attenção, verificando desde logo que se tratava de cousa frivola. Aconselhou-o, comtudo, a procurar pessoa que lhe fornecesse a quantia de que carecia para pagar a Pavicic e que, depois disso, tratasse de arranjar outro emprego.

Horacek tomou então a deliberação de ir a Orlandia, onde reside o seu sogro, afim de solicitar-lhe solução para o caso.

Antes, porém, segundo declarou em seu depoimento prestado nesta capital, voltou para a fazenda de Pavicic com o intuito de avisar a esposa de que ia fazer uma viagem a Orlandia.

Ao chegar ás proximidades do destino, notou a presença de varios vultos, que suppõe serem guardas ali collocados por Pavicic.

Temendo uma aggressão, voltou e seguiu para Orlandia, passando por Batataes.

O sogro, em cuja companhia residia, além de sua familia, a mãe de Horacek, acudiu promptamente ao pedido que lhe foi feito e seguiu para Brodowski a liquidar as contas com Pavicic, deixando em sua casa Horacek.

Lá chegando, teve noticia de uma horrivel tragedia que havia pouco se desenrolara. A sua filha, esposa de Horacek, afflicta com a ausencia do marido, não sabendo do seu paradeiro, passando por grandes privações, reuniu á noite, sobre o leito, os quatro filhinhos, embebeu o colchão em kerozene e deitando-se ella tambem, ateou fogo ao inflammavel.

Foi uma scena angustiosa!

Quando chegaram os soccorros a infeliz mulher e duas das criancinhas estavam mortas e as outras duas gravemente queimadas.

O sogro de Horacek, deparando-se-lhe este espectaculo macabro, deu providencias para o enterro dos mortos e fez conduzir os sobreviventes para o hospital de Misericordia de Ribeirão Preto.

Dahi proseguiu viagem para Orlandia, onde, irritado, ao que diz Horacek, o expulsou e á sua velha mãe de sua casa.

Horacek, attonito, perturbado, fóra de si, andou a esmo, até que obteve uma collocação na Estrada Noroeste do Brasil, em Biriguy, municipio de Pennapolis, comarca de Bauru', para onde seguiu.

Nessa localidade descoberto, foi conduzido pela policia para esta capital. Aqui, submettido a exame de corpo de delicto pelos medicos legistas, verificaram estes que Horacek não apresentava a menor ecchymose, nem siquer qualquer signal de contusão ou ferimento remoto.

Poder-se-á dizer que isso succedeu por ter sido tardio o exame.

Tal supposição se destróe, entretanto, pelo exame procedido, em Batataes, logo após a occorrencia, pelos medicos drs. José Luiz de Mesquita e José Dutra de Oliveira, os quaes — diz o relatorio do delegado daquella cidade — "examinando-o cuidadosamente, nada encontraram que pudesse denunciar qualquer lesão soffrida pelo referido Paulo".

Pela narrativa que acabamos de fazer, baseada nas declarações das testemunhas do facto e do proprio Paulo Horacek, vê-se, clara e insophismavelmente, que a policia, no caso, não podia ir além do que foi.

Um homem apresenta-se a uma autoridade, depois de uma scena de pugilato, de que se diz victima, e queixa-se do aggressor. A autoridade, verificando a insignificancia do caso pela ausencia de qualquer ferimento ou signal, faz-lhe recommendações apaziguadoras e dá-lhe uns conselhos.

E' o que se pratica invariavelmente em situações semelhantes.

A policia, porém, no incidente em questão, não se limitou a isso. Mandou proceder a corpo de delicto, dando o exame resultado negativo.

Seguiu-se a essa providencia, mais tarde, um rigoroso inquerito, que veiu confirmar a insignificancia do attrito entre Horacek e o seu patrão.

Foram ouvidas dezesete testemunhas e nenhuma deu ao facto a espantosa gravidade que o "Estado" lhe emprestou para atacar a administração de S. Paulo.

As de vista, Antonio Lino dos Santos, Jonquim da Silva e Henrique Magni são concordes nos seus depoimentos e nenhuma dentre todas faz allusão a um barbaro espancamento.

Para se fazer idéa do estado de Paulo Horacek, em seguida ao encontro, veja-se este trecho das declarações de Antonio Lino dos Santos: "Que após a lucta Baldo entrou novamente no negocio, emquanto Paulo sahia, em companhia do depoente, em direcção á casa. Que Paulo Horacek deixou o seu chapéo na porta do negocio. Que durante o trajecto Paulo se não manifestou sobre o facto com o depoente."

Ora, essa calma não podia ser a de quem acabava de soffrer um barbaro espancamento.

Naturalmente os actos posteriores de Paulo Horacek, a sua prolongada ausencia do lar, sem aviso á esposa, o estado de espirito desta, o seu sobresalto e as suas provações, determinaram a lamentavel tragedia.

Mas a policia não póde ser culpada por isso e só a insistente má vontade do "Estado" em relação ao departamento da Segurança Publica poderia dar logar ás descabidas censuras e aos exaggeros de apreciação que têm apparecido no conceituado orgam nas suas noticias a respeito da occorrencia.

Não fosse assim e, decerto, o confrade assumiria attitude differente, pelo menos mais justa.

"A Cigarra"

Cada numero d'"A Cigarra", que vem á publicidade, confirma ainda mais o elevado conceito em que é tida essa excellente revista. O de hoje está um primor de impressão e cheio de attractivos, desde a capa, que é bellissima, até ás ultimas paginas. Tudo n'"A Cigarra" é feito e disposto com um requinte de arte admiravel e com um "savoir faire" que muito recommenda o gosto e o criterio jornalistico de seu dedicado director. As gravuras da festa de Setembro, principalmente, attráem a nossa attenção no presente numero, pela variedade dos "clichés" e pela impeccavel nitidez da impressão. Mas não são apenas as gravuras que se destacam. Ao lado dellas vem um texto opulento, leve e gracioso, tratando desde o assumpto sério e opportuno, como o mercado de flores que se vai realizar em S. Paulo, até ás alfinetadas de Crypton, de fino sabor humoristico. Manuel Leiroz subscreve um excellente artigo sobre Isadora Duncan, Esculapio fala sobre "Cousas da Sciencia" e outros collaboradores bordam assumptos diversos e interessantes.

Com taes attractivos, e feita com tamanho capricho, é natural que "A Cigarra" seja a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . 10$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Instituto Historico

Esta associação de altos estudos nacionaes reune-se amanhã, 15, ás 20 horas, no palacete da rua Benjamin Constant, n. 40, para ouvir, em sessão supplementar, o illustre investigador da historia patria, sr. Affonso A. de Freitas, que proseguirá na série de suas conferencias sobre a demopsychologia paulista.

O conferencista, que em uma das sessões do Instituto, realizada no mez passado, iniciou suas palestras tratando dos velhos costumes da antiga Paulicéa, falará amanhã sobre a influencia religiosa nos folguedos populares de S. Paulo e uso da mascara, desde os tempos coloniaes mais remotos, nesses folguedos, terminando seu trabalho de investigação com a descripção do "Cateretê", em connexão com as solennidades do catholicismo.

GARAGE "ITALA"

Realiza-se hoje, ás 16 horas, a inauguração da loja da Garage "Itala", installada á rua de S. Bento, n. 29-A.

Os proprietarios do estabelecimento enviaram-nos um convite para o acto.

Instrucção Publica

Foi nomeado o professor da 1.a escola de Bom Successo, Jonas Alves de Almeida, para o cargo de adjunto do grupo escolar de Avaré.

—— Foram removidos os seguintes directores de grupos escolares:

Srs. Possidonio Salles, do de Caconde para o do Salto;

sr. Firmino Teixeira, do de Porto Feliz para o de Itu', "Convenção de Itu'";

sr. Antonio Villaça, do do Salto para o de Porto Feliz.

—— Foi annexada ao grupo escolar de Apparecida a escola masculina do bairro Senhor Bom Jesus do Potim, em Guaratinguetá.

—— Foi aposentada a adjunta do grupo escolar de Villa Bella, d. Maria Antonia de Freitas Oliveira.

—— Foi removida, a pedido, a professora d. Maria Esther de Castro, da escola feminina da Colonia do Rio Grande, em S. Bernardo, para a mista da estação de Campo Grande, do mesmo municipio, creada pela lei n. 1.479, de 24 de novembro de 1915.

—— Foram exonerados, a pedido, os professores Jonas Alves de Almeida, da primeira escola de Bom Successo, e d. Maria Antonieta Leite de Camargo, da escola mista do bairro de Coqueiros, em Amparo.

Quéda desastrada

O individuo de nome Luiz de Oliveira, brasileiro, de 37 annos de edade, casado, morador á rua Bonita, n. 80, hontem pela manhã, quando se achava alcoolizado, deu uma quéda desastrada, fracturando o ante-braço direito.

Removido para a Assistencia Policial, Luiz recebeu ali, do sr. dr. José Luiz Guimarães, os primeiros soccorros medicos, sendo em seguida internado no hospital da Santa Casa.

Morte repentina

O cocheiro João Francisco, de 24 annos de edade, casado, morador á Villa Rodovalho, n. 12, rua da Mooca, falleceu repentinamente hontem de manhã, victimado por uma syncope cardiaca.

O sr. dr. Leite Bastos, medico legista, procedeu ao necessario exame cadaverico.

Criminosos presos

Devido a providencias do Gabinete de Investigações e Capturas, foram hontem presos nesta capital os seguintes criminosos:

Conrado Magnani, processado por ferimentos leves em Vicente Salzano; Antonio José Moreira, pronunciado como incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal; Nagib Kaliff, por ferimentos leves em Jorge Manuel; Elias Dib, por ferimentos leves em Gabriel José Bernanth.

Temporada lyrica

A "Casa Bonilha" já recebeu o sortimento de "manteaux" para theatro. Modelos das grandes casas de Paris.

Manobras da Força Publica

Proseguimento das manobras — A capital é atacada e defendida pelas forças disponiveis

As tropas disponiveis da Força Publica repetiram hontem as manobras do dia 6 do corrente: o ataque simulado da capital e a respectiva defesa.

Houve apenas uma modificação: os atacantes de hontem foram os que nas manobras anteriores defenderam a cidade.

Os detalhes das manobras foram os seguintes, conforme a ordem do dia do commando geral:

Combate offensivo de um regimento enquadrado. Situação geral.

As tropas que defenderam S. Paulo, occuparam a cóta 75 de Villa America, entre as estradas (não inclusive) S. Paulo-Pinheiros e S. Paulo-Santo Amaro.

O inimigo procedente de Santo Amaro ameaçou sériamente aquelle sector.

Situação particular — cavallaria, 3.o, 1.o e 5.o batalhão (defesa, kepi pardo).

Um regimento figurado por todo o disponivel (sob o commando do tenente-coronel commandante do 5.o batalhão, Pedro Ribeiro) estava enquadrado e manteve sua esquerda apoiada á estrada de Santo Amaro. Occupava seus postos de combate ás 8 horas e 15 minutos.

A cavallaria auxiliou a infantaria no combate a pé.

1.o e 2.o batalhões, alumnos cabos e curso especial — ataque, (kepi preto) — Regimento enquadrado, ás 9 horas iniciou seu movimento offensivo, partindo da ponte do rio Uberaba. — Commandou o tenente-coronel commandante do 2.o batalhão, Quirino Ferreira.

Rancho — A distribuição foi feita em terrenos abertos da alameda Santos, immediatamente após a manobra.

Detalhes — Toda a tropa municiada com 10 cartuchos festim. O tenente-coronel director do serviço medico mandou installar, sob sua direcção, um posto medico na alameda Santos, esquina da rua Caguassu', para onde foram transportados os feridos de ambos os partidos. A's 10 horas e 30 minutos foi considerada suspensa a manobra, regressando as forças numa só columna, sob o commando do mais elevado em posto. A banda de musica aguardou a passagem da tropa no quartel do 5.o batalhão.

Torneio de Xadrez

Hoje, ás 20 e meia horas, jogarão no Club de Xadrez "S. Paulo" os srs. Affonso Marques versus G. Ricchiuti; João Brandt versus Paulo Lahmeyer.

Congresso de pecuaria

A Sociedade Paulista de Agricultura continua a receber importantes adhesões ao Congresso de Pecuaria, que se realizará no dia 18 do corrente.

O "Herd-Book Caracu" far-se-á representar pelos seguintes srs.: José Mario Junqueira Netto, dr. Bento Bueno, dr. Paulo de Lima Corrêa, dr. Nicolas Athanassof, dr. Paulo Nogueira e coronel Antenor de Lara Campos.

O "Criador Paulista", pelo seu representante, tratará de todas as theses a serem discutidas.

A Secretaria de Agricultura tambem se fará representar.

Aggressão a cacetadas

O carroceiro Abilio Miguel, de 41 annos de edade, morador á rua Teixeira Leite, n. 33, indo hontem ás 13 horas procurar serviço no deposito de materiaes de Jorge Corrêa Porto, teve ali uma questão com Alberto de tal, que o aggrediu a cacetadas, produzindo-lhe dois ferimentos na cabeça.

Abilio apresentou queixa do facto ao sr. dr. Virgilio Nascimento, segundo delegado auxiliar, e foi submettido a exame de corpo de delicto.

"O Correio Sportivo"

Sob o titulo "O Correio Sportivo", circulará brevemente nesta capital uma revista semanal e de grande formato, exclusivamente consagrada ao sport.

E' seu redactor-chefe o sr. Olindo Paim. O "Correio Sportivo" terá como collaboradores distinctos e conhecidos sportmen paulistas.

Crime em S. Bernardo

Grande conflicto entre trabalhadores de uma firma commercial

O subdelegado de policia de S. Bernardo telegraphou hontem, pela manhã, ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, solicitando a ida de um medico legista áquella localidade, afim de proceder a uma autopsia.

O dr. José Libero, a quem essa missão foi attribuida, partiu hontem mesmo para S. Bernardo, de onde regressou á noite.

A autopsia foi procedida no cadaver de Elias Pereira, pardo, solteiro, de 22 annos.

Elias, envolvendo-se ante-hontem á meia noite num conflicto entre cortadores de matto da firma Godinho e Carvalho, foi assassinado por José Francisco Anastacio, que lhe vibrou uma facada no coração.

Abrindo inquerito sobre o facto, a policia local apprehendeu diversas carabinas em poder dos trabalhadores que tomaram parte no conflicto.

Mercado de flôres

A Prefeitura vai inaugurar no dia 17 do corrente mez um mercado de flôres, na face norte da esplanada do Theatro Municipal.

Essas feiras terão logar, dessa dia em deante, todos os domingos, das 7 ás 11 horas.

Aventuras de uma mulher policia

Recebemos do sr. Antonio de Maria, agente de revistas e jornaes, estabelecido á rua da Boa Vista, um fasciculo do romance policial "Aventuras de uma mulher policia".

E' o primeiro numero da collecção popular, que será publicada semanalmente, ás quintas-feiras.

Camara Municipal

Secretaria da Camara Municipal

EXPEDIENTE DOS DIAS 5 E 6 DE SETEMBRO DE 1916

Deram entrada na Secretaria:

Officio n. 372, da Prefeitura, informando, nos termos do pedido da Commissão de Justiça, de 29 de fevereiro deste anno, o pedido de concessão feito pelos drs. Domingos A. Rubião Meira e Theodulo Cardoso, para a abertura de tunneis nesta capital. — A's commissões de Justiça, Obras e Finanças.

— Requerimento da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia", sobre reducção de impostos. — A's commissões de Justiça e Finanças.

— Requerimento da empresa do "Correio Paulistano". — Sim.

— Remetteram-se á Prefeitura copias das leis decretadas pela Camara, em sessão de 2 do corrente, autorizando o calçamento da rua Homem de Mello, entre as ruas Cardoso de Almeida e Franco da Rocha e o da Consolação, entre as alamedas Franca e Jahu'.

— Requisitaram-se da Prefeitura, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas, os seguintes pagamentos:

De 126$000, a Vittorio Fasano e Comp.; de 183$700, a Nadir Figueiredo e Comp.

Dia 11

Remetteram-se á Prefeitura:

— Copia do projecto n. 28, deste anno, referente ao prolongamento da alameda Franca até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, afim de que sejam prestados os esclarecimentos pedidos pela Commissão de Justiça, em requerimento de 1.o do corrente;

as indicações ns. 108 e 109, apresentadas em sessão de 9 do corrente, pelos vereadores srs. A. Baptista da Costa e Marrey Junior;

o requerimento n. 226, apresentado pelo vereador sr. João José Pereira, referente aos concertos do pixamento dos passeios do aterrado do Carmo e á construcção de uma rampa de pedra aos lados da ponte;

o de n. 227, apresentado pelo mesmo vereador, referente ao orçamento para o calçamento a parallelepipedos da rua Borges de Figueiredo, do portão do Posto Zootechnico até a rua da Mooca;

o de n. 228, apresentado pelo vereador sr. Marrey Junior, referente á execução das leis que autorizam o calçamento das ruas Thomaz Carvalhal, na Villa Mariana e João Ramalho, nas Perdizes;

o de n. 229, apresentado pelo mesmo vereador, referente ao augmento da illuminação da rua Padre Benedicto, na Penha e collocação de alguns combustores de gaz na rua 13 de Maio, na parte onde se nota essa falta;

o de n. 230, apresentado pelo mesmo vereador, referente á construcção da estrada de Lageado a Poá.

— Requisitou-se da Prefeitura, de conformidade com as contas apresentadas e devidamente processadas, o pagamento de 805$400 á empresa do Correio Paulistano".

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 22, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

LAR EM FESTA

O lar do sr. Aristides Bertholini e de sua esposa d. Maria Candida Pereira Bertholini, está em festa desde ante-hontem, de manhã, com o nascimento de um menino, que vai receber o nome de Roberto.

ANNIVERSARIO

Passou hontem mais uma data natalicia do sr. major Arlindo Justo da Silva, primeiro escripturario do "Diario Official", do Estado.

Por esse motivo, foi o anniversariante muito cumprimentado.

EXTERNATO S. JOSE'

Vão bastante adeantadas as obras da construcção do novo predio do Externato S. José.

REGRESSO

Regressou de Mogy das Cruzes, onde se achava a passeio, o sr. major Manuel Boulhosa.

BRAZ

O "CORREIO PAULISTANO" NO BRAZ

O sr. Manuel Pinto Ribeiro, residente á rua Monsenhor Andrade, 26, está autorizado a receber assignaturas, annuncios e noticias para esta folha.

ANNIVERSARIO

Completou hontem mais um anniversario a intelligente e prendada senhorita Angelina Brandão, filha do sr. Alfredo Brandão, conhecido dentista deste bairro.

PARA A EUROPA

Segue por estes dias para Portugal, em visita á sua familia, o estimado moço Antonio Pinto de Abreu.

G. D. "ALMEIDA GARRETT"

O G. D. Almeida Garrett realizou hontem mais uma das suas bem concorridas soirées.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SELLOS

OS SELLOS QUE NOS SÃO REMETTIDOS PELOS NOSSOS CONSULENTES DEVEM SER DO VALOR DE 100 RÉIS CADA UM E NUNCA DE QUANTIA SUPERIOR, QUE NÃO SERÃO ACCEITOS.

Sr. Celso Gomes de Oliveira — Dois Corregos — Pelo correio de hoje, reenviamos a nossa carta de 19 de julho proximo passado, que nos foi hontem devolvida pela agencia dessa cidade.

Sr. José Barbanti — Ribeirão Bonito — Já foi providenciado. Segue carta.

Sr. Nabor Marques de Sousa — Corumbatahy — Aguarde carta, que seguiu hontem.

Sr. Ernesto Piedade — Angatuba — Escrevemos.

Sr. Segismundo Chaves — Aurora — Espere carta.

Sr. Ignacio Leite de Sampaio — Cabreu'va — Espere resposta á sua carta de 3.

Sra. d. Rita de Cassia Villela da Costa — Guaratinguetá — Aguarde carta, acompanhada do conhecimento.

Sr. Assignante 1.455 — Casa Branca — Recebemos a sua carta de 12 e confirmamos as informações já dadas.

Sr. J. J. G. — Santa Cruz do Rio Pardo — O formulario Chernovitz está com a edição completamente exgottada e nem os alfarrabistas o possuem.

Sr. Frederico da Silva Ramos — Lorena — Para informarmos o preço do artigo que deseja, é necessario saber a côr da tinta e para que fim é. Não se fornecem amostras desse artigo.

Sr. Manuel Francisco Ribeiro — Jahu' — Fomos informados de que a pessoa contra a qual sacou a ordem, está actualmente em Bauru'. Esperamos suas novas ordens.

Sr. Assignante 15.839 — ? — O requerimento a que se refere ainda não teve despacho. Continue acompanhando os actos officiaes.

Sr. Sebastião Paulino de Aguiar — Ibitinga — As bombas, chatas ou redondas, custam 3$000 a duzia; papel de seda branco, 16$000 a resma; de côres, excepto vermelho, 25$000 a resma; rolinhos de arame de 25 grms., $500 réis cada, e papel para folha, 66 x 52, $300 cada.

Sr. Ernesto Penteado — Ibitinga — Hoje procuraremos informar-nos sobre os seus negocios.

Sr. Lavinio — Boa Esperança — Seguiu carta no dia 11. Encontram-se palhinhas na Casa Corrêa, sita á praça Antonio Prado, ao preço de 3$800 o maço.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Matheus Chaves; promotor, sr. dr. Roberto Moreira; escrivão, sr. Mario Cabral.

Entrou hontem em julgamento, em primeiro logar, o réo preso Manuel Leite Maia, processado como autor do furto de 400$ pertencentes a Candido Victorino.

O réo, que fugia da policia, que estava á sua procura, tratou de occultar-se na residencia de Victorino, á rua Carnot, no dia 4 de julho deste anno.

Ali poz-se a jogar com outros individuos. Deixando-os, penetrou em um dos compartimentos da casa, de onde subtrahiu a quantia referida.

Defendeu-o, "ad hoc", o sr. dr. Oscar Drumond Costa.

O jury, por dez votos, condemnou o réo á pena de 6 mezes de prisão cellular e á multa de 5 por cento.

—— Em segundo logar foram julgados os réos presos Adolpho Cypriano ou Adolpho Spioni e Elpidio Scota, pronunciados, o primeiro, por haver furtado um boá de pello de um dos quartos do predio n. 10 da rua Conselheiro Chrispiniano, e o ultimo por ter prestado o seu auxilio para a pratica do crime.

Occupou a tribuna da defesa, como advogado "ad-hoc", o sr. dr. Oscar Drumond Costa.

O jury, por 10 votos, condemnou Adolpho á pena de 3 annos de prisão e á multa de 20 o|o, e Elpidio á pena de 1 anno e 9 mezes, e á multa de 12 o|o.

Em terceiro logar entrou em julgamento o réo preso Justino Ferreira Justi, pronunciado por haver retirado uma novilha pertencente a José Salvador Ribeiro, do pasto da Fazenda Gavião Peixoto, no dia 28 de junho do corrente anno, vendendo-a por 70$, a Gabriel Chaves, em Itaquera.

Defendido "ad-hoc" pelo academico Lafayette Cruz, foi condemnado á pena de 2 annos e á multa de 12 o|o.

—— Em quarto logar foi julgado o réo preso Roque Soares da Costa, processado por haver furtado um cavallo pertencente a Antonio de Jesus Borba, em dias de julho deste anno, vendendo-o por cinco mil réis a Salvador Palestino.

Defendido "ad-hoc" pelo sr. dr. Mario Henriques Barroso da Silva, foi absolvido por 7 votos, pela negativa do facto.

—— Em quinto e ultimo logar foi julgado o réo preso José Bianchi, incurso no artigo 303 do Codigo Penal, por haver ferido levemente a Fernando Pechiesi, no dia 29 de setembro do anno passado, á avenida Rebouças.

Defendeu-o o academico Synesio Rocha, que conseguiu sua absolvição por unanimidade de votos.

Forum Criminal

Primeira vara — Juiz, sr. dr. Adolpho Mello:

Foram pronunciados Roque Soares, nas penas dos artigos 331, n. 4, e 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, por haver furtado um cavallo de Joaquim Laurindo, residente em Itapecerica, e Salvador Palestino, morador á rua Luiz Gama, por ter comprado o referido animal por 60$000.

Terceira vara — Juiz, sr. dr. Gastão de Mesquita:

Foi pronunciado Augusto Wagner, por haver furtado a installação electrica do predio n. 14 da rua Joly, onde residira.

—— Foi pronunciado Augusto Cardoso, por crime de offensas physicas leves.

Quarta vara — Juiz, sr. dr. Matheus Chaves:

O sr. juiz pronunciou Italo Zorgi, por crime de furto.

Terceira promotoria — Promotor, sr. dr. Mario Pires:

O sr. promotor denunciou Angelo Lopes, por crime de attentado ao pudor.

Forum Civel

Segunda vara — O sr. dr. Martins de Menezes, juiz de direito da segunda vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Julgando por sentença a desistencia feita por Santo Miglioli, da acção executiva cambial contra Luiz Gargonne e mandando levantar a penhora respectiva;

declarando em prova a acção de divisão que Feliciano Chaves e outros movem a Manuel Rodrigues e outros;

mandando ouvir o autor Domingos Romano sobre a excepção de incompetencia de juizo opposta por Carlos Antonio Borelli, na acção ordinaria em que contendem;

julgando procedente a habilitação do credito de Prudencio Joaquim de Sousa, contra a massa fallida da Companhia de E. de Ferro S. Paulo-Goyaz.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

Reformando a sentença que homologou a concordata do fallido Vicente Pietro;

mandando designar dia e hora para a exhibição de livros da extincta firma Moraes Lafont e Comp.;

julgando deserta a appellação de d. Benedicta Amelia de Sousa Castro e outros;

mantendo o despacho que mandou remover para o deposito publico os bens penhorados no executivo cambial entre João Costabile e o dr. Mario Margarido da Silva.

Calculos — O sr. dr. Luiz Ayres, juiz de orphams da segunda vara, homologou os calculos feitos nos autos dos inventarios de Alice B. de Castro e de d. Maria Saposito Del Gargo e mandou proceder á partilha.

—— O mesmo magistrado julgou por sentença a partilha procedida em breve auto, no inventario de Domingos Luivazza.

Actos officiaes

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi nomeado substituto effectivo do grupo escolar da Apparecida o professor José Marcondes dos Santos França.

— Foi nomeada uma commissão medica na cidade de Rio Preto, para inspeccionar a adjunta do grupo escolar de Caconde, d. Genoveva Gonçalves Ennes.

— Foram nomeadas commissões medicas para inspeccionar:

No dia 18 do corrente, na cidade de Piracicaba, a professora d. Maria José Rolim;

no dia 19 do corrente, na cidade de Sorocaba, a professora d. Regina Alvarenga.

— Foram nomeadas:

D. Leonor Garcia, para substituir a professora da escola mista de Guará, em Ituverava;

d. Deolinda Silveira, para substituir a professora da escola de Monte Serrat, em Jundiahy;

d. Clarisminia de Faria Pinto, para substituir a professora da escola do bairro de Cubas, em Soccorro.

— Por acto de hontem, foram nomeados substitutos effectivos de grupos escolares:

D. Francisca de Toledo, para o de "Dr. Cesario Motta", de Itu';

d. Carlota de Macedo Gonçalves, para substituir a adjunta do grupo escolar de Orlandia, d. Iracema Müller.

Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar "Dr. Cesario Motta", de Itu', d. Evelina da Fonseca, para o grupo escolar "Convenção de Itu'", na mesma cidade.

— Licenças concedidas a adjuntos de grupos escolares:

De 2 mezes, a d.d. Iracema Müller, do de Orlandia; Isolina de Barros, do de S. Roque; Laura Galvão, do de "Maria José"; Cassia Fleury da Silveira, do "Barnabé", de Santos.

* *

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Despesas para conservação de estradas, 900$; á revista "A Cigarra", 150$; a Luiz Picollo, 228$; ao dr. Adalberto de Queiroz Telles, 48$; a João Fernandes de Araujo Leite, 72$; a Rothschild e Comp., 1:108$; á Escola Agricola Luiz de Queiroz, 132$; a Nadir Figueiredo e Comp., 300$; a Luiz Paranhos, 35$; a Domingos Fasano, 18$812; a José Maria Mendes Gonçalves, 510$; ao dr. Pelagio Furtado de Barros, 800$; ao dr. Horacio Vieira de Mello, 600$; a João de Araujo Rangel, 400$; a Flavio Bueno Penteado, 75$.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

A Rodolpho A. da Silva, 40$; aos fornecedores do Instituto Serumtherapico, 1:455$700; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 909$200; a Celso Decio, 240$; aos directores de grupos escolares da capital, 489$800; aos directores de grupos escolares do interior do Estado, 337$700.

—— Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Almeida Silva e Comp., 140$100; a C. Hildebrand e Comp., 15$.

—— Officios remettidos:

Ao exmo. sr. secretario do Interior, consultando qual o nome da adjunta a que se refere o aviso n. 927, daquella Secretaria, para poder providenciar a respeito.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Distribuição de autos, em 13 de setembro de 1916.

Ao cartorio do 1.o officio:

Appellações crimes

N. 8634 — Soccorro — A justiça e Frederico do Zago. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8036 — Capital — A justiça e José Morozonshy. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Aggravos

N. 8529 — Capital — Trangott Heydemelch e Comp. Achem e Munich e Anglo Sul Americano. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 8530 — Capital — Dr. Francisco Mendes e The British Bank of South America Limited. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 8531 — Batataes — Camara Municipal de Jardinopolis e Francisco Bahia. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellação civel

N. 8575 — Santos — Dr. Francisco de Salles da Silva Braga e José Andrade Soares Junior. — Ao sr. Vicente de Carvalho.

Embargos

N. 8555 — Ribeirão Preto — Ao sr. Rodrigues Sette.

N. 8099 — Capital — Ao sr. Moretz-Sohn.

Ao cartorio do 2.o officio:

Appellações crimes

N. 8035 — Capital — A justiça e Antonio Mariscari. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 8037 — Capital — A justiça e Damasceno Mazzini. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8038 — Capital — A justiça e João Adissore. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 8535 — Capital — Liquidatarios da massa fallida do Banco Agricola de S. Paulo e d. Rosa Coimbra. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8536 — Capital — Dr. Orestes dos Santos Corrêa e Gustavo Bresser. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações civeis

N. 8009 — Rio Preto — Ao sr. F. Whitacker.

N. 8573 — Capital — Braz Santos Machado e Claro da Silveira. — Ao sr. Moretz-Sohn.

N. 8574 — Lorena — Calil Chidid Auib e Elias José Duba. — Ao sr. Urbano Marcondes.

Embargos

N. 7081 — S. Manuel — E. Johnston Company Limited e Manuel de Sampaio Barros. — Ao sr. F. Whitacker.

Ao cartorio do 3.o officio:

Recurso crime

N. 3562 — Santos — A justiça e Antonio Leite de Sant'Anna. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações crimes

N. 8033 — Avaré — A justiça e Francisco Alves de Sousa — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 8039 — Capital — A justiça e Jorge Tusco. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravos

N. 8532 — Capital — Dr. Francisco Mendes e Fazenda do Estado. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 8533 — Capital — Dr. Demetrio J. Seabra e Fernando Elias. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 8534 — Capital — D. Francisca Rosa do Espirito Santo e Antonio Queiroz dos Santos. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações crimes

N. 8576 — Descalvado — Massa fallida do Banco Custeio Rural de Descalvado e dr. Carlos Alves de Oliveira Guimarães. — Ao sr. Moraes Mello.

N. 8577 — Capital — Company City of San Paulo Improvements and Freehold Land Company e Amadeu Bianco e sua mulher. — Ao sr. Saldanha.

Embargos

N. 8288 — S. João da Boa Vista — Camara Municipal e Manuel Gonçalves Dias. — Ao sr. Moretz Sohn.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE SETEMBRO DE 1916

Devolveram-se á Camara, devidamente informados, os papeis referentes ao pedido de isenção de emolumentos para construcção de uma egreja em Villa Pompeia, e informou-se estarem terminados os estudos tendentes a resolver a questão das passagens de nivel das estradas de ferro e transmittiu-se o resultado dos mesmos.

—— Informou-se á Secretaria da Agricultura, em resposta ao officio n. 2081, do corrente mez, que a Prefeitura designou o dr. Lucio Rodrigues, chefe da quarta secção da Directoria de Obras e Viação, que tem a seu cargo o serviço de estradas de rodagem, para representar a Municipalidade, promovendo o que se tornar necessario para o funccionamento do Congresso de Estradas de Rodagem a se reunir nesta capital, em maio vindouro.

—— Autorizaram-se as despesas seguintes:

De 1:464$000, com o serviço de calçamento a parallelepipedos communs e conclusão da rectificação das guias da rua das Palmeiras, entre a rua dos Pyrineus e a avenida Angelica;

de 3:800$000, com a abertura de ruas da segunda quadra do parque da avenida Paulista;

de 500$000, com o serviço de conservação da ponte da Quarta Parada, sobre o corrego Agua Rasa.

—— Na Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo, foi assignado termo pela Companhia Suburbana Paulista, cedendo os terrenos de sua propriedade para a abertura de uma estrada entre o Butantan e Osasco.

—— Requerimentos despachados:

De José Farante, Angelo Gallo, Nicola Brotta, José Pollamina, Lepanto Cerri, Francisco Gellarchi, Zacharias Mengato, sobre imposto — Como requer;

de Ernesto Barros Moraes, Joaquim Olavo de Carvalho, d. Anna de Camargo Barros, sobre imposto — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Antonio Giosa, sobre imposto — Pague o imposto relativo ao segundo semestre;

de José Avelino da S. Andrade, Nicolina Cuomo Cyrillo, Abel de Mattos Cabral, Pelagio Rodrigues, José Martascelli, Ernesto Pereira Borges, João Adolpho, Vasco Far. Rogi, A. de Oliveira Coutinho, João Auricchio de Carvalho, pedindo approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins;

de Francisco Alves de Oliveira, pedindo certidão — Certifique-se o que constar;

de Manuel Vicente de Araujo Cintra, pedindo cancellamento de imposto — Sim, nos termos da lei n. 1581;

de J. C. Ribeiro, pedindo prazo — Indeferido, á vista das informações;

de B. Ladeira e Comp., pedindo approvação de planta para reformar cocheira á rua da Liberdade, n. 206 — Indeferido, á vista do n. 8, do artigo 180, do Acto n. 849;

de Manuel Proença Sobrinho, pedindo cancellamento de imposto — Sim, pagando o terceiro trimestre;

de Manuel José dos Santos, pedindo cancellamento de imposto — Sim, pagando os impostos devidos;

de Abel Jorge, pedindo reducção de imposto — Sim, nos termos da informação;

de Thereza Esganzella, pedindo suspensão do acto executivo — Sim, nos termos do art. 145, do Acto n. 247;

de Angelo Colangelo, pedindo approvação de planta para construir predio á rua Franca, n. 12 tinta — Indeferido, á vista dos artigos 9, 10, paragraphos 2, 6 e 7 e artigo 95, do Acto n. 849;

de José Rosciano, pedindo transferencia. — Sim, pagando o primeiro semestre;

de João Palmeira, sobre cobrança executiva. — Nada ha a deferir;

da Companhia Industrial "Martins Barros", pedindo licença para obras no predio n. 2 da rua Lopes de Oliveira. — Indeferido, á vista dos arts. 9 e 10, paragraphos 6.o e 7.o, do Acto n. 849;

de Guido Rinaldi, pedindo licença para obras no predio n. 82 da rua Dr. Mello Alves. — Indeferido, á vista dos paragraphos 2 e 4 do Acto n. 849;

de David Ferreira Alves, Annibal Galiberti, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, pagando o 1.o trimestre;

de Liberato Chiochio, pedindo reducção de lançamento; da "Independencia", pedindo cancellamento de imposto; Luiz Americano, pedindo transferencia; José Giosa, pedindo rectificação de lançamento. — Como requer;

de Maria Angelica Pereira, Henry Bury, Michele Avilla, Florinda Cesarl, pedindo relevamento de multa; Francisco Antonio Pulino, pedindo restituição; José Torres Oliveira, pedindo rectificação de lançamento; Francisco de Paula, sobre communicação; Abdeva Addad, Domingos Grillo, Alfredo Juvenale, Ginemo C. Duarte, João José C. Braga, pedindo cancellamento de imposto. — Sim;

de Fernando Costa, pedindo approvação de plantas para obras á rua Libero Badaró, n. 143; Joaquim Augusto dos Santos, pedindo cancellamento de imposto. — Sim, em termos;

de Elias Jorgem, Vicente Donato, Joaquim Gil Pinheiro, Manuel Gomes, pedindo cancellamento de imposto; José Cajado, pedindo relevamento de multa; Eduard Bolteink, João Pujos, pedindo lançamento; Companhia Telephonica do Estado de S. Paulo, pedindo isenção de imposto; Pedro Sarao, pedindo reducção de imposto. — Indeferido.

Deve comparecer, para esclarecimentos, na Directoria do Expediente, o representante da Garage Geral.

—— As turmas da Directoria de Obras, para o dia 14 do corrente, estão assim distribuidas:

Turma de calceteiros: Rua da Mooca, 6 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua Cruz Branca, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua João Theodoro, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua do Ouvidor, 7 calceteiros, 7 serventes e 2 carroças, reposição de calçamento; rua Domingos de Moraes, 5 calceteiros, 5 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; rua 7 de Abril, 5 calceteiros, 3 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; largo 7 de Setembro, 5 calceteiros, 4 serventes e 1 carroça, reposição de calçamento; diversas ruas, 5 calceteiros, 4 serventes e 2 carroças, ligações de agua e gaz; Porto Canindé, 2 serventes para guardas.

Turma de trabalhadores: Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes; centro da cidade, 7 operarios e 3 carroças, reposição de calçamentos especiaes; rua Cleila, 1 feitor, 6 operarios e 1 carroça, regularização; alameda Santos, 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, regularização; rua Itapicuru', 1 feitor, 9 operarios e 4 carroças, nivelamento; rua 13 de Maio, 1 feitor, 11 operarios e 4 carroças, nivelamento.

Turma de macadam: Rua Lopes de Oliveira, 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, reposição de macadam; rua Barão de Limeira, 1 feitor, 6 operarios e 2 carroças, reposição de macadam; diversas ruas, 1 feitor, 4 operarios e 1 carroça, reposição de macadam.

Turma provisoria: Rua Dr. Homem de Mello, 1 feitor, 10 operarios e 3 carroças, nivelamento.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 13.

Durante o dia de hoje foram recebidas 43.032 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.537 e 39.495 para Santos.

S. PAULO, 13.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos, 60.290 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	44.457
Recebidas da Bragantina	1.570
Recebidas da Sorocabana	7.245
Recebidas do Pary e S. Paulo	4.576
Recebidas do Braz	2.442

SANTOS, 13.

Não houve vendas.

Mercado paralysado.

NOTA — Não constou negocio algum, por absoluta falta de luz.

SANTOS, 13.

Entradas	60.540
Desde 1.o do mez	572.140
Idem, desde 1.o de julho	3.162.880
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	2.280.439
Média	44.010
Despachadas	86.120
Idem, desde 1.o do mez	149.809
Idem, desde 1.o de julho	1.760.467
Embarcadas	42.777
Idem, desde 1.o do mez	149.807
Idem, desde 1.o de julho	1.595.773
Passagens	60.290
Idem, desde 1.o do mez	581.078
Idem, desde 1.o de julho	3.189.319
Sahidas:	
Para a Europa	53.288
Argentina	8.289
Estados Unidos	70.232
Por cabotagem	1.286
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	58.476
Desde 1.o do mez	581.178
Desde 1.o de julho	3.495.920
Existencia em primeira e segunda mãos	1.843.500
Média	40.849
Vendas	18.716
Base	4$200
Despachadas	22.602
Embarcadas	39.469

SANTOS, 13.

Movimento do café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 13:

Existencia no dia 12	184.197
Entradas hoje	5.279
Total	189.476
Sahidas hoje	6.790
Stock, hoje	182.686

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

SANTOS, 13

Cotações do fechamento da Caixa de Liquidação, fornecidas ás 17 horas:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$775	6$800
Outubro	6$725	6$750
Novembro	6$725	6$750
Dezembro	6$725	6$750
Janeiro	6$750	6$800
Fevereiro	6$750	6$800
Março	6$750	6$800

SANTOS, 13

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	Comp.	Vend.
Setembro	6$800	6$825
Outubro	6$750	6$775
Novembro	6$750	6$775
Dezembro	6$750	6$775
Janeiro	6$750	6$775
Fevereiro	6$750	6$775
Março	6$750	6$775

S. PAULO, 13.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	Saccas
Hoje	44.457
Anterior	46.057
No mesmo periodo do anno passado	43.534
Entradas pela Estrada Sorocabana	15.833
Anterior	15.847
No mesmo periodo do anno passado	13.951
Total, hoje	60.290
Anterior	61.904
No mesmo periodo do anno passado	57.485

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.537
Anterior	3.904
No mesmo periodo do anno passado	3.537
Com destino a Santos	39.495
Anterior	42.429
No mesmo periodo do anno passado	40.956
Total, hoje	43.032
Anterior	46.333
No mesmo periodo do anno passado	47.620

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 13.

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos do fechamento anterior:

Cotações:

Dezembro	9,24
Anterior	9,26
Março	9,37
Anterior	9,39

NOVA YORK, 13.

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 3 a 6 pontos.

Cotações:

Dezembro	9,21
Anterior	9,24
Março	9,34
Anterior	9,37

NOVA YORK, 13.

Na segunda chamada da Bolsa o mercado apresentava-se estavel, com alta parcial de 1 ponto.

Cotações:

Dezembro	9,25
Março	9,38

LONDRES, 13.

Hontem fechou este mercado accessivel, com baixa geral de 6 ds. do fechamento.

Cotações:

Dezembro	49|6
Anterior	50|
Maio	52|
Anterior	52|6

HAVRE, 13.

Hontem fechou este mercado estavel com baixa de 1|4 a 3|4 fr., do fechamento anterior.

Cambio

Este mercado abriu hontem estavel, com os bancos em geral declarando sacar entre 12 9|32 d. e 12 5|16 d.

Mais tarde, o mercado se apresentou mais animado, passando os bancos a fornecer cambiaes entre 12 5|16 d. e 12 11|32 d.

Nestas condições o mercado permaneceu paralysado e inalterado, até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

A' taxa de 12 5|16 d., a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra vale 19$492, o franco $693 e o marco $704.

A' vista, 12 3|16, a libra esterlina vale 19$692, o franco $706, o marco $714, a lira $638, cem réis fortes $292 e o dollar 4$130.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 5|16	12 3|16
Paris	698	706
Hamburgo	704	714
Italia	—	638
Portugal	—	292
Nova York	—	4$130
Extremos:		
Contra caixa matriz	12 5|16	12 11|32
Contra banqueiros	12 5|16	
Em egual data do anno passado:		
Contra banqueiros	12 3|16	12 1|4
Contra caixa matriz	12 3|16	

SANTOS

CAMARA SYNDICAL

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 11|32	12 7|32
Paris	698	708
Hamburgo	720	730
Italia	—	645
Portugal	—	292
Hespanha	—	842
Nova York	—	4$150
Argentina	—	1$810
Soberanos	—	19$700

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, 12 3|8.

Agio: 23$132 por 1$000 ouro.

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 0|0	6 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto no mercado de Londres 3 mezes	5 9|16 0|0	5 9|16 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por Lb.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por Lb.	4.72.00	4.72.00
Lisboa sobre Londres á vista, por mil réis	31 5|8	31 5|8
Paris sobre Londres á vista, por Lb.	27.89	27.89
Genova sobre Londres, á vista, por Lb.	30.83	30.82
Madrid sobre Londres á vista, por Lb.	23.72	23.72
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	91.50	91.50
Paris sobre Hespanha, á vista, por 500 pesetas	539.00	539.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	69.00	69.00

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889 4 0|0	56	56
Federaes 1895, 5 0|0	71	71
Funding, 5 0|0	90 1|2	90 1|2
Funding, 1911	82 1|4	82 1|4
Funding, 1903, 5 0|0	83	83
4 0|0 Conversão, 1910	55 1|2	55 1|2
5 0|0 1908	71	71
São Paulo, 1888	89 3|4	89 3|4
São Paulo, 1899	—	—
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	99 1|4	99 1|4
Rio de Janeiro Municipalidade 5 0|0	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	88	88
Brazilian Traction L. & P. Ltd. Stock Ord.	60 3|4	60 3|4
S. Paulo Railway Co. Ltd Ord.	194	194 1|2
Brasil Railway Co., Ltd. Ord.	7 1|4	7 1|2
Dumont Coffee Co. Ltd. — 1|2 0|0 Cum. Pref.	9 5|8	9 5|8
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0	63 1|2	63 1|2
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	5	5

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 13 DE SETEMBRO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a á 6.a séries, ex-juros	—	970$000
Idem da 3.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$000	990$000
Idem, 10.a série	1:000$000	990$000
Idem, Auxilio Agricola, 8 o|o	—	1:010$
Idem, da 1 mião, 5 o|o, ex-juros	840$000	710$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6 o|o (Viaducto)	80$000	68$500
Idem, 1.a emissão	—	83$000
Idem, 2.a emissão	—	82$000
Idem emprestimo de 1913	80$000	72 5[illegible]
Idem, a 30 dias	—	—
Idem, emprestimo de 1911	91$000	90$000
Idem, a 30 dias	—	—
Camara do Amparo	—	86$000
" " Araraquara	—	79$000
" " Atibaia	—	90$000
" " Annapolis	—	85$000
" " Araras	—	80$000
" " Avaré	—	—
" " Bariry	—	90$000
" " Baurú	45$000	80$000
" " Botucatu	—	93$000
" " Barretos	—	60$000
" " Campinas	—	—
" " Cruzeiro	—	60$000
" " Cajurú	—	65$000
" " Capivary	—	80$000
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia	—	—
" " Caçapava	90$000	85$000
" " Serra Negra	85$000	75$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	65$000
" " Faxina	—	78$000
" " Ribeirão Preto	91$000	87$000
" " S. João da Boa Vista	85$000	65$500
" " S. José do Rio Pardo	75$000	67$000
" " Jacarehy	—	15$000
" " S. Simão	—	105$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	80$000
" " Pirassununga	—	80$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	—	80$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	60$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	75$000	65$000
" " Jardinopolis	28$000	25$000
" " Itapetininga	—	30$000
" " Itapira	—	70$000
" " Ibitinga	—	—
" " Itú	—	—
" " Itatiba	—	—
" " Itaverava	—	—
" " Guaratinguetá	—	—
" " Mogy-mirim	—	63$000
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	95$000
" " Taquaritinga	—	—
" " Tietê	—	—
" " Tatuhy	—	—
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	75$000
" " S. Carlos	—	70$000
" " S. Cruz do Rio Pardo	100$000	[illegible]
" " S. Manuel	80$000	74$000
" " Mattão	80$000	60$000
" " Mococa	80$000	78$000
" " S. João da Bocaina	—	—
" " Jahú	75$000	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria	475$000	468$000
União de S. Paulo	30$000	28$000
S. Paulo, ex-div.	75$000	73$500
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 o|o, ex-div.	142$000	140$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista	248$000	851$000
Idem a 30 dias	—	—
Mogyana	259$000	245$000
Idem, a 30 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	185$000
Melhoramentos de S. Paulo	91$000	89$000
Idem, a 30 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	55$000
Antarctica	220$000	200$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	195$000	180$000
Geral de Automoveis	—	—
Cinematographica Brasileira	—	45$000
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	—	—
S. Paulo Alpargatas	—	—
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
Serrichio "Peppe"	—	350$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	—
Cia. Guanabara	—	—
Tecidos Labor	—	—
F. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	—
Moinho Santista	—	—
Mogyana de Tecidos	—	—
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	—	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	—	—
Fabricadora de Papel	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifico Pastoril	—	—
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	—	80$000
Territorial Paulista	—	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. do Poços de Caldas	—	—
Lithographia Hartmann	—	—
S. Paulo-Goyaz	—	63$000
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Texteis	—	—
Lith. Hartmann	—	—
Empresa Hydro-Electrica Serra da Bocaina	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	—
Araraquara, 10 0|0	—	—
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Mogy das Cruzes	—	—
Agua e Exg. Salto de Itú	—	50$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. da Ribeirão Preto	100$000	—
Agua e Exgottos de Baurú	—	—
Tecelagem de Séda	—	—
Banco União	80$000	60$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	90$000	87$000
Empresa Hydro Electrica Serra da Bocaina	—	—
Electrica Rio Claro	98$000	85$000
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	79$000	—
ac. Hardy	95$000	83$000
Luz e Força de Jaboticabal	—	—
Luz e Força do Tietê	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá	—	—
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	—	—
Vidraria Santa Marina	—	84$000
Ferro Esmaltado Silex	91$000	—
Luz e Força de Jundiahy	—	—
Lanificio Kowarick	—	83$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	80$000	79$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de [illegible]	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	74$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de [illegible]	—	—
Cinematographica Brasileira	—	90$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	67$000
Santa Rosalia	—	125$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	85$000
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos Poços de Caldas	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	86$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	90$000
Melhoramentos do Paraná	70$000	45$000
Melhoramentos de S. João	—	—
Nacional de Estamparia	—	72$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	100$000	80$000
S. Bernardo Fabril	—	100$000
Salto Fabril	—	55$000
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	90$000	75$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	—	55$000
Luz e Força de Jahú	—	—
Industrial Mogyana de Tecidos	—	—
Tecidos S. João	—	—
F. e Luz de Tatuhy	—	—
Força e Luz do Jahú	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official da Bolsa:

FUNDOS PUBLICOS

250	letras da Camara de São Paulo, emprestimo de 1913, a	79$500
3	letras da Camara de Amparo, a	90$000
1	letra da Camara de Amparo, por	90$000
118	letras da Camara de Mocóca, a	78$000
85	letras da Camara de Jardinopolis, a	25$000
	BANCOS	
38	acções do Banco Commercial do Estado de São Paulo, c| 60 0|0, a	140$000
32	acções do Banco Commercial do Estado de São Paulo, c| 60 0|0, a	140$000
30	acções do Banco Commercial do Estado de São Paulo, c| 60 0|0, a	140$000
	COMPANHIAS	
5	acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a	355$000
100	acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, a	90$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 11|32	12 3|8
Letras particulares, a 30 dias	12 3|8	12 13|32
Letras bancarias a 5 dias	12 11|32	12 3|8
Letras bancarias a 30 dias	12 5|16	12 3|8
Franco ouro: 7|8.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	990$000	965$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	980$000	965$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	990$000	965$000
Letras:		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	—
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1911	90$000	89$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	88$000	85$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	2:000$000	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	—
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	260$000	256$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	250$000	248$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	93$000	—
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	100$000	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 60 0|0	110$000	80$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000
Foi registada a venda, no dia 12 do corrente, de:		
Libras		42.500-0-0
Francos		331.000
Marcos		—
Escudos		—
Pesetas		—
Liras		—
Dollars		105.000

Bolsa do Rio

VALORES DA BOLSA

O movimento foi o seguinte:

Vendas

Fundos publicos:	
Apolices geraes de 5 por cento: 1, 1, 1, 1, 1, 1, 2, 3, 3, 3, 7, 5, 20, 20 a	800$000
Dito: 11 a	801$000
Dito (200$): 5 á razão de	760$000
C. do Porto: 1 a	895$000
C. de E. de Ferro: 1, 1, a	773$000
Dito: 38 a	774$000
Dito: 2, 3, 2 a	775$000
C. do Thesouro: 5, 6, 7, 40, 11, 26, 2 a	770$000
Dito: 9, 15, 30, 67 a	771$000
Dito: 55 a	772$000
Dito: 1:500$ á razão de	760$000
Emprestimo Municipal (1906): 5, 10, 42 a	199$000
Dito (1914): 30 a	195$000
Estado de Minas: 50 a	765$000
Dito: 2 a	768$000
Estado do Rio (4 0|0): 5 a	80$000
Bancos:	
Commercial: 5 a	160$000
Estradas de ferro:	
Norte: 100 a	14$000
Rêde Sul Mineira: 100, 200, 100, 200 a	33$000
C. diversas:	
Docas da Bahia: 100, 100 a	23$000
Terras e Colonização: 100 a	7$250
Debentures:	
Santa Helena: 100 a	195$000
Docas de Santos: 25 a	204$000
Flat Lux: 25, 50 a	180$000

ULTIMAS OFFERTAS

Fundos publicos:

	V.	C.
Apolices geraes de 5 por cento	802$000	798$000
Emprestimo Nacional (1903)	900$000	893$000
Emprestimo Nacional (1909)	775$000	772$000
Emprestimo Nacional (1911)	—	765$000
Emprestimo Nacional (1915)	771$000	770$000
Estado de Minas	770$000	765$000
Estado do Rio (4 por por cento)	81$000	80$500
Emprestimo Municipal (1906)	200$000	199$000
Dito (nom.)	205$000	—
Dito (libras 20)	318$000	315$000
Dito (1909)	170$000	165$000
Dito de 1914	195$500	194$500
Dito (nom.)	197$000	—
Bancos:		
Brasil	—	200$000
Commercial	160$000	155$000
Commercio	180$000	170$000
Mercantil	—	200$000
Nacional Brasileiro	—	175$000
C. de E. de Ferro:		
Goyaz	—	21$500
Minas de S. Jeronymo	28$500	27$500
Norte do Brasil	14$500	13$500
Rêde Sul Mineira	33$000	32$500
C. de seguros:		
Brasil	—	24$000
C. de Tecidos:		
Brasil Industrial	190$000	180$000
Progresso Industrial	170$000	—
S. Pedro de Alcantara	200$000	—
C. diversas:		
A Noite	220$000	—
Docas da Bahia	24$000	23$000
Docas de Santos	—	455$000
Dito (nom.)	465$000	—
Loterias Nacionaes	13$500	12$750
Melhorams. no Maranhão	—	40$000
Terras e Colonização	7$750	7$000
Transportes e Carruagens	80$000	60$000

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

SANTOS, 13.

Papel	100:392$951
Ouro	51:656$946
Consumo	6:680$425
Estampilhas	14$700
Verba	315$000
Telegrapho	959$400
Guias	10$000
Licenças	—
Total	160:029$482
Renda desde primeiro do mez	1.315:379$447

Recebedoria

Exportação paulista	257:919$418
Exportação Mineira	41:908$230
Expediente	386$400
Impostos	1:459$821
Estampilhas	59$400
Total	302:732$269

Café despachado

Paulista	73.428
Paulista (baixo)	50
Mineiro	12.642
Total	86.120

Renda em francos

Paulista	367.142
Mineiro	37.926
Total	405.068

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 13.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Arbuckle e Comp.	105:300$000
Saccas	30.000
Francos	150.000
Comp. Prado Chaves	39:926$250
Saccas	11.375
Francos	56.875
Hard, Rand e Comp.	24:570$000
Saccas	7.000
Francos	35.000
R. Alves Toledo e Comp.	14:550$000
Saccas	5.000
Francos	25.000
Mich. Wright e C., Ltd.	14:040$000
Saccas	4.000
Francos	20.000
Santos Coffee Comp.	12:285$000
Saccas	3.500
Francos	17.500
E. Johnston e C., Ltd.	8:775$000
Saccas	2.500
Francos	12.500
Freitas Lima Nogueira	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
Nioac e Comp.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Comp. Leme Ferreira	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
Souza Queiroz Lins e C.	5:265$000
Saccas	1.500
Francos	7.500
J. de Almeida Cardia	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Raphael Sampaio e Comp.	3:510$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Naumann Gepp e C., Ltd.	3:011$580
Saccas	858
Francos	4.290
Theodor Wille e Comp.	954$720
Saccas	272
Francos	1.360
Jessouron Irmão e C.	928$800
Saccas	280
Francos	1.400
Diversos	452$560
Saccas	142 e 28 ks.
Francos	722,33
Café mineiro:	
Levy e Comp.	16:675$000
Saccas	5.000
Francos	15.000
Naumann Gepp e C., Ltd.	13:780$730
Saccas	4.142
Francos	12.426
A. do Amaral e Comp.	9:945$000
Saccas	3.000
Francos	9.000
Queiroz Teixeira e Azevedo	1:657$000
Saccas	500
Francos	1.500

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 13.

De Laguna e escalas, com 4 dias de viagem, o vapor nacional "Anna", de 237 toneladas, carga varios generos, consignado a Victor Breithaupt e Comp.

De Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor inglez "Spencer", de 2.649 toneladas, carga alfafa, consignado a F. S. Hampshire e Comp., Ltd.

Sahida:

Vapor nacional "Anna", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

CORUMBA', 13.

O paquete "Brasil", fluvial, do Lloyd Brasileiro, sahiu no dia 10 para Porto Esperança.

FLORIANOPOLIS, 13.

O paquete "Mayrink", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem.

RECIFE, 13.

O paquete "Ceará", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Cabedello.

PARANAGUA', 13.

O paquete "Guajará", do Lloyd Brasileiro, chegou hontem.

AMARRAÇÃO, 13.

O paquete "Pyrineus", do Lloyd Brasileiro, sahiu hontem para Camocim.

MONTEVIDE'O, 13.

O paquete "Sirio", do Lloyd Brasileiro, sahiu hoje para o Rio Grande.

RECIFE, 13.

O paquete "Jaceguay", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Maceió.

MARANHÃO, 13.

O paquete "Maranhão", do Lloyd Brasileiro, sahiu ante-hontem para Tutoya.

PARANAGUA', 13.

"Itassucê" sahiu hontem para S. Francisco.

RIO GRANDE, 13.

"Itapura" sahiu hontem para Pelotas.

— "Itajubá" sahiu hontem para Paranaguá.

ILHE'OS, 13.

"Itapacy" sahiu hontem para a Bahia.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 21$ a 22$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 18$ a 20$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 22$ a 24$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 18$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 16$ a 18$.
Dito idem, Quirera, idem, 9$ a 12$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5.
Dito idem Catteto, idem, idem, 12$5 a 13$5.
Algodão, 15 kilos, 30$ a 35$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 7$.
Assucar crystal 60 kilos, 36$ a 37$.
Batatas, 100 litros, 18$ a 19$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 36$ a 40$.
Dito idem, regular, idem, 30$ a 35$.
Dito idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, ordinario, idem, 7$ a 8$.
Dito escolha, superior, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, regular, idem, 5$ a 6$.
Dito idem, ordinario, idem, 4$ a 5$.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 9$ a 9$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, velho superior, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, regular, idem, 6$ a 7$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 13$ a 13$5.
Dito manteiga, novo, 11$ a 12$.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 8$5 a 8,7.
Dito amarello, bom, idem, 8$2 a 8$4.
Dito amarellão, idem, idem, 8$2 a 8$4.
Dito branco, idem, idem, 5$2 a 8$4.

Secção livre

«AS MIL E UMA SACCAS»

Rosa Davids, presidente

A NOVA SAFRA

A Associação "AS MIL E UMA SACCAS", tendo conseguido das Companhias de Estradas de Ferro prorogação de prazo até ao fim do corrente anno para o transporte gratuito das duas mil saccas de café destinadas ás sociedades da "CRUZ VERMELHA", na Europa, vem fazer mais um appello á generosidade dos fazendeiros para, na safra actual, contribuirem com as saccas que ainda faltam para completar a remessa contemplada.

A Associação agradece as seguintes generosas dadivas:

Recebidas na safra passada	459	saccas
Recebidas até 31 de agosto, da nova safra	50	"
148 — Dr. Manuel Ferraz Netto — Arantes	2	"
149 — José Alves Guedes — Guedes	3	"
150 — D. Guiomar de Ataide Penteado	1	"
151 — Dr. Aurelio Lobato — S. João da Boa Vista	5	"
152 — Domingos Corrêa de Moraes — Macahubas	1	"
153 — Lima e Filhos — Santa Veridiana	1	"
154 — Dr. Horacio Belfort Sabino — Santos	2	"
Total recebidas até esta data	523	"

Para mandar o café sem pagar frete, só é preciso fazer duas cousas:

1.a — Pintar uma CRUZ VERMELHA em cada sacca.

2.a — Enviar o conhecimento á casa JOHNSTON, em Santos.

Rua da Quitanda, 16-A.

S. Paulo, 7 de setembro de 1916.

F. H. Hebblethwaite,
Encarregado do transporte.

Aos corações caridosos

Uma senhora, de edade avançada, com tres filhos impossibilitados de trabalhar, achando-se na extrema miseria, pede uma esmola aos corações caridosos. Qualquer esportula póde ser entregue neste jornal ou á rua Albuquerque Lins, n. 107.

"CORREIO PAULISTANO" AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que o fiscal de rios e varzeas mandou recolher ao Posto Fiscal sito á rua Voluntarios da Patria, por infracção do art. 45 do Regulamento n. 16, de 28 de dezembro de 1896, 4 barcos de recreio e 3 barcos para extracção de areia, que serão levados á praça no dia 20 do corrente, ás 8 horas, em frente ao Posto fiscal de rios, sinão forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Praça

Faço publico que os guardas fiscaes de districtos mandaram recolher ao Deposito Municipal sito á rua do Gazometro, 158, por infracção do art. 15 da lei n. 1.882, 2 vitellos de côr preta e branca, 1 besta gateada, 1 egua castanha, 1 vacca amarella, 1 vitella pintada, 1 cavallo vermelho, 1 vacca fusca, 2 cabras, 1 cavallo tordilho e 1 burro vermelho, que serão levados á praça no dia 19 do corrente, ás 7 horas e meia, proximo á porta do Almoxarifado Municipal, á rua 25 de Março, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, paga a importancia da multa e das despesas do deposito.

Directoria de Policia e Hygiene, 13 de setembro de 1916.

O Director,
A. Costa.

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste estabelecimento, communico aos srs. paes ou interessados dos alumnos, que, em data de hoje, 13, foi feita distribuição dos boletins, correspondentes ao mez de agosto.

Qualquer reclamação que haja, deverá ser endereçada á Secretaria deste Gymnasio.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 13 de setembro de 1916.

O secretario,
Armando Pinto Ferreira.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para a construcção de uma ponte de madeira sobre o rio Tietê, em Parnahyba

Faço publico que no "Diario Official" do Estado está sendo publicado edital de concorrencia para o serviço acima mencionado, devendo as propostas ser abertas no dia 25 do corrente, nesta Directoria.

S. Paulo, 19 de setembro de 1916.

Alfredo Braga,
Director.

FALLENCIA DE JULIO DE CHIATTI

Proposta de concordata

O dr. Miguel de Godoy Moreira e Costa Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara commercial desta capital de S. Paulo

Faz saber aos que o presente edital virem, que, tendo Julio Chiatti, nos autos de sua fallencia, apresentado uma proposta de concordata aos seus credores, que consite em pagar-lhes os seus creditos á razão de 5 o|o, em uma só prestação, ao prazo de 24 mezes, a contar da data em que passou em julgado a sentença que a homologou a concordata, pelo presente edital convoca a todos os credores do fallido a se reunirem em assembléa no dia 18 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias do Forum Civel, á rua do Thesouro, desta capital, afim de deliberarem sobre a proposta do requerente, acceitando-a ou rejeitando-a, achando-se em cartorio, á disposição dos interessados, o parecer do liquidatario. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital, que será affixado e publicado na fórma da lei. S. Paulo, 9 de setembro de 1916. Eu, Antonio Machado, ajudante, escrevi. Eu, Carolino Barreto, escrivão interino, subscrevi. — Miguel de Godoy Sobrinho.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇOS DE GAZ

Tendo sido de 12 13|32 d. por mil réis a taxa cambial sobre Londres, em 31 de agosto proximo findo, o gaz que se consumir no corrente mez deverá ser pago pelos seguintes preços por metro cubico:

Illuminação	$304,68513
Outros misteres	$243,74810

S. Paulo, 6 de setembro de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Serviço de Discriminação de Terras Devolutas

Comarca de Santos — Municipio de S. Vicente

EDITAL

Gentil de Assis Moura, chefe do serviço de Discriminação de Terras Devolutas nas comarcas da capital, Santos e outras.

Publica para conhecimento dos interessados que, por ordem do exmo. sr. dr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 4 do corrente, fica assignado o prazo improrogavel de 15 dias, a contar da data deste edital, aos occupantes de terras devolutas na Praia Grande, municipio de S. Vicente, para justificarem suas posses, nos termos do decreto n. 1.458, de 10 de abril de 1907. Convida, portanto, os occupantes de terras devolutas, no referido logar, que ainda não tenham justificado sua moradia habitual e cultura effectiva por mais de 5 annos, a virem fazel-o no prazo improrogavel de 15 dias a contar desta data e nos termos do art. 207 do decreto acima citado.

As audiencias deste juizo terão logar todos os dias uteis das 12 ás 16 horas em uma das salas da Camara Municipal desta cidade. Dado e passado nesta cidade de S. Vicente, aos 12 dias do mez de setembro de 1916. Eu, Antonio de Oliveira Castello, escrivão, o escrevi.

Gentil de Assis Moura

CONCORDATA PREVENTIVA DE ANTONIO SADOCCO

Aviso aos credores

O escrivão infra-assignado avisa aos credores de Antonio Sadocco que os commissarios da concordata deste apresentaram em cartorio os papeis referentes á mesma concordata.

A assembléa está marcada para o dia 15 do corrente, ás 15 horas, na sala das audiencias do Forum, á rua do Thesouro, n. 2.

S. Paulo, 11 de setembro de 1916.

O escrivão do 1.o officio,
Joaquim d'Avila Junior.

EDITAL

Recebedoria de Rendas da Capital

De ordem do sr. dr. Antonio Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço sciente aos senhores contribuintes que, de hoje até 31 de outubro, se procederá á arrecadação sem multa do 1.o e 2.o semestres do Imposto sobre o Capital empregado em predios urbanos e immoveis ruraes. Findo esse prazo, além do imposto será cobrada a multa de 10 0|0, como é le lei, aos contribuintes remissos.

Segunda Secção, 1 de setembro de 1916.

O chefe,
Adolpho Xavier Rabello.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 13 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 6 de setembro de 1916.

Theophilo Sousa.
Director.

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito, faço publico que, pelo prazo de vinte dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para o calçamento a macadam betuminoso do Parque Anhangabahu', nos termos das leis ns. 1.811, de 12 de setembro de 1914, e 1.457, de 9 de setembro de 1911.

Versará a concorrencia sobre:

a) — Regularização e cylindragem da caixa, de accôrdo com a secção indicada pelo engenheiro fiscal das obras; espalhamento da pedra britada com altura conveniente, de maneira a se obterem 15 centimetros de espessura, no minimo, depois da sua completa compressão com o cylindro a vapor, de 14 toneladas; espalhamento do material de liga na proporção maxima de 10 0|0 do cubo total. A pedra britada deve ser de forma polyedrica, devendo passar em todos os sentidos em um anel de cinco centimetros de diametro e não o devendo em anel de dois centimetros, sendo terminantemente rejeitada a pedra de fórma lamellar. O alcatroamento será feito com pixe a temperatura conveniente, espalhado uniformemente sobre a superficie varrida e perfeitamente secca.

b) — Construcção de sargetas de parallelepipedos de granito apparelhados em todas as suas faces, apresentando superficies planas e arestas vivas, construcção essa que deverá ser feita sobre a base de 15 centimetros de concreto de 1:3:5, empregando-se 5 centimetros de areia grossa do rio, para assentamento dos parallelepipedos.

Os proponentes poderão apresentar preços para o calçamento apparelhado sem base de concreto, isto é, com coxim de dez centimetros de areia grossa do rio, para assentamento da pedra.

As obras deverão ser executadas de accôrdo com as regras da arte e instrucções da Directoria de Obras e Viação, a cuja acceitação serão préviamente submettidos os materiaes a empregar, devendo ser estes de primeira qualidade, limpos, isentos de materias extranhas, etc.

As propostas deverão mencionar prazos de inicio e conclusão das obras.

No contracto a ser lavrado serão especificadas as condições de execução do calçamento, nos termos deste edital e da proposta que for acceita, as penas de multa, rescisão, etc.

Os proponentes concorrentes directamente ou ... Thesouro Municipal a caução de 1:500$000, para garantia da assignatura do contracto, sendo que o proponente acceito deverá exhibir recibo da caução de 3:000$000, que será depositada antes da assignatura do contracto, para garantia da sua execução, de accôrdo com a tabella constante do art. 31, paragrapho, do Acto n. 899, de 15 de maio de 1916.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente e acompanhadas do recibo da caução de 1:500$000, acima referida, deverão ser entregues em envoloppes fechados e lacrados, mediante recibo do director do Expediente, na Portaria Geral da Prefeitura, até ás 14 do dia 21 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo nesta Directoria.

Acceita a proposta, lavrar-se-á o respectivo contracto, dando-se disso aviso ao interessado, que deverá assignal-o dentro do prazo de dez dias improrogaveis, sob pena de ficar o mesmo de nenhum effeito, perdendo o contractante a caução depositada.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 1 de setembro de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

Arnaldo Cintra.
O Director Geral.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 7 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Luiz Coelho, entre as ruas Bella Cintra e Haddock Lobo, devendo o pavimento ser feito com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 por 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 6 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Demolição

De ordem do sr. Prefeito, scientifico á sra. d. Maria Pereira Gouvêa que, dentro do prazo de cinco dias, contados da presente data, deve mandar demolir, por estar ameaçando ruina, a parede da frente do predio n. 19 da rua Rodrigo Silva. Caso não concorde a mesma senhora com a presente intimação, deve, pessoalmente, ou devidamente representada, comparecer nesta directoria, dentro do referido prazo, para a louvação de peritos, que procedam a nova vistoria, sob pena de, findo o prazo, serem os peritos nomeados á sua revelia, correndo por conta da proprietaria os emolumentos devidos aos mesmos peritos, cujo laudo será cumprido, e mais as despesas com a demolição, de accôrdo com a lei 220, de 18 de março de 1896, e regulamento n. 849, de 27 de janeiro de 1916.

Directoria de Policia e Hygiene, 11 de setembro de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Concorrencia para a escolha das armas da cidade

Tendo sido annullada a primeira concorrencia por despacho do sr. Prefeito, faço publico, de ordem de s. exc., que, pelo prazo de 120 dias, contados de amanhã, se acha aberta concorrencia publica para a escolha das armas da cidade, nos termos do Acto n. 867, de 16 de fevereiro de 1916.

Versará a concorrencia:

A) — As armas da cidade de S. Paulo, comprehendendo um escudo, com suas côres, metaes, peças e figuras e tambem os ornamentos exteriores, tudo adoptado e disposto de accôrdo com as regras da arte heraldica;

B) — essas armas, tanto quanto possivel, devem symbolizar os feitos do passado, desde a fundação da cidade até aos nossos dias, sendo garantida plena liberdade de concepção artistica aos concorrentes;

C) — os projectos dos concorrentes devem conter:

1 — Desenhos, em duplicata, coloridos, na escala de 1:5, para as armas apresentadas;

2 — desenhos, em duplicata, em linhas e pontos, para as diversas côres, conforme as convenções heraldicas, na escala de 1:50, para as armas apresentadas;

3 — memorial explicativo e justificativo da concepção.

Os projectos apresentados ficam pertencendo á Municipalidade.

Os projectos não serão assignados pelos autores, mas marcados com um emblema, pelo qual possam ser identificados.

Os projectos, devidamente fechados e lacrados, serão recebidos na Directoria Geral da Prefeitura, até ás 5 horas da tarde do ultimo dia da concorrencia, 18 de dezembro proximo futuro, ahi recebendo numero de ordem, e delles se passando recibo.

Terminado o prazo da concorrencia, no dia seguinte — 19 de dezembro — serão publicamente abertas todas as propostas, na Directoria Geral da Prefeitura. Serão excluidos do concurso os projectos que contiverem erros technicos ou concepções monstruosas.

Os projectos acceitos serão expostos em logar publico, de facil accesso, durante o prazo de 30 dias, findo o qual será feita a classificação dos projectos para 1.o, 2.o e 3.o logares.

O projecto classificado em 1.o logar será o escolhido para as armas da cidade de S. Paulo, para o uso conveniente.

A acceitação e classificação serão feitas por um Jury, composto de cinco membros, escolhidos e nomeados pelo Prefeito. Da acceitação e classificação dos projectos serão lavradas actas, assignadas por todos os membros do Jury.

Caso o Jury entenda que nenhum dos projectos merece classificação, será aberta nova concorrencia, por egual prazo.

Haverá um premio de 2:000$000, outro de 1:000$000 e o ultimo de 500$000 para os projectos classificados, respectivamente, em 1.o, 2.o e 3.o logares.

Além dos premios supra, receberão os autores dos projectos classificados uma menção em que constará a classificação. Os autores dos outros projectos receberão menção da acceitação. A entrega dos premios será feita após a publicação da classificação dos projectos no jornal official da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 17 de agosto de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Fallecimento

PRIMEIRA SERIE

Convido os associados da 1.a série, que não tiverem deposito, a contribuirem com onze mil réis, até ao dia 28 do corrente, para formação de novo peculio pelo fallecimento do associado daquella série, sr. prof. João Baptista de Toledo Leme, occorrido em Bragança.

S. Paulo, 14 de setembro de 1916.

O 1.o secretario,
Dr. Alfredo Medeiros.

AVISOS RELIGIOSOS

Elisiaria Pires de Lima, Elisiario Pinto de Lima e mais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam o corpo de seu esposo e pae,

LUIZ MANUEL DE LIMA

e convidam para assistirem a missa do setimo dia, sexta-feira, ás 8 horas, na matriz de Sant'Anna.

Pequenos annuncios

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica, n. 114.508, pertencente a Giuseppina Cirillo.

ALUGA-SE uma casa de esquina, com armazem para qualquer negocio, a rua Theodoro Sampaio, n. 89. Tem luz electrica e bonde á porta, e não tem nenhum negocio perto. Chaves na rua Alves Guimarães, 71.

SEMENTES DE CAPIM, novas, de germinação garantida, vendem-se: "Catingueiro Roxo" a $850 e "Jaraguá", de cacho, a $650, o kilo, ensaccado, a dinheiro. Pedidos a Manuel Eduardo Ferreira, estação de Jussara.

PENSIONISTAS — Em casa de familia brasileira de todo respeito, proxima á Escola Normal, acceitam-se algumas moças ou casaes, bem como se fornecem marmitas. Bairro excellente, casa saluberrima, tratamento de primeira ordem e preços razoaveis. Rua Rego Freitas, 17.

Capitão Jose Estanislau da Cunha

Com escriptorio em sua residencia

ATTENDE A CHAMADOS — Compra e vende moveis e immoveis emprestimos sob hypothecas, acceita procuração para tomar conta de predios, afim de alugal-os, proceder a concertos e receber alugueis.

Tem á venda alguns predios, inclusive um dos melhores palacios da Avenida Paulista, bem como diversas fazendas, sendo uma de criar, de primeira ordem, no Triangulo Mineiro, com casa para residencia, serraria, quatro mil alqueires de terras de primeira qualidade, sendo 1.600 de madeiras de lei e invernadas e 2.400 de campos, nativos para criar, de 3 a 4 mil rezes, 500 vaccas paridas e cento e tantas para dar cria, cento e poucos porcos, 4 carros com a respectiva boiada e grandes quédas de aguas em differentes logares para tocar energia electrica.

Para mais informações
Travessa Particular da Travessa Muniz de Sousa, n. 4 - - (Cambucy) - - SÃO PAULO

Precisa-se de um Steno-Dactylographo

E' um annuncio que se encontra com relativa frequencia nos jornaes. V. s. poderá concorrer a um desses pedidos, habilitando-se no curso de DACTYLOGRAPHIA E TACHYGRAPHIA da Escola Remington, que ensina pelo methodo mais pratico e perfeito. Rua 15 de Novembro, n. 26. PALACETE MAPPIN.

LÃ

Compra-se qualquer quantidade, limpa ou suja. Dirigir offertas com preço e amostras, á caixa do correio n. 1182 — J. D. — S. Paulo.

ANNUNCIOS

AVISO

Os dois quadros pintados a oleo, da rifa em beneficio de uma senhora doente, fica transferida, por motivo de força maior, para 20 de janeiro proximo futuro.

JULES ROBIN & C°. COGNAC CASA FUNDADA EM 1846

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de torneria Rua Brigadeiro Tobias, 77

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Mark Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Banco Francez para o Brasil

Séde social em Paris: Boulevard des Capucines

CAPITAL: FRANCOS, 15.000.000 — RÉIS 9.000:000$000

Succursal de S. Paulo: 34-A, rua de S. Bento, 34-A

Capital da Succursal 2.000:000$000

Secção de contas correntes limitadas

Recebe dinheiro em conta corrente de pequenos depositos a juros de 4 o|o ao anno, capitalizados semestralmente em 30 de junho e 31 de dezembro. A entrada inicial minima será de 50$000, não excedendo o maximo de 10:000$000. As entradas subsequentes não serão inferiores a 20$000. As horas de expediente, sómente para esta classe de depositos, serão das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, salvo nos sabbados, dia em que o Banco fechará á 1 hora da tarde.

As moças não devem ler

uma só vez, mas sim ..... MUITAS VEZES para NUNCA se esquecerem de que o melhor, o mais fino e o mais poderoso de todos os preparados contra as SARDAS e MANCHAS da pelle é o

CREME ANTI-SARDAL

de L. CAMARGO

que extingue em menos de

15 DIAS

toda e qualquer mancha da pelle por mais rebelde que tenha sido a outros medicamentos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Depositario em S. Paulo

L. CAMARGO - Rua 11 de Agosto, 22 (sobrado)

Preço 5$000, pelo correio 6$000

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Amanhã, 15

50:000$000

Por 4$500

Ordem das extracções em setembro

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
696	15 de setembro	Sexta-feira	50:000$000	4$500
697	19 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
698	22 " "	Sexta-feira	30:000$000	2$700
699	26 " "	Terça-feira	20:000$000	1$800
700	29 " "	Sexta-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dolivaes — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 16 — Caixa, 71 — Campinas

NOTA — As machinas e demais apparelhos que servem para a extracção das loterias de S. Paulo podem ser sempre examinados por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas. As extracções são tambem sempre franqueadas ao publico.

Bertholet Modas e Confecções

Abertura do novo armazem á

Rua Quinze de Novembro, n. 30

Vestidos promptos e sob medida - **Blusas!** Verdadeiras novidades para senhoras e mocinhas - **Chapéos, ultimos modelos,** chegados especialmente para a inauguração do novo estabelecimento - **Convidam-se, pois, as exmas. familias e a élite paulistana em geral a visitarem o novo estabelecimento**

BERTHOLET - Rua 15 de Novembro, 30

Homeopathicos Videntes

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece GRATUITAMENTE diagnosticos da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal, 1.027 — Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

"A PROPAGANDA"

AGENCIA DE ANNUNCIOS

Lima & Comp.

Rua 15 de Novembro, 59 - Sob.

S. PAULO

Telephone, 5885

Acceitamos annuncios para todos os jornaes, revistas e impressos do Brasil e Extrangeiro

CARDIOGENOL

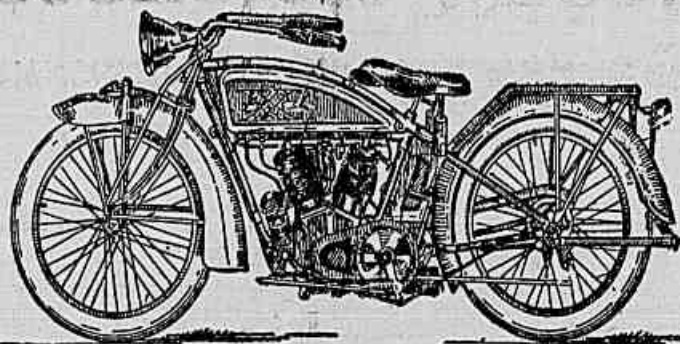
Para todas as molestias do

CORAÇÃO

A' venda nas Drogarias e na Pharmacia ASSIS

Depositario em S. Paulo, L. CAMARGO

22 - Rua Onze de Agosto, 22 - Sobrado

Motocycleta "Excelsior"

RESISTENTE, CONFORTAVEL E ELEGANTE

Modelo 16-3 de 12|16 cavallos de força, 2 cylindros, 3 velocidades ***O motor EXCELSIOR*** desenvolve de 15 a 20 cavallos, segundo experiencia realizada em nosso record mundial — **36 segundos por milha**

O primeiro e unico motor que conseguiu desenvolver uma velocidade de **100 milhas por hora**

Peçam catalogos e informações aos depositarios:

Sociedade Industrial e de Automoveis "Bom Retiro"

Largo de S. Francisco, n. 3 — S. PAULO

Casa Mourão

RUA SEBASTIÃO PEREIRA, N. 46

Concerta-se toda especie de "Rachets" com "cordas pretas" e com toda a perfeição. Preços baratissimos.

ESCRIPTORIO TECHNICO

dos engenheiros

SAMUEL DAS NEVES

e

CHRISTIANO DAS NEVES

145, rua Libero Badaró

Lloyd Real Hollandez

ZEELANDIA

Sahirá de Santos no dia 26 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe, réis 175$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

HOLLANDIA

Sahirá de Santos no dia 9 de outubro para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$500, incluido o imposto

Voltará do Prata em 24 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C° — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION C° — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

DESEADO

no dia 15 de Setembro; sahirá no mesmo dia para *Montevidéo e Buenos Aires*

DARRO

no dia 29 de Setembro, sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

ORTEGA - 24 de setembro

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DRINA

no dia 15 de setembro para Lisboa, Leixões, via-Lisboa, e Inglaterra

A sahir de Santos

AMAZON

no dia 18 de setembro para Rio, Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Vigo e Inglaterra

A sahir do Rio:

DESEADO - 29 de setembro

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.409

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido

CASA FILIAL EM SANTOS:

Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Unicos depositarios do cimento inglez "WHITE BROTHERS", tinta hygienica OLSINA, SARNOL TRIPLE para matar o carrapato do gado

Telephone, 274 - Rua do Rosario, 55 e 58 - Rio de Janeiro

Exigir a antiga e verdadeira marca

ALBERT ROBIN & CO.

Unicos Depositarios **Etablissements Bloch**

Paris - 26, Cité Trevisé

RIO DE JANEIRO, 116 rua da Alfandega

S. PAULO

47, Rua Direita - Caixa, 462 - Teleph. 1214

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 — Telephone, 1.518

ESPECIFICO DAS SENHORAS E PESSOAS DEBILITADAS

MISTURA FERRUGINOSA GLYCERINADA

Preparado pelo pharmaceutico **ERICH ALBERT GAUSS**

Medicamento composto das raizes de plantas medicinaes, ARRHENAL, FERRO e GLYCERINA

Infallivel para a cura da Anemia, Chlorose, Flores brancas, Suspensão Irregularidade da menstruação, Colicas uterinas, Hemorrhagias uterinas, Dyspepsia, Fastio, Enfraquecimento pulmonar, Maleitas, Purgações e zunidos dos ouvidos, Neurasthenia, etc.

Tonico reconstituinte e depurativo sem rival para homens, mulheres e crianças

MILHARES DE PESSOAS CURADAS

Encontra-se em todas as boas pharmacias e drogarias de S. PAULO, SANTOS e no RIO DE JANEIRO

Srs. J. RODRIGUES & COMP. - Rua Gonçalves Dias, 59

Fabrica e laboratorio: ***S. ROQUE***

Largo da Matriz, 10 - E. de S. Paulo

Mediante a remessa de 12$000, enviam-se tres frascos para qualquer ponto servido por estrada de ferro, nos Estados do Rio, Minas e S. Paulo, livre de mais despesas

Charutos Suerdieck

FLORINHAS

PRIMA DONA

BARONEZAS

: : *A' venda em todas as charutarias* : :

FARELO PURO DE TRIGO

Para manter o gado em boa saude, dae ao mesmo **farelo puro** = O **farelo** de trigo, quando é **puro**, é um optimo alimento, nutritivo, refrescante e tambem é mais **economico** = O seu preço é o **mais barato** de qualquer outra forragem

A Sociedade Anonyma **"MOINHO SANTISTA"**

RUA DE S. BENTO, 61-A -- S. PAULO

Vende unicamente **FARELO PURO**